Ficha de Sítio_AMA1

Sítio

Designação

Castro de Arados / Monte do Ladário / Alto de Santiago

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão e Benviver	Lugar	Monte do Ladário/Alto de Santiago
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'52,50"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º13'38,49"	Altitude (m)	480m
Tipo de sítio	Povoado Fortificado	Período cronológico	Idade do Ferro/Época Romana, Idade Média

Descrição do sítio

Povoado castrejo de grandes dimensões com fortes indícios de romanização.

Possui três cinturas de muralhas, que definem um recinto de contorno sensivelmente elipsoidal. A exterior revela um extenso pano com característico aparelho "em espinha". As duas interiores estão unidas de Norte a Oeste, enquanto a Norte e a Este a linha defensiva intermédia e a exterior se adossam à penedia, na zona de maior declive. Nas plataformas interiores encontram-se amontoados de pedra solta resultantes da ruína de construções e das próprias muralhas, sendo ainda visíveis vestígios de construção de planta circular e rectangular. Existem informações sobre o achado neste local de um forno cerâmico, cujos vestígios não são observáveis. No sopé do outeiro, a Oeste, foi detectada no séc. XVIII, uma necrópole com 12 sepulturas que forneceram espólio cerâmico, pregos e numismas romanos do Alto e Baixo-império. Na base do monte, entre este e o rio Tâmega, passava a estrada que provinha de *Tongobriga* e ligava a Várzea do Douro (DIAS LAT, 1997).

Neste mesmo local ter-se-á implantado o castelo que, a partir de meados do século XI, capitaneou a terra de Benviver (LIMA, 1993). São ainda visíveis as ruínas de uma antiga capela, outrora dedicada a Santiago.

A área considerada na cartografia contempla a área mínima de proteção legal de 50 metros contados a partir da muralha exterior.

Bibliografia

COSTA AC, 1706: 397; PINHO-LEAL, 1873, I: 160; VIEIRA JA, 1887: 500; AZEVEDO, 1896: 258; AZEVEDO, 1898: 199-200; VASCONCELOS JL, 1905: 78-80; VASCONCELOS M, 1914: 16; AZEVEDO, 1941: 2-3; AGUIAR MV, 1947: 63-4; MATTOSO, 1962: 3; LANHAS e BRANDÃO, 1967: 12-13; ALMEIDA, 1978: 29; PONTE S, 1984: 111-114; SILVA, 1986: 86; SILVA JBP, 1992: 23-38; LIMA, 1993; PINTO, 1993; DIAS LAT, 1997: nº 53; DIAS LAT, 1998: nº 53; QUEIRÓS, 2000; NUNES, 2003.

Classificação	Monumento Nacional	Legislação	Dec. 16 de Junho 1910, DG 136 de 1910.06.23
Estado de conservação	Em perigo	Uso do solo	Pedreiras
Ameaças	Pedreiras e vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

No cabeço é possível observar fragmentos de cerâmica comum da Idade do Ferro, cerâmica comum romana, cossoiros, numismas, tégula e imbrex. Daqui provêm duas fíbulas anulares em bronze (*Fowler* B1) e uma cabeça de estátua zoomórfica.

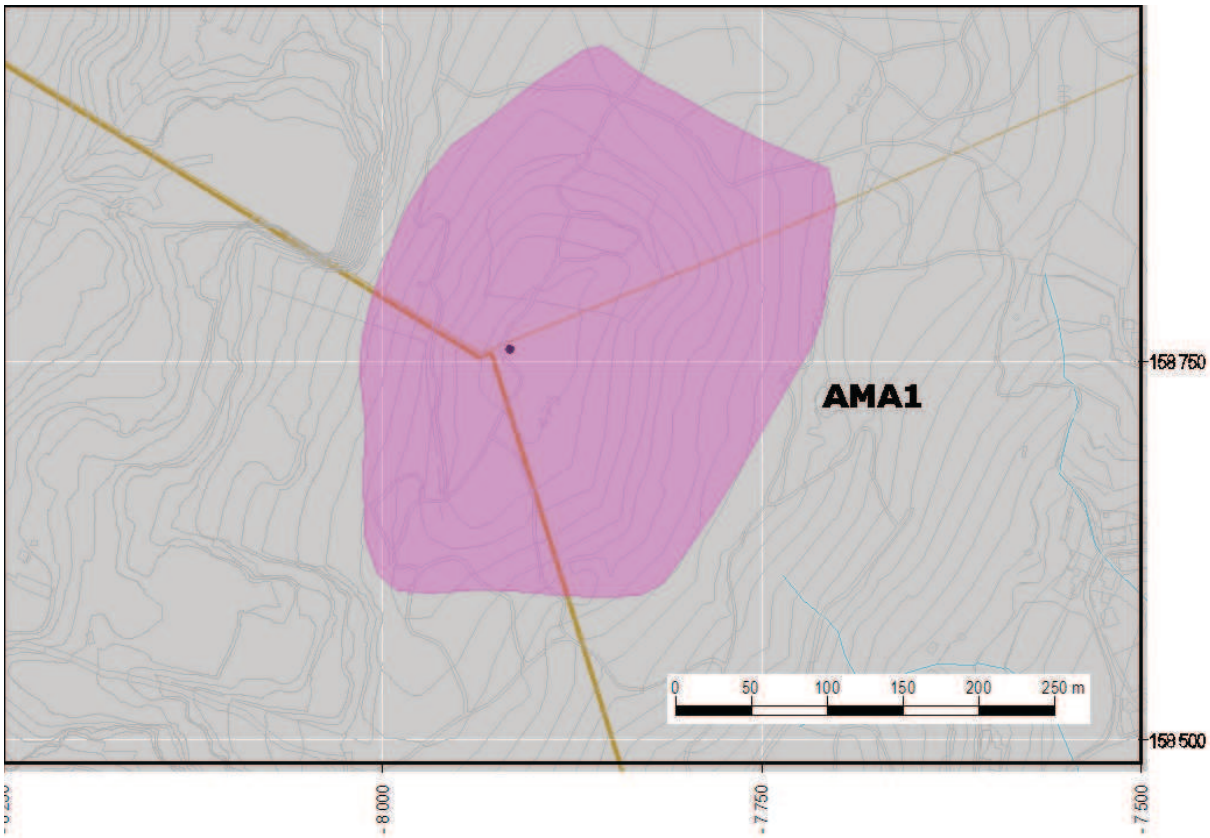
Local de depósito

As fíbulas de bronze e a cabeça de estátua zoomórfica estão depositadas no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia.

Observações

As crateras de exploração industrial de granitos já invadiram a área classificada, encontrando-se uma delas, da empresa Ferraz e Teixeira, muito próxima da última cintura de muralhas. Por toda a parte, inclusive sobre as muralhas, observam-se trilhos de passagem de motos e veículos todo-o-terreno. A envolvência do sítio arqueológico encontra-se irremediavelmente afectada pela exploração industrial de granitos

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA1



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e Zona de Proteção do castro de Arados

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA1

Fig. 1 - Perspectiva sobre a acrópole e segunda plataforma do castro de Arados

Fig. 2 - Aspeto de um tramo de muralha do castro de Arados

Fig. 3 - Trecho de muro do castro de Arados (Vasconcelos JL, 1905, II: 80, fig.1)

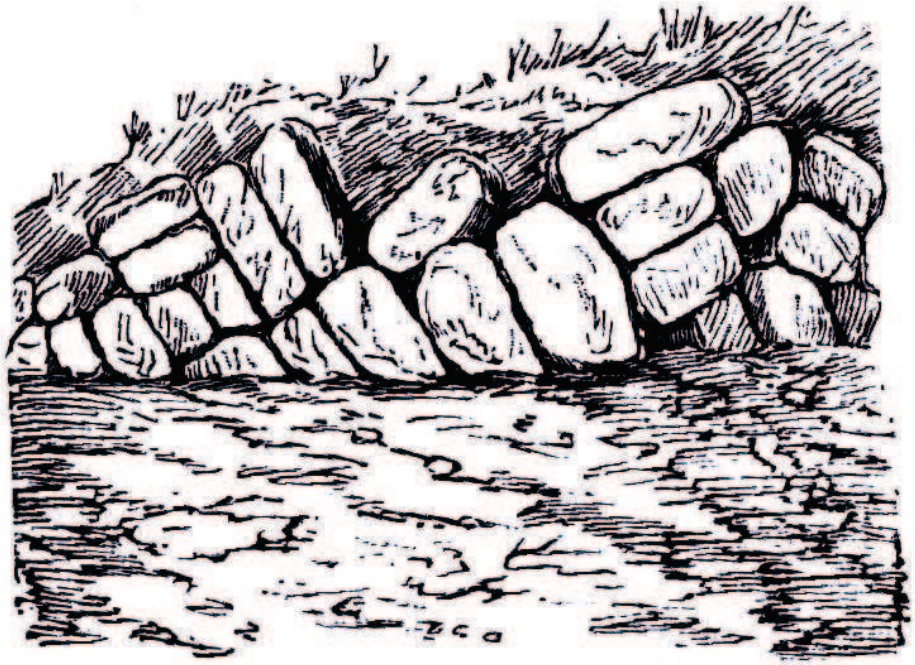


Fig. 4 - Trecho de muro do castro de Arados (Vasconcelos JL, 1905, II: 80, fig.2)

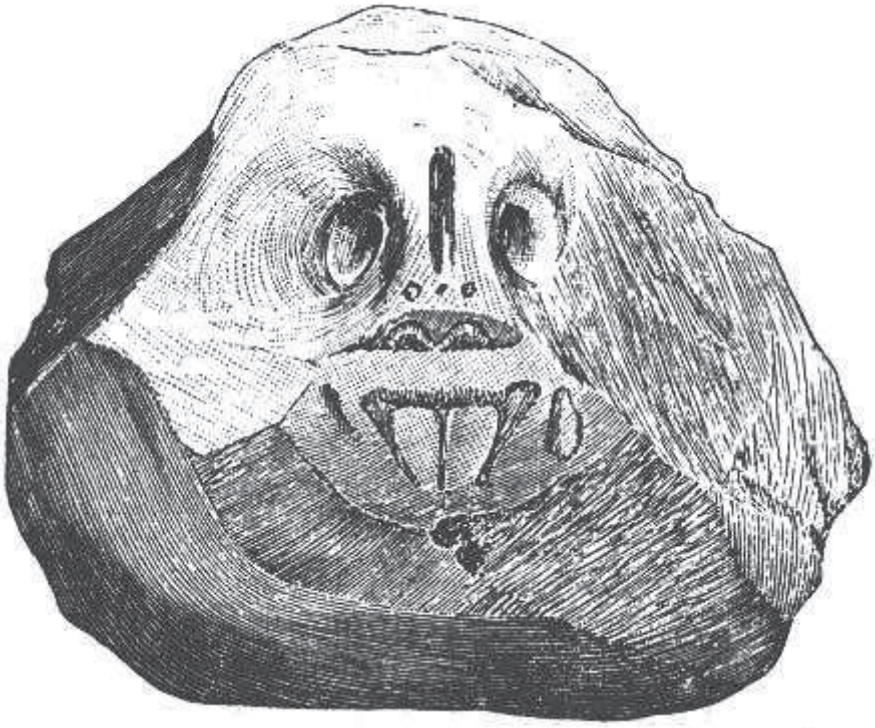


Fig. 5 - Cabeça de estátua zoomórfica depositada no Museu Nacional de Arqueologia (Vasconcelos JL, 1905, II: 287)

Ficha de Sítio_AMA2

Sítio

Designação

Campo dos Mouros

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'55, 85"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'28,52"	Altitude (m)	169m
Tipo de sítio	Casal Rústico	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

Segundo Tavares Dias (1997: 304 e 1998), foram aqui identificados vestígios de eventual casal agrícola de Época Romana.
Não são atualmente visíveis quaisquer vestígios de superfície no local. No entanto confirmou-se localmente a existência do topónimo, mas foi negada pelos proprietários a ocorrência de vestígios arqueológicos.

Bibliografia

LANHAS e BRANDÃO, 1967: 52; PINTO, 1993; DIAS LAT, 1997: 304, nº 55; DIAS LAT, 1998: nº 55.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Construção civil	Proteção/Vigilância	-------

Acessos

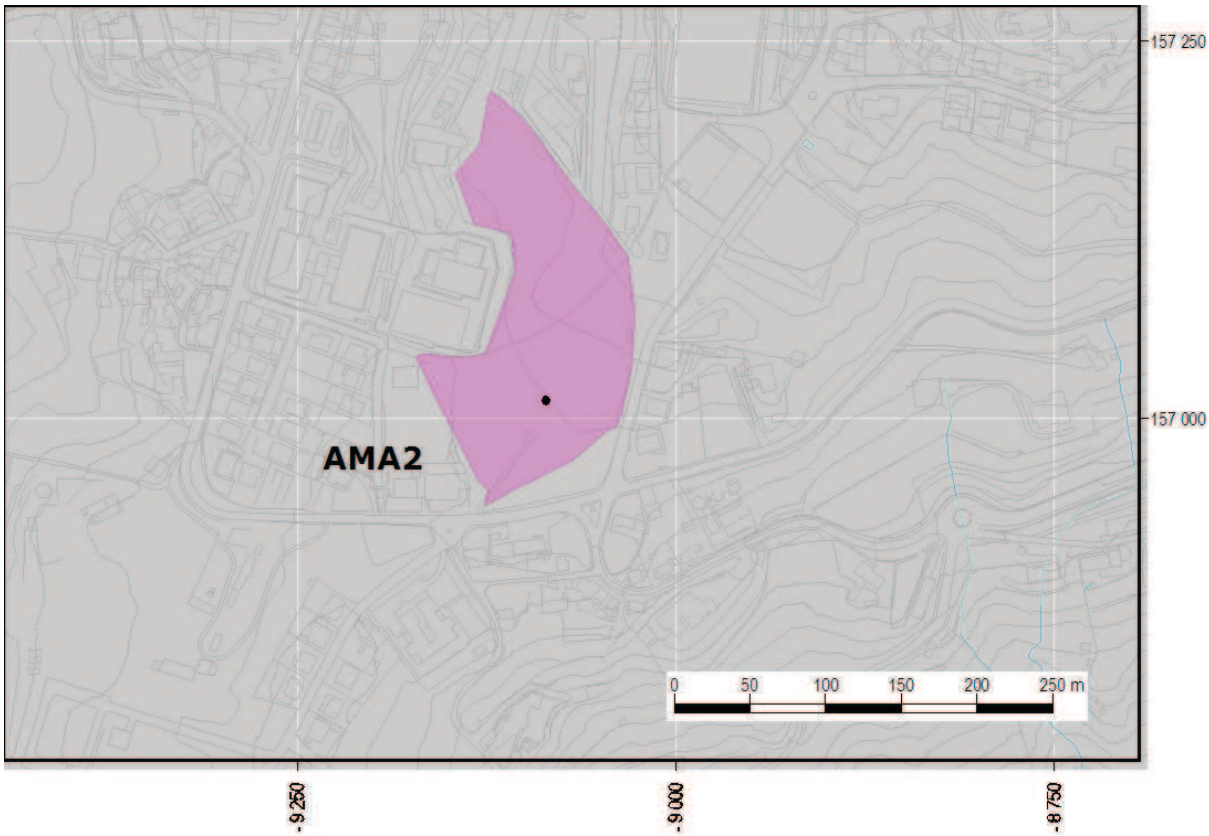
Espólio

Descrição

Não foram detetados vestígios arqueológicos de superfície durante os trabalhos de prospecção.

Local de depósito

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA2



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e Zona de Proteção de Campo dos Mouros

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA2

Fig. 6 - Zona do Campo dos Mouros onde se documentou o achado de vestígios de Época Romana

Ficha de Sítio_AMA3

Sítio

Designação

Casas Novas

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'28,86"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'26,14"	Altitude (m)	173m
Tipo de sítio	Villa/Necrópole	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

Aldeia ou v*illa* romana e necrópole de inumação com cerâmica e duas moedas de Constante e Constâncio (DIAS LAT, 1997, 304, nº 56 e 1998).
A necrópole terá surgido no século XVIII aquando da construção de uma habitação mandada erigir por um sacerdote "morador no lugar de Casas Novas".
Hoje em dia, o topónimo "Casas Novas" identifica, não um lugar, mas uma quinta agrícola que atualmente tem cerca de 35 hectares (já terá sido bem maior, antes de se proceder ao loteamento de parte da propriedade).
Não foi possível identificar quaisquer vestígios arqueológicos de superfície no interior da quinta, e os respectivos proprietários dizem desconhecer a ocorrência de quaisquer achados.
Na ausência de outros elementos, identificou-se na cartografia o local correspondente às coordenadas indicadas por Lino Tavares Dias (1997: 304 e 1998).

Bibliografia

CRUZ, 1948; LANHAS e BRANDÃO, 1967: 52; ALARCÃO J, 1988: 3/3; PINTO, 1993; DIAS LAT, 1997: 304, nº 56; DIAS LAT, 1998: nº 56; QUEIROS, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

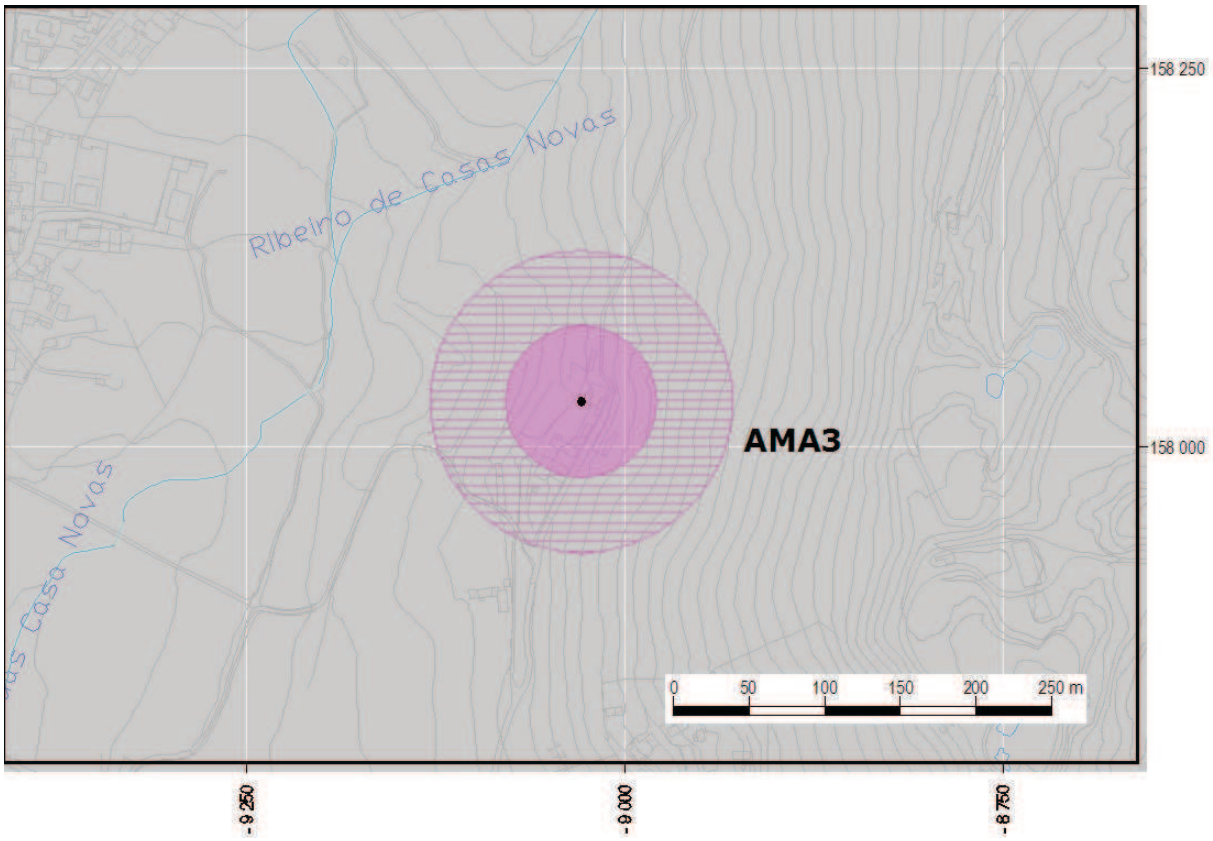
Espólio

Descrição

Não foram detetados vestígios arqueológicos de superfície durante os trabalhos de prospecção.

Local de depósito

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA3



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção de Casas Novas

Fig. 7 - Perspectiva geral da área onde terão ocorrido achados arqueológicos de Época Romana no lugar de Casas Novas

Ficha de Sítio_AMA4

Sítio

Designação

Outeiro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'09,47"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'30,69"	Altitude (m)	158m
Tipo de sítio	Achados Isolados	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

Local de onde procedem mós rotativas, em número não identificado, presumivelmente de Época Romana.

Tratando-se de um local situado na base do povoado de Arados é possível que se trate de materiais daqui provenientes, e não de um outro sítio arqueológico. Não são atualmente visíveis quaisquer vestígios de superfície no local cujas coordenadas são indicadas por Lino Tavares Dias (1997: 304, nº 57 e 1998: nº 57), coordenadas essas que correspondem ao local assinalado na cartografia.

Bibliografia

LANHAS e BRANDÃO, 1967: 52; DIAS LAT, 1997: 304, nº 57; DIAS LAT, 1998: nº 57.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Agrícola/Urbano
Ameaças	Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

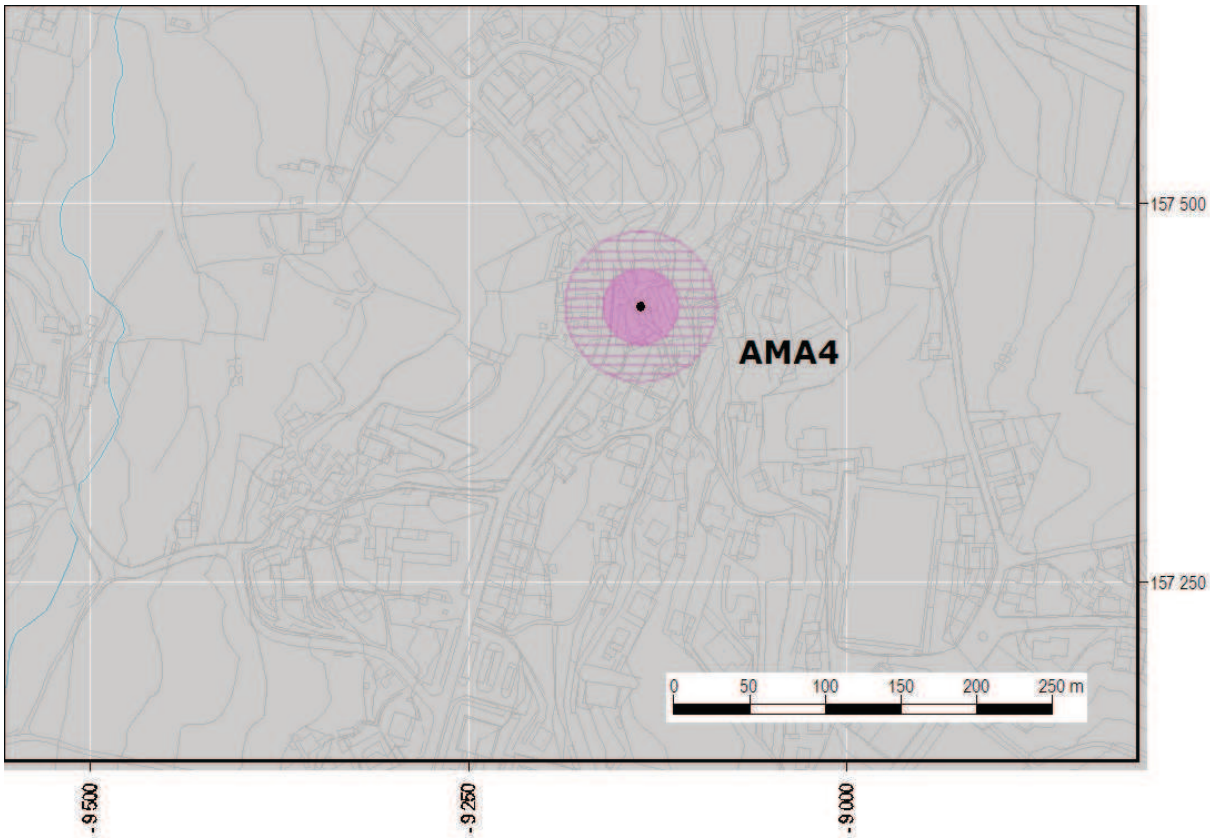
Espólio

Descrição

Não foram detetados vestígios arqueológicos de superfície durante os trabalhos de prospecção.

Local de depósito

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA4



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção de Outeiro

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA4

Fig. 8 - Lugar do Outeiro para onde são referenciados achados de Época Romana

Ficha de Sítio_AMA5

Sítio

Designação

Mosteiro, Igreja e Sacristia de São João de Alpendorada

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'54,25"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'07,66"	Altitude (m)	119m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Romano/Medieval/Moderno

Descrição do sítio

Edifício conventual cuja fundação remontará à primeira metade do século XI. Conserva alguns elementos românicos, embora tenha sido reconstruído sucessivas vezes em época moderna. A maior parte das dependências monásticas datará dos séculos XVI e XVII.

Recolheram ao Mosteiro diversos elementos de época romana, cuja origem exata se desconhece. Entre eles contam-se uma inscrição votiva a Júpiter que José Garcia dá como proveniente de Várzea do Douro (GARCIA, 1991: 396), atualmente desaparecida; e uma outra inscrição imperial, hoje depositada nos claustros, provável lintel de templo, em granito, dedicada por um imperador júlio-claudiano durante a primeira metade do século I d.C. (GARCIA, 1991: 498)

Embutida na parede Leste do Claustro, já fora de contexto, encontra-se uma outra epígrafe do século XV, único testemunho sobrevivente do antigo claustro gótico. A área assinalada na cartografia como merecedora de preservação rege-se pela cerca conventual (nos troços observáveis), caminhos e muros, e inclui, para além do conjunto edificado, o adro, terreiro, jardins, fontes e coreto.

Bibliografia

BRANDÃO, 1962: 23-51; LANHAS e BRANDÃO, 1967: 34; VIVES, 1972, 136; TRANOY, 1981: 317; SILVA, 1984: 47; GARCIA, 1991: 396 e 498; PINTO, 1993; QUEIRÓS, 2000; SILVA JBP, 2000a: 24; COSTA JPV, 2005: 46-49.

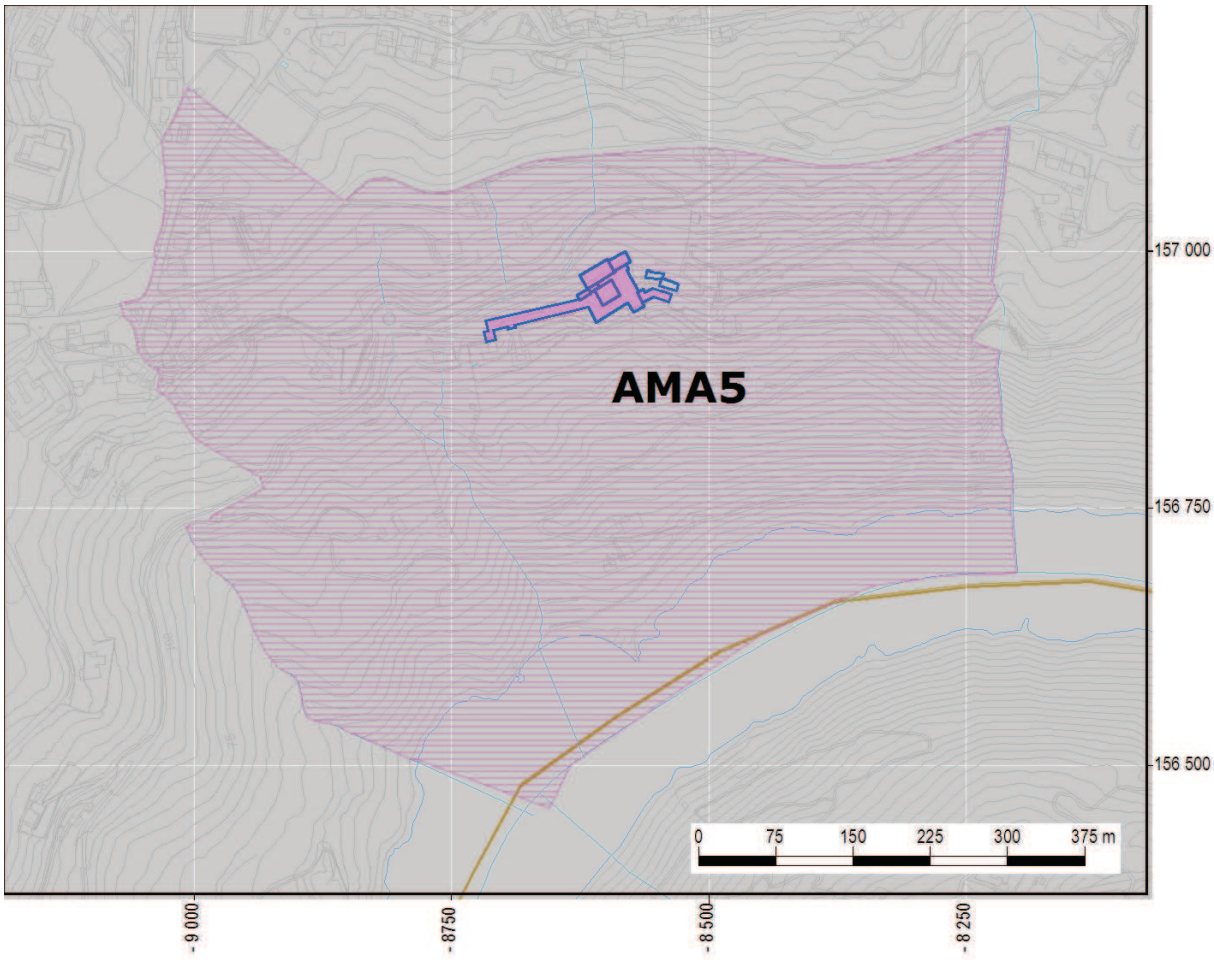
Classificação	Monumento de Interesse Público	Legislação	Portaria n.º402/2013, DR, 2.ª série, n.º117, de 26-06-2013
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Construção civil	Proteção/Vigilância	-------

Acessos

Lugar do Mosteiro, A4 (Porto - Amarante), sair para Marco de Canaveses pela EN211, atravessar a ponte sobre o rio Tâmega e virar à direita em direção a Alpendurada.

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA5



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção de Mosteiro, Igreja e Sacristia de S. João de Alpendurada

Fig. 9 - Igreja de São João Baptista e Mosteiro de Alpendurada

Fig. 10 - Fachada da igreja de São João Baptista de Alpendurada

Fig. 11 - Pormenor da fachada da igreja de Alpendurada

Fig. 12 - Interior da igreja de São João Baptista de Alpendurada

Fig. 13 - Porta com Pedra de Armas do Mosteiro de Alpendurada, voltada para o adro da igreja

Fig. 14 - Porta de acesso ao mosteiro de Alpendurada

Fig. 15 - Ala exterior Sul do Mosteiro de Alpendurada

Fig. 16 - Inscrição medieval do Mosteiro de Alpendurada

Ficha de Sítio_AMA6

Sítio

Designação

Igreja de Matos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'42,64"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'22,38"	Altitude (m)	86m
Tipo de sítio	Igreja	Período cronológico	Medieval / Moderno / Contemporâneo

Descrição do sítio

Templo de arquitetura simples, com fundação que remonta ao período medieval, mas que nos dias de hoje ostenta elementos da Época Moderna, com portal principal em arco de volta perfeita, cabeceira em semicírculo à qual foi adossada, recentemente, uma nova construção em betão e vidro.

O templo encontra-se descaracterizado, em virtude das sucessivas ampliações efectuadas ao templo primitivo e de construções recentes, que visaram a ampliação do espaço de culto.

Bibliografia

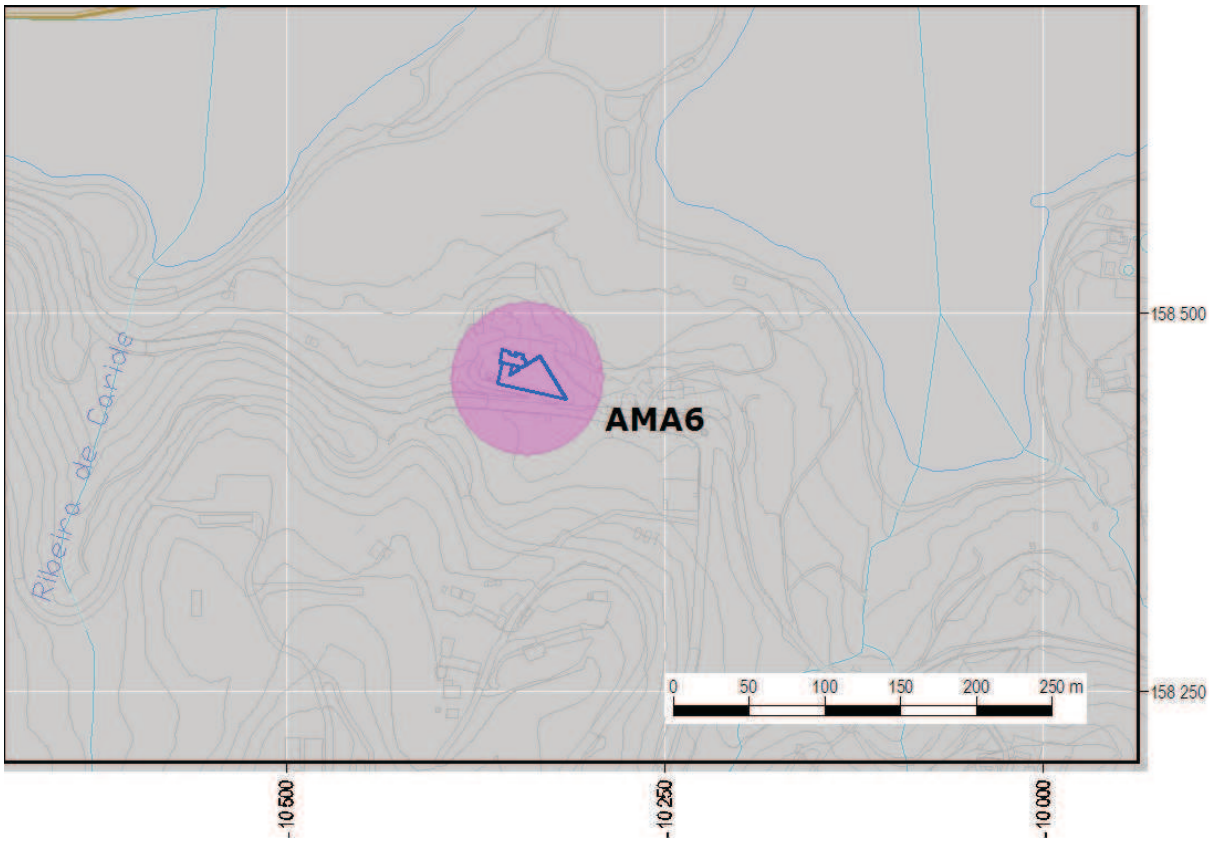
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA6



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção de Igreja de Matos

Fig. 17 - Alçado Poente da igreja de Matos

Fig. 18 - Pano Norte da igreja de Matos vendo-se em primeiro plano o moderno acrescento

Ficha de Sítio_AMA7

Sítio

Designação

Memorial de Alpendurada

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Memorial
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'19,98"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'49,90"	Altitude (m)	137m
Tipo de sítio	Marco	Período cronológico	Medieval

Descrição do sítio

O monumento é constituído por uma base com duas fiadas de pedra granítica bem aparelhada, a que se sobrepõe um arco de volta perfeita. Em cima do conjunto uma cornija com dupla moldura horizontal saliente, a todo o comprimento, que suporta por sua vez uma cumeeira de duas águas de pendente acentuado, enquadrada num e noutro lado como que por duas caixas de secção hexagonal.

Pormenor a destacar é o da existência, nas pedras superiores do plinto que serve de base ao arco, da gravação de uma longa espada cujo punho remata em esfera ou círculo.

Pinho Leal, contrariando o padre Cardoso, que se engana na localização de certas circunscrições administrativas anteriores à formação do atual concelho de Marco de Canaveses, diz sobre o Memorial de Alpendorada, que é "Memorial (vulgo Marmoiral) um arco de cantaria (que deu o nome ao logar) feito pela camara d'aquelle concelho (de Benviver) para lembrança de por elle passar a santa rainha Mafalda, na sua ida para Arouca". Continua dizendo que "Nem o Marmoiral é no extinto concelho de Bemviver, nem commemora nada que pertença a Santa Mafalda; mas sim o tumulo de um senhor chamado D. Souzinho Alvares" (Pinho-Leal, 1874, II: 81).

Ao dar "Noticia de algumas das freguezias do concelho de Marco de Canavezes", concretamente sobre Santa Maria de Vila Boa do Bispo, diz Pinho Leal que "Ha n'esta freguezia, á margem da estrada, no sitio chamado o Marmoiral, um arco de pedra muito antigo, que dizem ter sido levantado em memoria da passagem da rainha D. Mafalda na sua visita ao convento de Arouca" (Pinho-Leal, 1875, V: 67).

Bibliografia

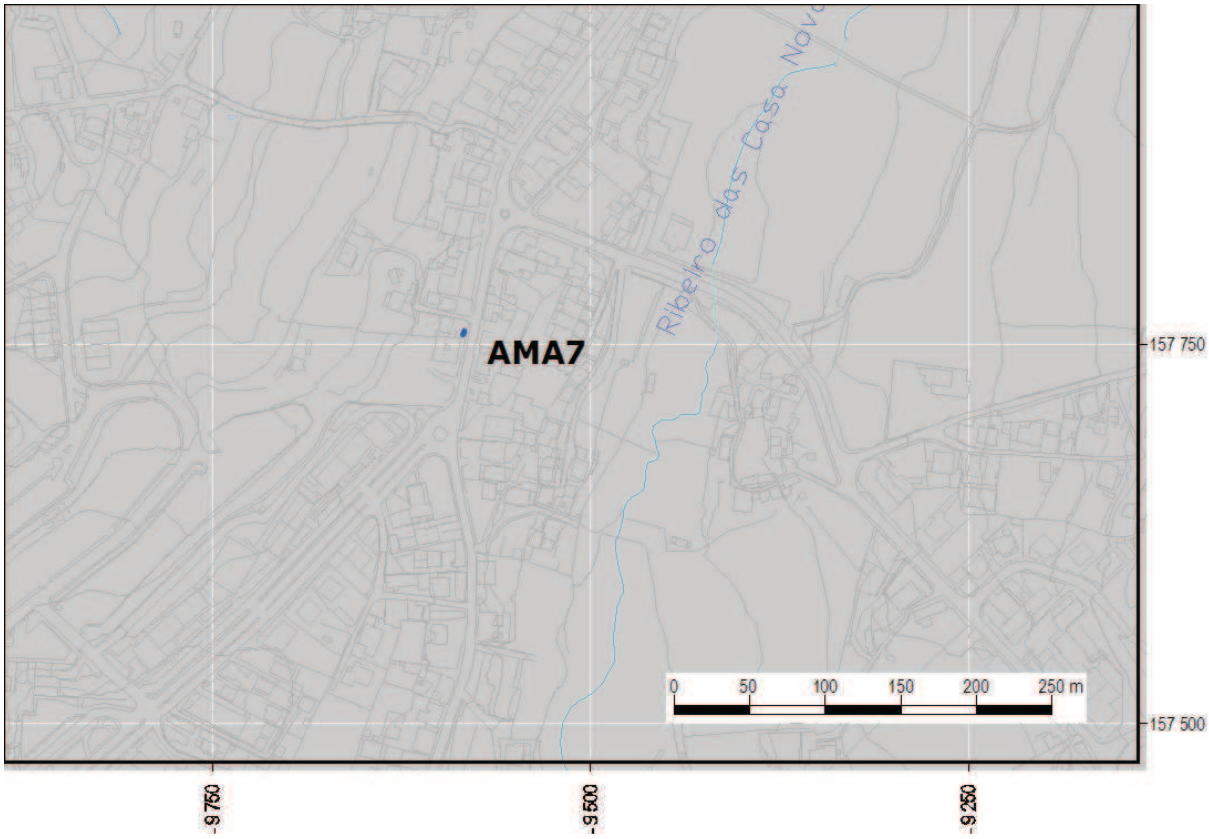
COSTA AC, 1706: 399; VIEIRA JA, 1887: 503; VITORINO, 1942: 7-9; AGUIAR MV, 1947: 61; SILVA, 1987: 84 e 89; BARROCA MJ, 1987: 447-448; SILVA JBP, 1990: 35-44; IPPAR, 1993: 30; PINTO, 1993; QUEIRÓS, 2000; COSTA JPV, 2005: 79-82.

Classificação	Monumento Nacional	Legislação	Decreto de 16 de Junho 1910, DG 136 de 1910.06.23
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA7



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização de Memorial de Alpendurada

Fig. 19 - Perspectiva de Este sobre o Memorial de Alpendurada

Ficha de Desenho_AMA7

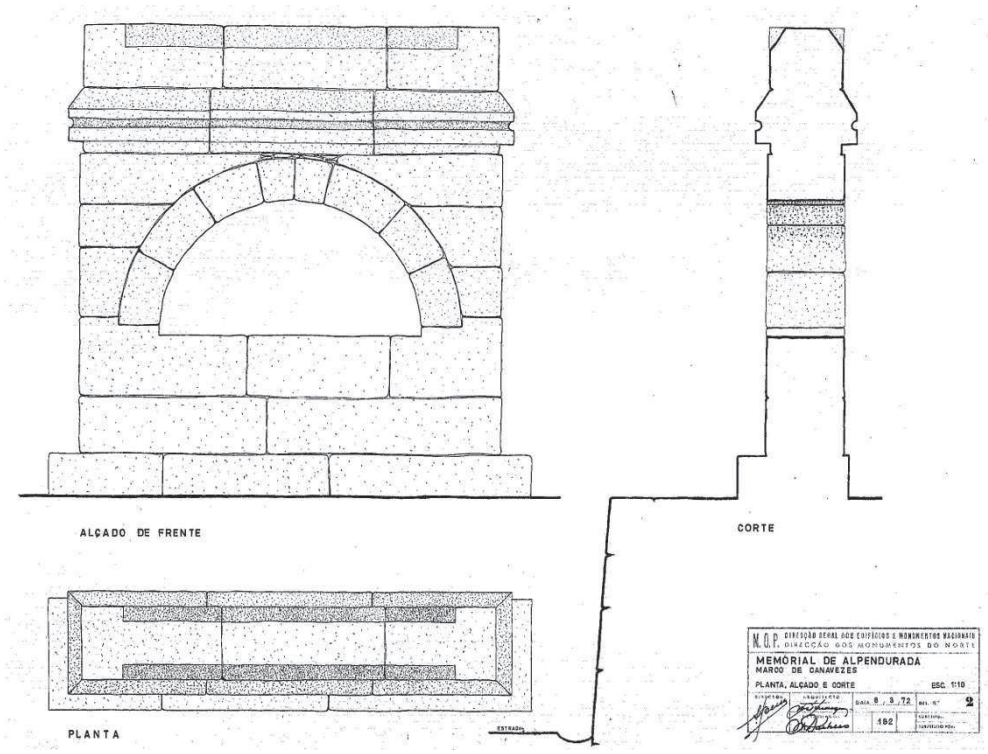


Fig. 20 - Representação gráfica do Memorial de Alpendurada (DGEMN)

Ficha de Sítio_AMA8

Sítio

Designação

Campa Medieval de Granito conhecida como Campa dos Mouros ou Campa de São Sebastião

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'55,66"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'26,30"	Altitude (m)	170m
Tipo de sítio	Sepultura	Período cronológico	Baixa Idade Média

Descrição do sítio

Tampa de sepultura trapezoidal que apresenta uma espada em baixo relevo, muito desgastada, tendo na cabeceira, implantada verticalmente, uma estela funerária de formato rectangular, sendo decorada com uma cruz de braços curvos, sem qualquer enquadramento e com pé alto, conservando de lado, na extremidade do remate superior, um motivo de forma indeterminada, devido à erosão. A sepultura está envolvida por um rectângulo de lajes graníticas, ao nível do solo, inserida no passeio calcetado com cubos de calcário branco.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887, II: 504; VASCONCELOS JL, 1901: 191; AGUIAR MV, 1947: 160; SILVA JBP, 1990, II: 27-30; IPPAR, 1993: 26; PINTO, 1993; QUEIRÓS, 2000; COSTA JPV, 2005: 75-79.

Classificação	IM - Interesse Municipal	Legislação	Decreto nº 28/82; DR, 2ª série, n.º 47 de 1982.02.26
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

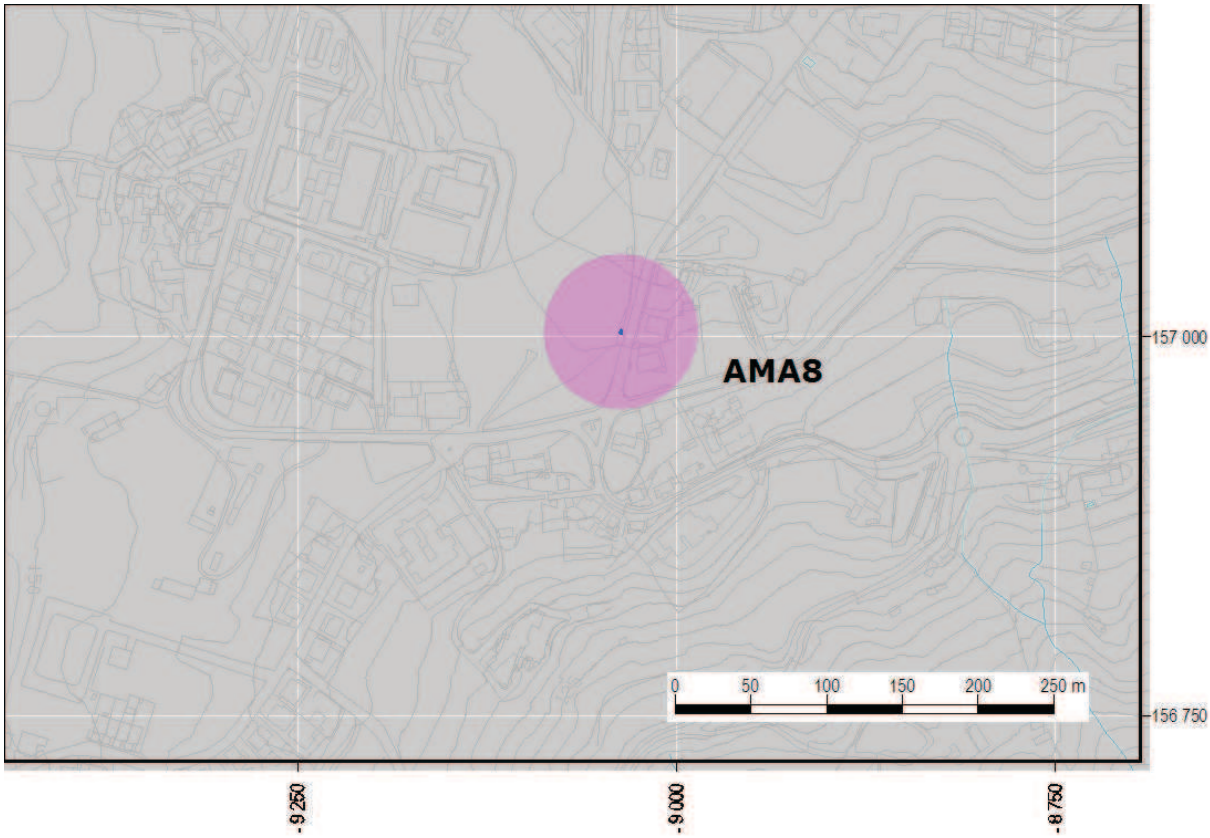
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA8



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção de Campa Medieval de Granito conhecida como Campa dos Mouros ou Campa de São Sebastião

Fig. 21 - Campa dos Mouros ou Campa de São Sebastião

Fig. 22 – Pormenor da laje de cabeceira da Campa dos Mouros ou Campa de São Sebastião tendo gravada uma cruz de pé alto

Ficha de Sítio_AMA9

Sítio

Designação

Capela da Senhora da Piedade

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Baralha
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

A estrutura deste monumento foi destruída, subsistindo apenas parcos vestígios integrados numa habitação situada nas proximidades. Segundo João P. V. Costa (2005: 88), restará da capela apenas uma ombreira, encontrando-se esta reaproveitada numa propriedade particular.

Bibliografia

COSTA JPV, 2005: 88.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruída	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Fica apenas a referência bibliográfica da capela pois não foi possível identificar o local onde esta se situaria

Ficha de Sítio_AMA10

Sítio

Designação

Casa da Lama

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'10,60"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'32,36"	Altitude (m)	145m
Tipo de sítio	Arquitetura Civil	Período cronológico	Moderno

Descrição do sítio

Casa de planta rectangular, merecendo relevo as colunas cantonais de perfil quadrangular, com bases e capiteis moldurados. O telhado é de quatro águas com cobertura em telha portuguesa. Ostenta na padieira de uma das portas a data de 1741. Foi sujeita há poucos anos a uma intervenção de restauro.

Bibliografia

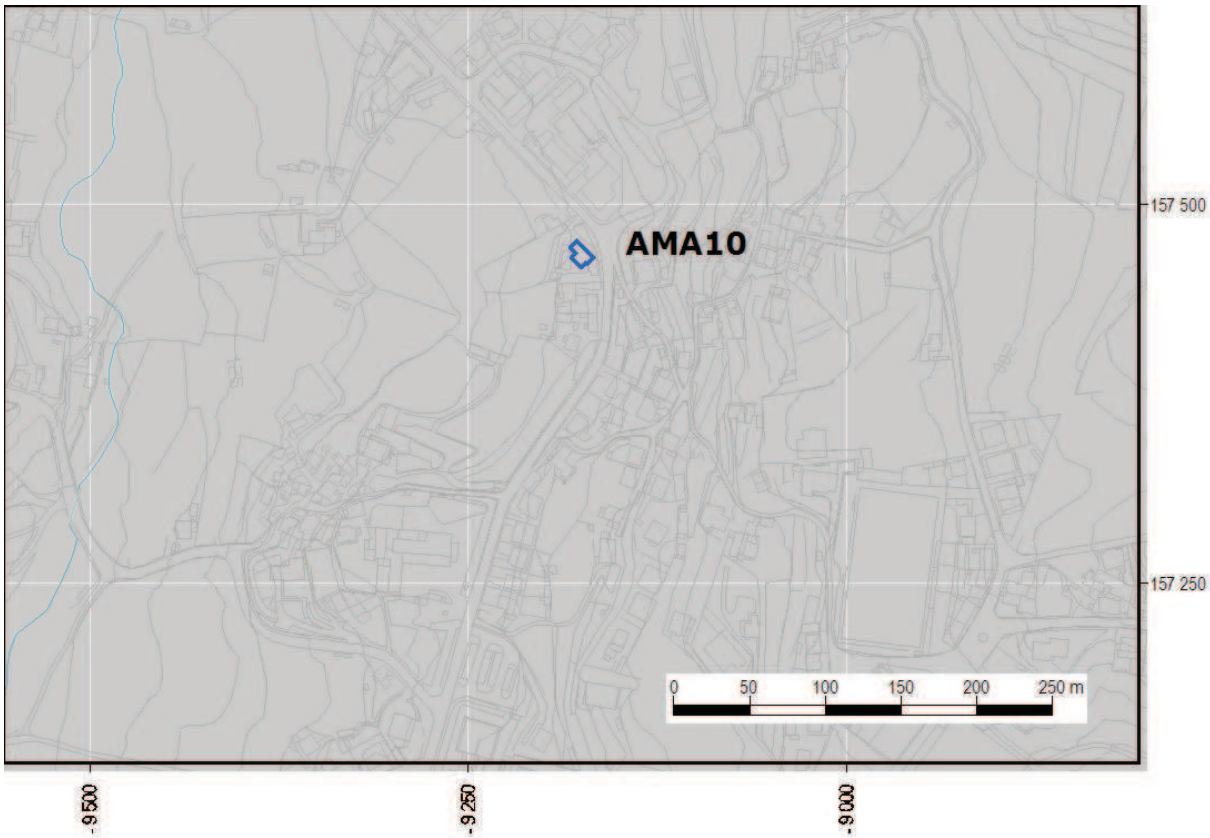
MONTEIRO, 1998: 75-77.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA10



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização de Casa da Lama

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA10

Fig. 23 - Casa da Lama

Ficha de Sítio_AMA11

Sítio

Designação

Casa de Vilacetinho

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'40,00"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'07,57"	Altitude (m)	100m
Tipo de sítio	Arquitetura Civil	Período cronológico	Moderno

Descrição do sítio

Edifício de finais do século XVIII, inícios do século XIX, possuindo uma planta rectangular alongada, de rés-do-chão, com coberturas em quatro águas.
Pormenores de destaque são a chaminé, localizada no corpo central do edifício, e o portal de armas disposto por cima do portão de acesso á propriedade.

Bibliografia

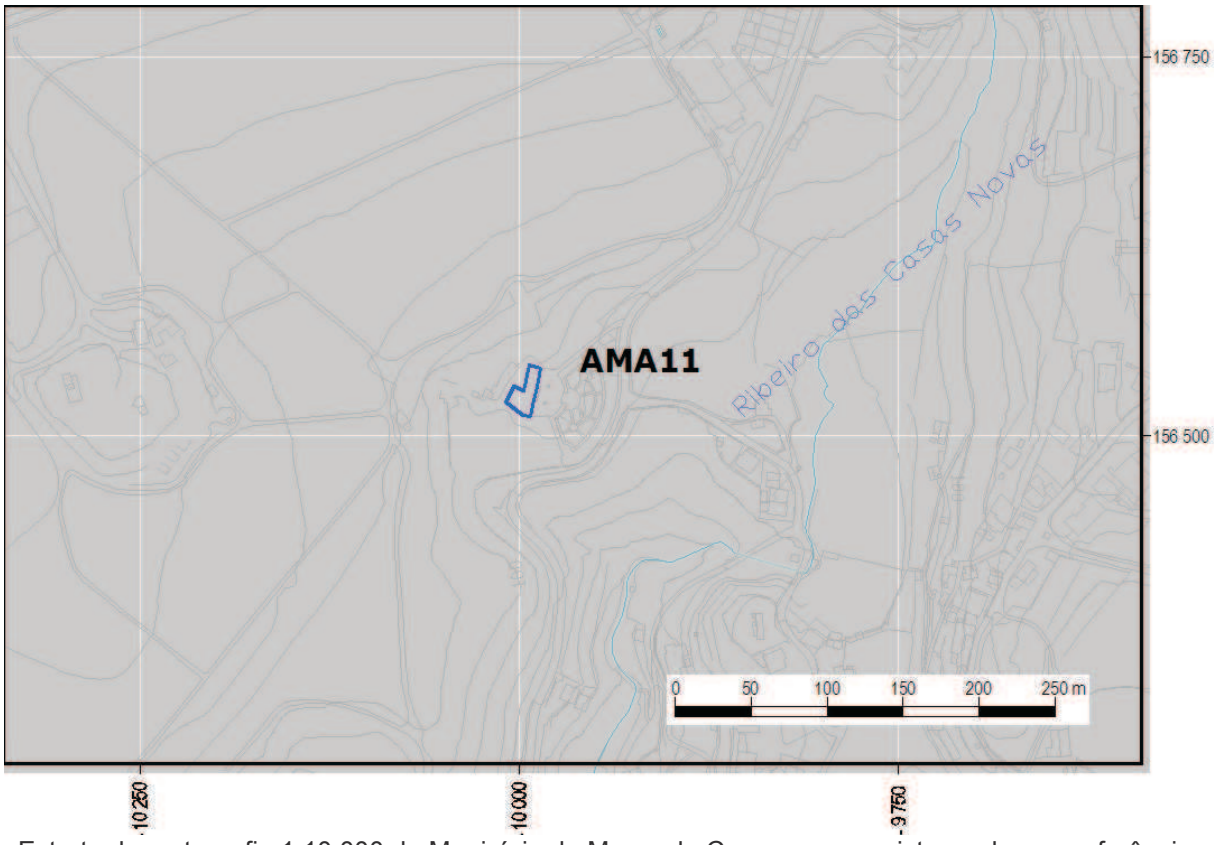
SILVA JBP, 2000a: 88

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA11



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização de Casa de Vilacetinho

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA11

Fig. 24 - Casa de Vilacetinho

Fig. 25 - Brasão da Casa de Vilacetinho

Ficha de Sítio_AMA12

Sítio

Designação

Casa de São José

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'55,64"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'14,26"	Altitude (m)	153m
Tipo de sítio	Arquitetura Civil	Período cronológico	Moderno

Descrição do sítio

Casa senhorial com capela que sofreu, em 1991, um incêndio, tendo sido posteriormente restaurada. Nesse restauro, a capela foi alterada, não se notando do exterior a sua existência.
Edifício de planta em "U", de dois pisos e acesso ao piso senhorial por uma imponente escadaria exterior em granito.
Trata-se de um bom exemplo de casa senhorial rural de meados do século XVIII.

Bibliografia

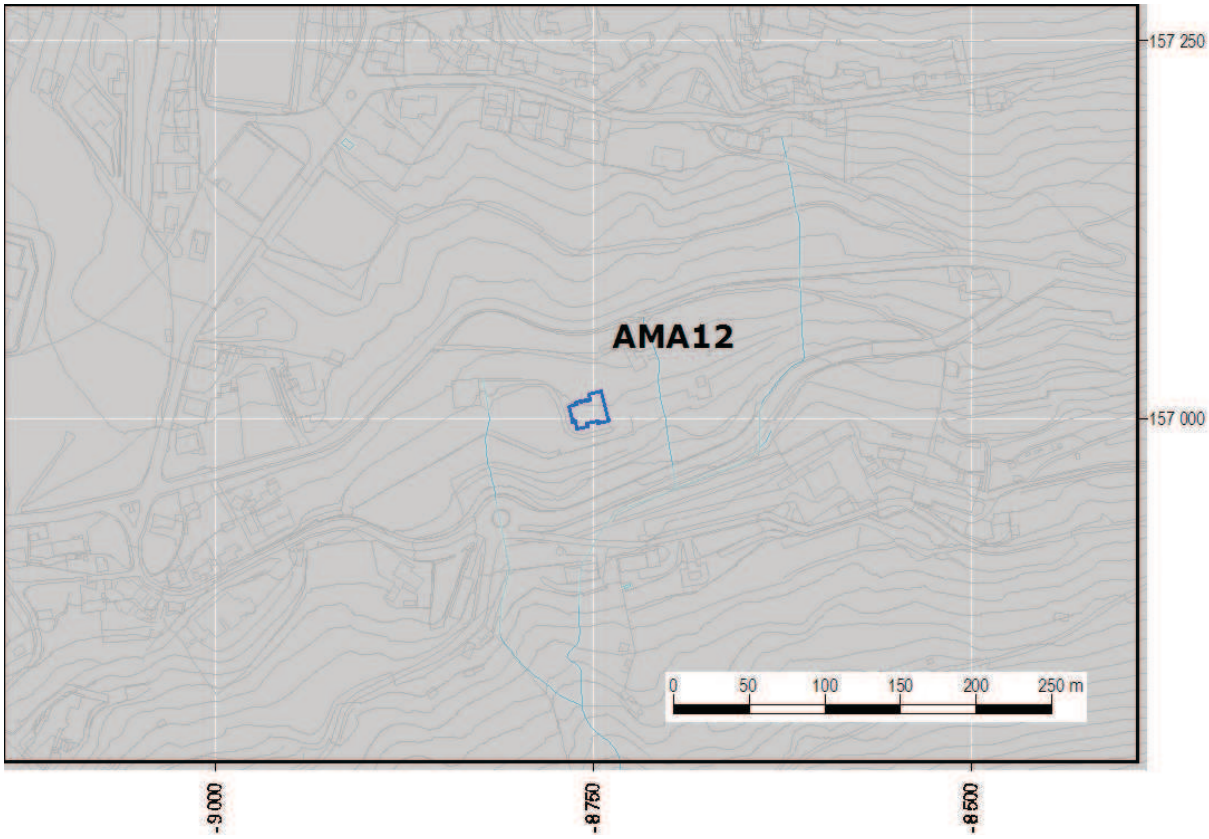
SILVA JBP, 2000a: 88; COSTA JPV, 2005: 101.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA12



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização de Casa de S. José

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA12

Fig. 26 - Fachada da Casa de São José

Fig. 27 - Alçado posterior da Casa de São José, vendo-se integrada no edificado a capela que lhe deu o nome

Ficha de Sítio_AMA13

Sítio

Designação

Casa de Leiria

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'19,64"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'10,89"	Altitude (m)	123m
Tipo de sítio	Arquitetura Civil	Período cronológico	Moderno

Descrição do sítio

A Casa de Leiria ou também chamado de Solar de Leiria, é uma estrutura habitacional presentemente em abandono. Merece realce o seu portão armoriado e uma fonte com um nicho e um tanque (Costa JPV, 2005: 101)

Bibliografia

SILVA JBP, 2000a: 88; COSTA JPV, 2005: 116-117.

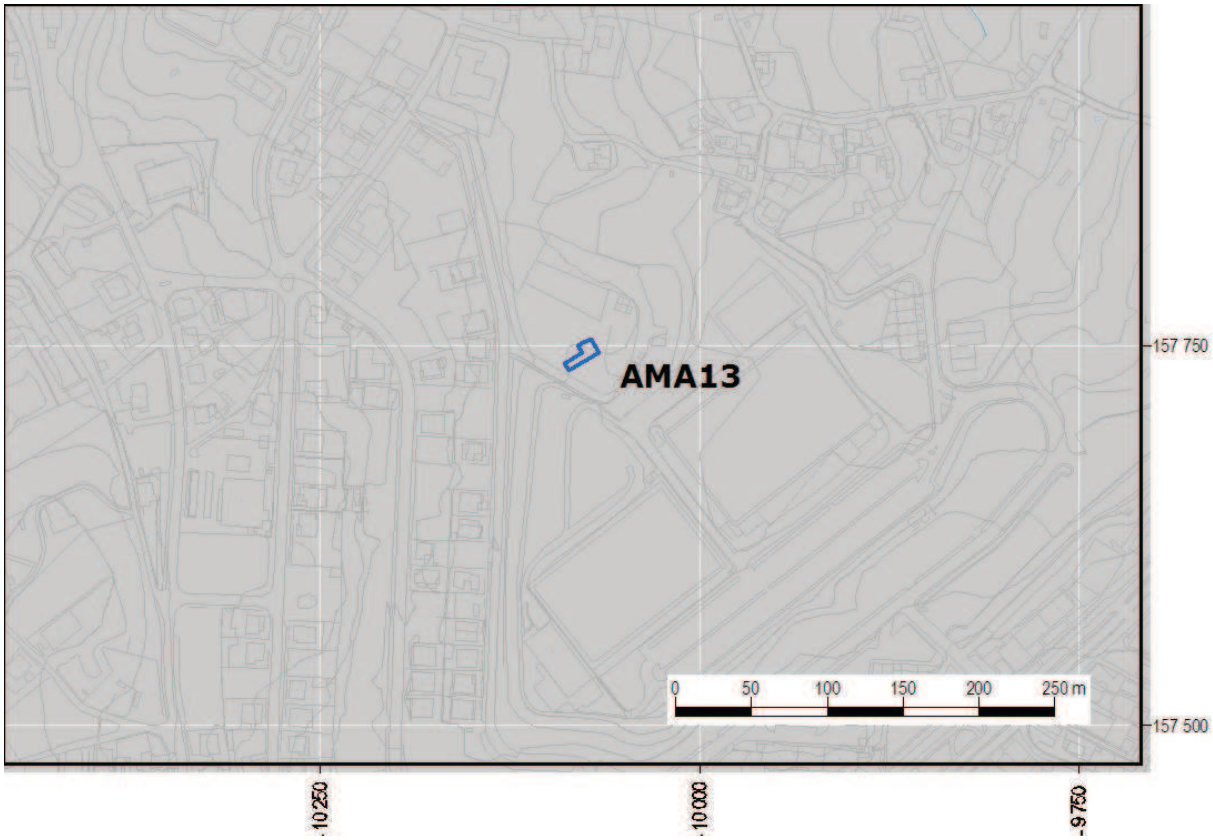
Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Em perigo	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Corre o risco de entrar rapidamente em ruína se não for alvo de obras urgentes de conservação.

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA13



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização de Casa de Leiria

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA13

Fig. 28 - Portão com Pedra de Armas da Casa de Leiria

Ficha de Sítio_AMA14

Sítio

Designação

Capela de Santa Sabina

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'08,22"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'16,96"	Altitude (m)	150m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Medieval/Moderno

Descrição do sítio

Referências documentais dos séculos XI e XII revelam que no aro administrativo da freguesia de Alpendurada existia uma *ecclesia uogabulo sancta Sauina*. Desta igreja não se conhece qualquer vestígio, tendo apenas chegado até nós uma capela conhecida por Santa Sabina, cujo orago é São Lourenço, perpetuando-se no tempo a existência daquele templo apenas pela alusão toponímica. Pese embora a capela de Santa Sabina date de 1776 e nenhum elemento se ache na sua estrutura que nos reporte para a presença anterior de um outro templo, destacamos a presença nas proximidades desta estrutura religiosa Setecentista de dois sarcófagos monolíticos, um deles bastante fracturado, tratando-se da mais cabal prova da ocupação do local durante a Idade Média.

Bibliografia

QUEIRÓS, 2000; SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 96-98.

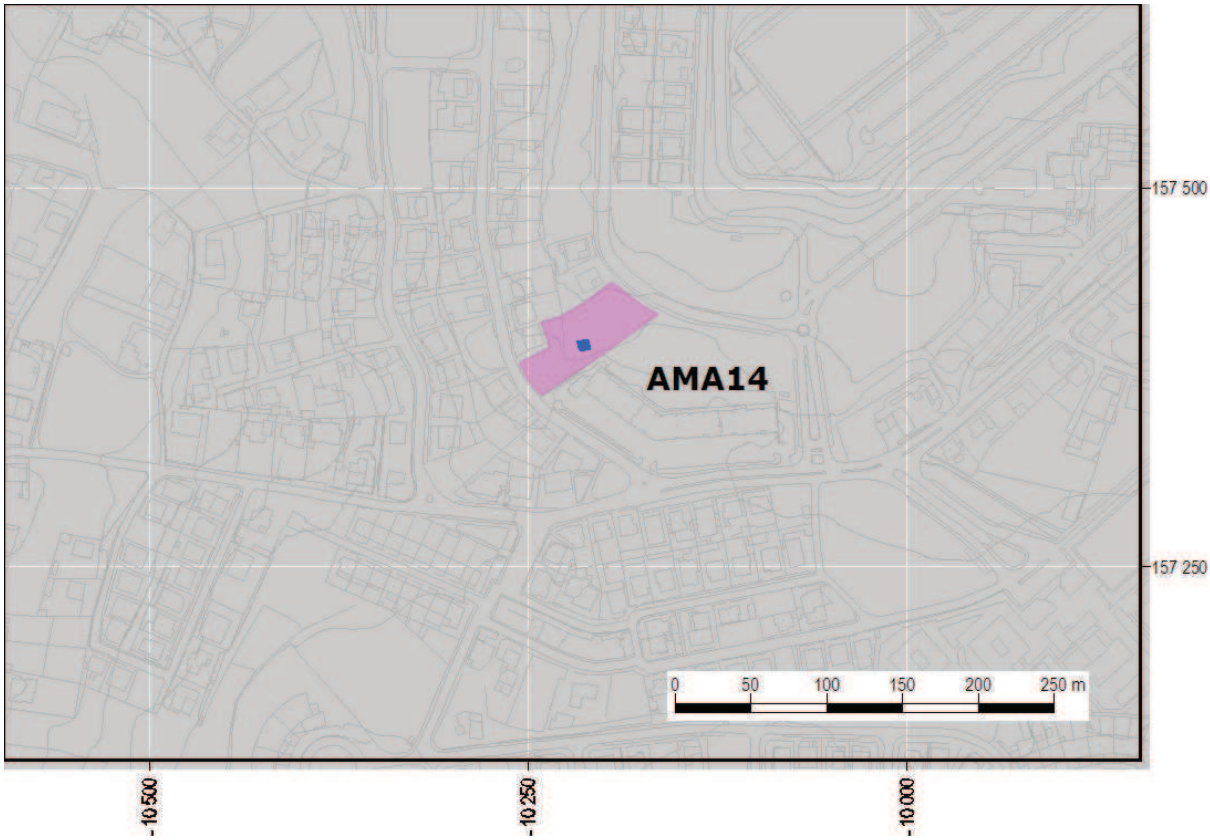
Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Em perigo	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Abandono, Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Foi restaurada recentemente.

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA14



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Capela de Santa Sabina

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA14

Fig. 29 - Capela de Santa Sabina

Fig. 30 – Dois sarcófagos monolíticos junto da capela de Santa Sabina

Ficha de Sítio_AMA15

Sítio

Designação

Casa da Venda Nova

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'23,42"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'46,52"	Altitude (m)	130m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

A fachada da casa e respectivo portão mantêm a traça original do período moderno, embora toda a parte posterior do edifício tenha sido alterada por construções recentes.
Trata-se de uma casa rural de dois pisos, rés-do-chão de serviços e 1º andar residencial, com janelas de sacada e duas varandas. Possuí ainda portão de acesso ao pátio central de varanda nas zonas de serviço.

Bibliografia

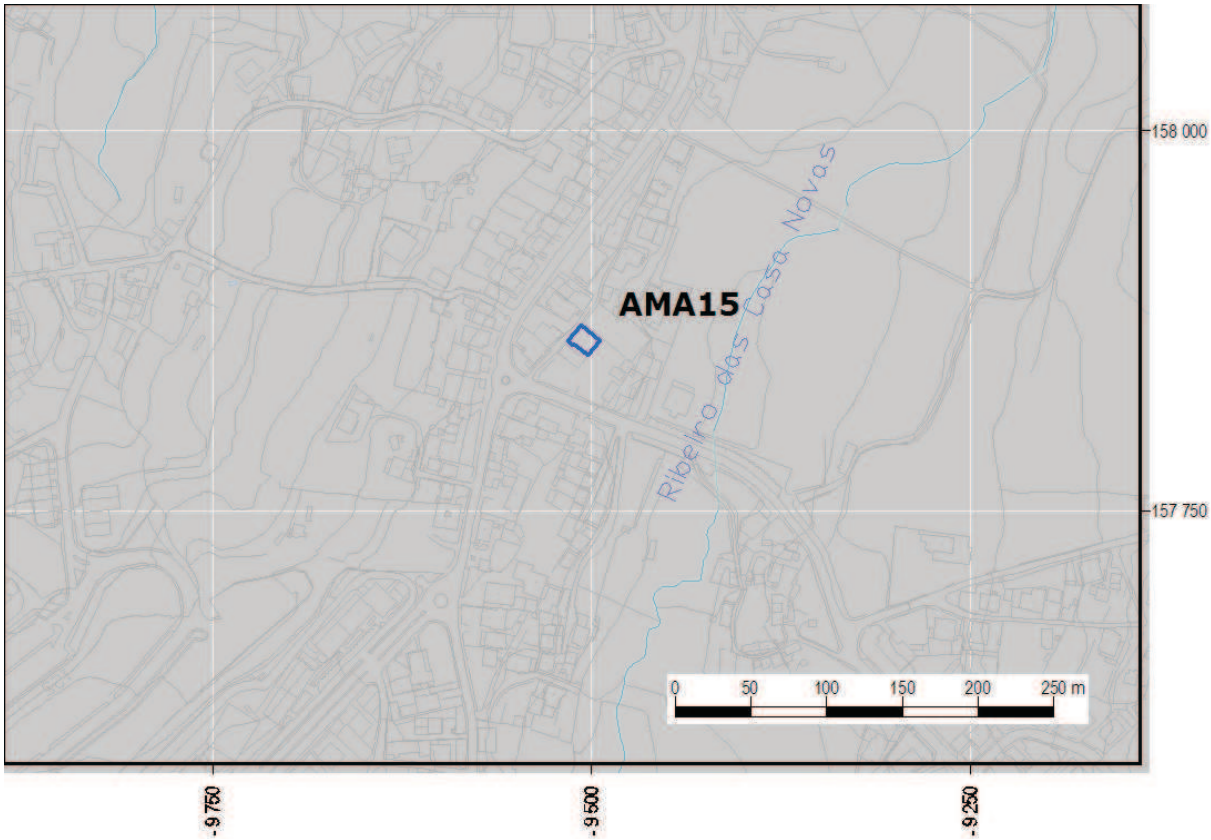
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Construção Civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA15



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da Casa da Venda Nova

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA15

Fig. 31 - Portão e Casa da Venda Nova

Ficha de Sítio_AMA16

Sítio

Designação

Capela do Senhor do Calvário

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'00,46"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'24,59"	Altitude (m)	183m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Este templo encontra-se integrado no muro do cemitério paroquial de Alpendurada. Apresenta planta rectangular e cobertura em quatro águas. As colunas cantonais são de perfil quadrangulares, em boa silharia de granito, tendo na base e no topo apenas um pequeno ressalto semicircular. Rematam-nas junto à empena do telhado igual número de elementos arquitectónicos esferóides assentes sobre base quadrangular. A porta de acesso é larga, com padieiras lisas apenas interrompidas por um ressalto rectangular na base e no topo onde se faz o arranque para o arco. Ao fundo da capela é rasgado um nicho de igual recorte ao da porta, no qual se encontra uma cruz alta fixa a um plinto moldurado, com uma imagem do Cristo crucificado.
À esquerda da porta da capela encontra-se um púlpito semicircular assente sobre coluna redonda, tudo elevado em silhares de granito.

Bibliografia

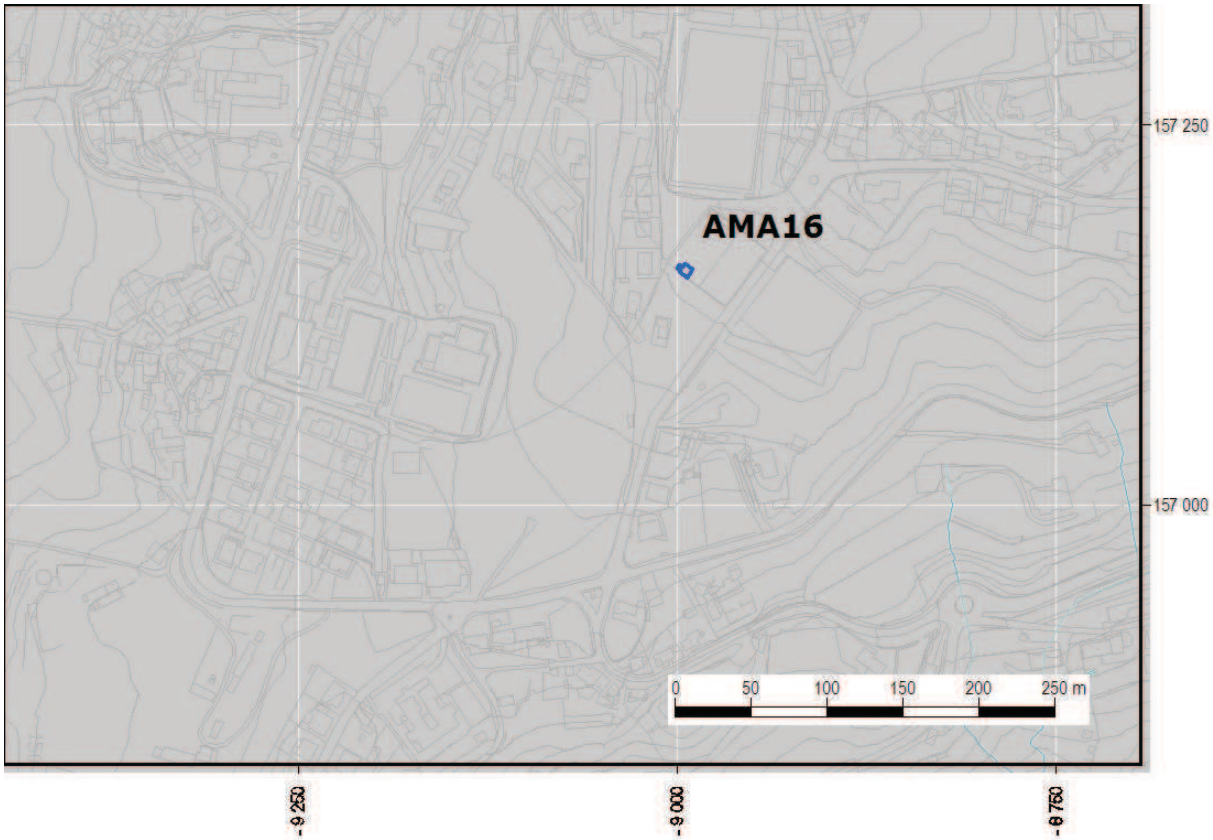
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA16



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela do Senhor do Calvário

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA16

Fig. 32 - Capela do Senhor do Calvário

Fig. 33 - Imagem de Cristo crucificado existente no interior da capela do Senhor do Calvário

Ficha de Sítio_AMA17

Sítio

Designação

Capela de São Sebastião

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'59,23"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'25,23"	Altitude (m)	180m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Genericamente este templo acha-se orientado de Sul para Norte, compondo-se de nave, capela-mor e sacristia adossada a Oeste. Localiza-se num largo terreiro, defronte ao actual cemitério de Alpendurada. Distante desta, aproximadamente 90 metros para sudoeste, encontra-se o túmulo medieval popularmente conhecido por «*Campa dos Mouros*» ou «*de São Sebastião*».

Apesar de figurar no lintel sobre a porta principal a data 1934, esta nada tem que ver com a sua fundação, pois remonta aos inícios do século XVIII a primeira menção à sua existência. Referimo-nos, concretamente, a Carvalho da Costa (1706-1712: 401), que menciona a existência em Alpendurada de uma ermida de invocação a São Sebastião, devendo, porventura, tratar-se desta que vimos abordando.

No «*Auto de Arrolamento dos Bens Cultuais da Freguesia de Alpendurada e Matos*», de 31 de Março de 1927, sobre a capela de São Sebastião se diz que está "*em estado de ruinas*". No que respeita aos bens móveis, é declarada a existência de um santo de invocação a São Sebastião e um sino pequeno. A menção ao estado degradado da capela nesta data reflete o abandono a que foi votada durante largo tempo, facto este lembrado num trabalho editado em 2005, da autoria de João Costa, intitulado *"Alpendorada e Matos: Península de História"*. O autor refere que *"por causa da dinamização que se efectuou no morro onde se encontrava a capela, o monumento foi afectado na sua estrutura, permanecendo em ruína, durante vinte anos"* (Costa JPV, 2005: 90), razão que nos leva a supor que a ação benemérita encabeçada pelo sr. Joaquim d'Araújo Pereira, por 1922, não terá conduzido a bom termo (ou pelo menos atingido os desígnios desejados) as obras de que carecia o monumento. Somente entre 1934 e 1941 foram realizadas obras de restauro e de beneficiação na capela, reportando-se então a data que figura no dintel da porta principal ao início dos trabalhos, achando-se estes largamente documentados no antigo jornal *"O Marcoense"*. Nos anos 90 do século passado, sob a alçada da Comissão Fabriqueira, foram novamente realizadas obras de restauro no monumento (Costa JPV, 2005: 90). No flanco Oeste da capela, no remate da empena, pode ver-se um campanário em arco de volta inteira no qual se encontra um pequeno sino.

Bibliografia

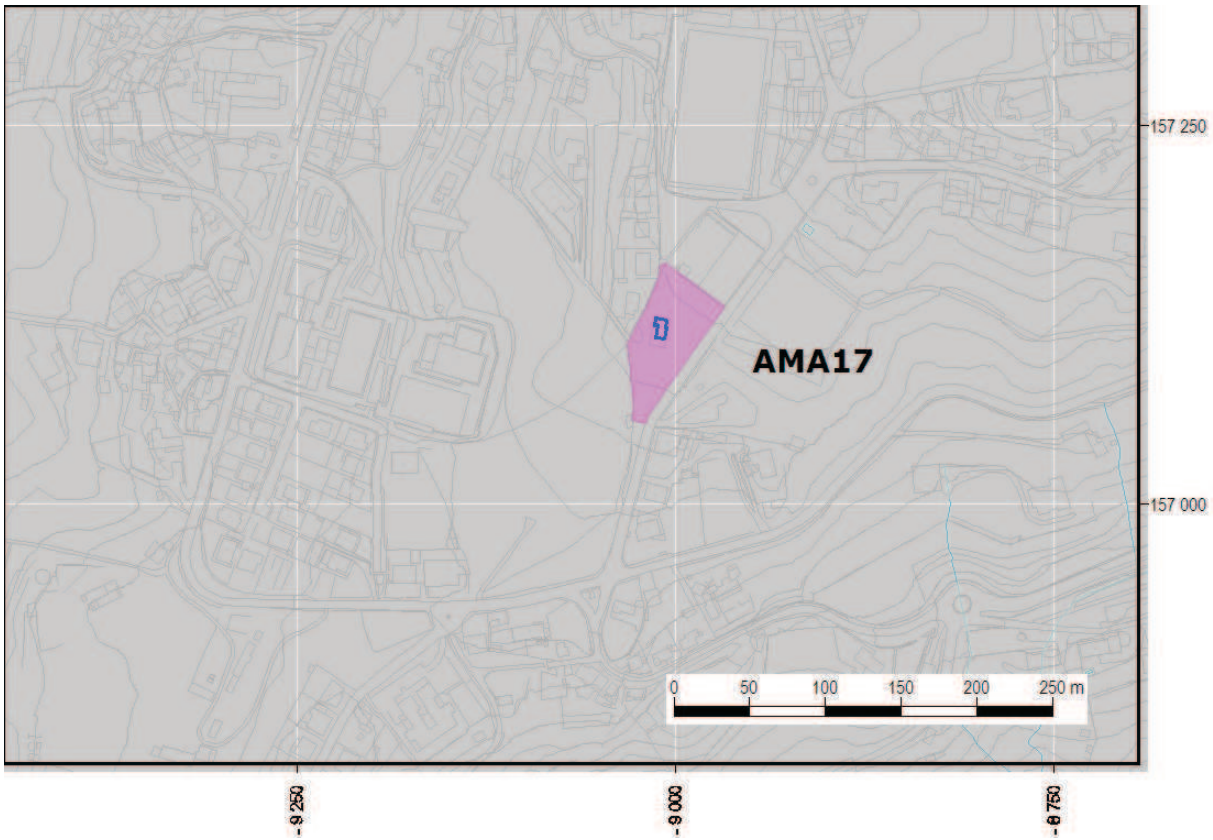
COSTA AC, 1706-1712: 401; PINTO, 1993; SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 88-89.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA17



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Capela de S. Sebastião

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA17

Fig. 34 - Fachada da capela de São Sebastião

Fig. 35 - Alçado Oeste da capela de São Sebastião

Ficha de Sítio_AMA18

Sítio

Designação

Capela da Senhora da Silva

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Vila Cete
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'36,38"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'53,34"	Altitude (m)	110m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Capela de nave única, com fachada virada a sudoeste, tendo adossada ao alçado sudeste a sacristia, uma estrutura de cronologia recente (2004) elevada em alvenaria de granito. Na fachada vemos um alpendre de telhado em três águas, coberto com telha portuguesa, assentando o mesmo sobre oito colunas cilíndricas. O alpendre assenta num murete baixo com três entradas que delimita a zona fronteira da capela.

No remate da empena da fachada foi erigido campanário de sino único. A estrutura é em arco de volta inteira rematado por tabuleiro com aba convexa sobressaída, repousando neste uma espécie de tímpano lateralmente acabado por volutas simples, tendo ao centro gravada uma cruz simples de braços rectos.

No interior do templo guarda-se uma imagem de N. Sra. da Piedade.

Bibliografia

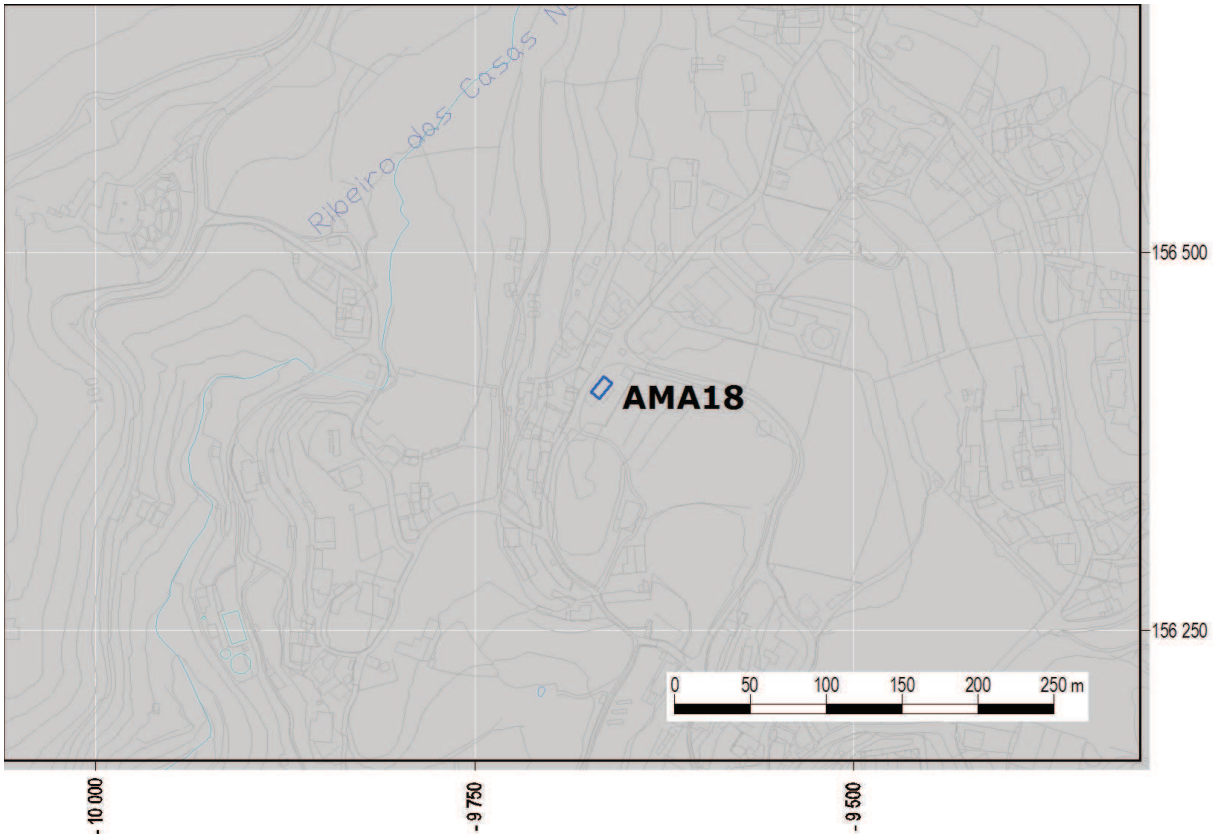
SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 92.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA18



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da Senhora da Silva

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA18

Fig. 36 - Fachada da capela da Senhora da Silva

Fig. 37 - Alçado posterior da capela da Senhora da Silva e pano lateral esquerdo

Ficha de Sítio_AMA19

Sítio

Designação

Capela de Santo Amaro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Granja
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'58,83"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'38,77"	Altitude (m)	150m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Em 1706, Carvalho da Costa, na sua Corografia Portuguesa, menciona a presença em Alpendurada da ermida de Santo Amaro. Pese embora a já recuada notícia, sabemos da sua existência em data anterior, na segunda metade do século XVII, concretamente em 1668, onde são referidas obras no tecto e acrescentos de telha (Costa JPV, 2005: 91), o que revela tratar-se de um templo com fundação talvez ainda na primeira metade de Seiscentos, do qual não resta qualquer vestígio.

De traça simples, expõe hoje planta rectangular e cobertura em duas águas. As colunas cantonais são de plano quadrangular, rematadas na zona das empenas por motivos piramidais. O templo encontra-se elevado um pouco acima do solo, acedendo-se ao seu interior por um lanço de escadas composto por cinco degraus presente na fachada.

Bibliografia

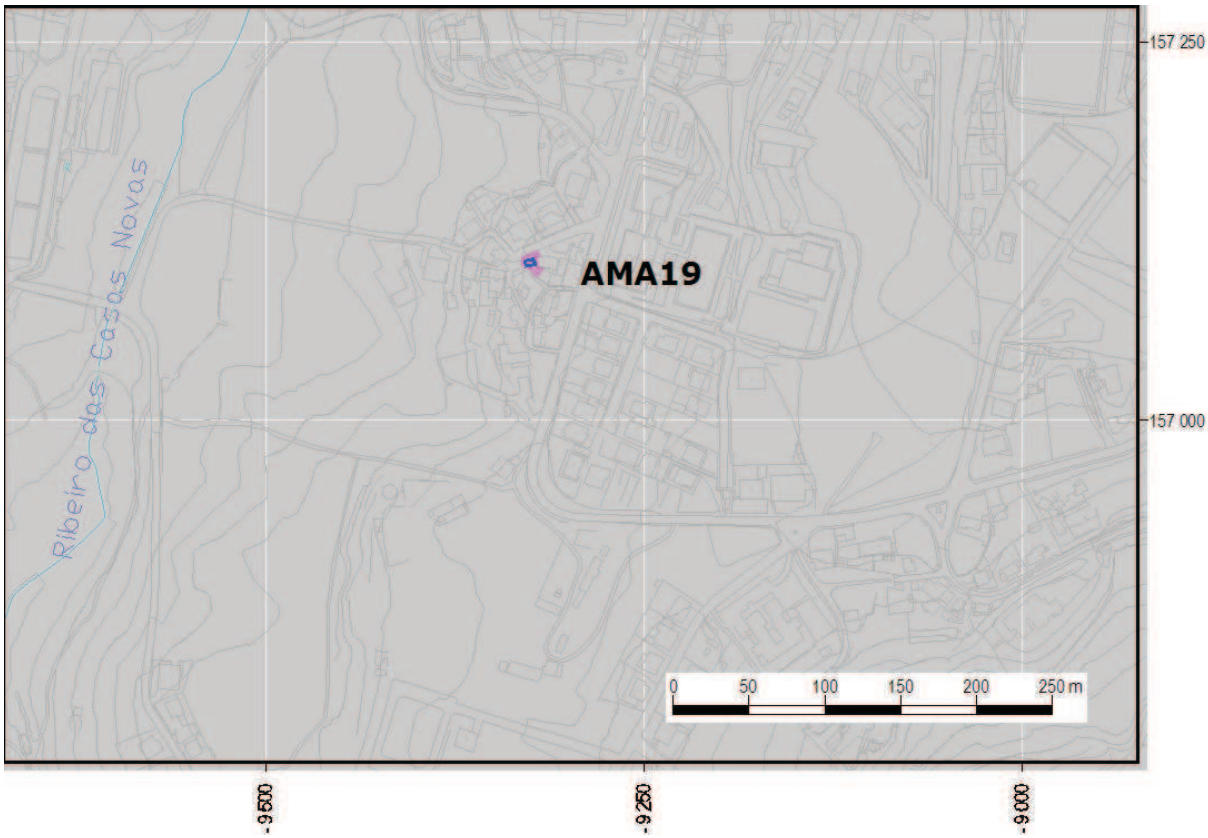
SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 91-92.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA19



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Capela de Santo Amaro

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA19

Fig. 38 – Fachada e escadaria da capela de Santo Amaro

Fig. 39 - Azulejo evocativo das obras realizadas na capela em 1985

Ficha de Sítio_AMA20

Sítio

Designação

Quinta do Paço e Capela de Santo António

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Louriz
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'26,34"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'45,96"	Altitude (m)	154m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Do primitivo edifício da Quinta do Paço não resta qualquer vestígio ou elemento arquitectónico que o distingue, com exceção ao pequeno templo que fazia parte do seu conjunto edificado. Este encontra-se sem cobertura, o que tem concorrido para a degradação acentuada dos frescos pintados nas paredes internas. Revela planta rectangular, destacando-se da arquitectura do edificado as colunas postas nos cantos rematadas por elementos de perfil piramidal. A porta principal, de paredes lisas, ostenta no dintel uma inscrição. Acede-se ao interior da capela através de um lanço de escadas com quatro degraus organizados em semicírculo. No Arquivo Episcopal do Porto encontra-se um auto de património da capela de Santo António datado de 7 de Setembro de 1746, em favor de António Lopes de Oliveira.

Bibliografia

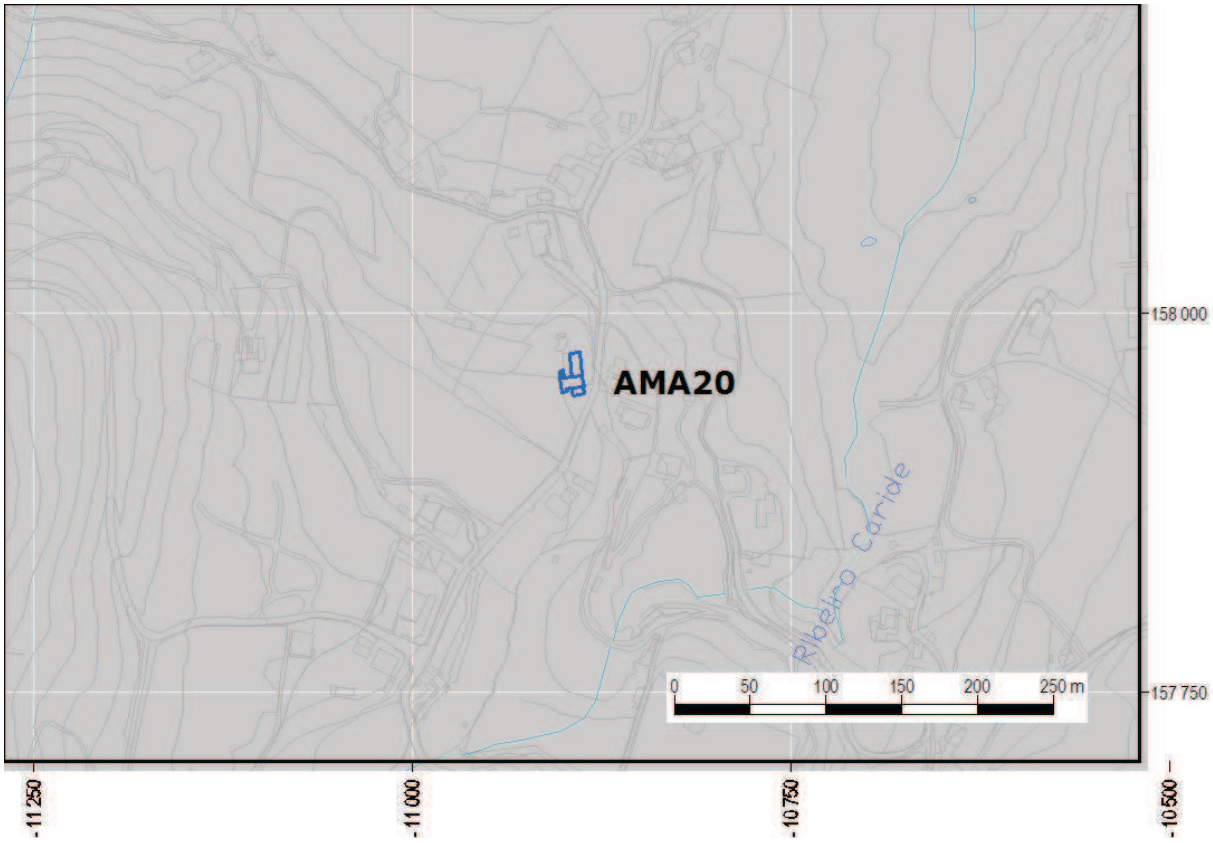
Arquivo Episcopal do Porto - DP/CUR-SGC/001/0156; SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 93-94.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Abandono/vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA20



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da Quinta do Paço e capela de S. António

Fig. 40 – Aspecto geral sobre a casa da Quinta do Paço

Fig. 41 - Capela de Santo António da Quinta do Paço

Ficha de Sítio_AMA21

Sítio

Designação

Casa da Capela e Capela

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Devesa
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'06,38"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'38,14"	Altitude (m)	141m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Casa sujeita a profundas obras de remodelação em data recente, facto que muito contribuiu para a descaracterização da estrutura habitacional. Do lado esquerdo, relativamente à leitura que se tem da fachada, encontra-se parcialmente embutida no vértice da casa uma capela de desenho horizontal rectangular. Compreende a casa de outros volumes articulados, caracterizando-se por coberturas de duas, três e quatro águas, em telha portuguesa.

Bibliografia

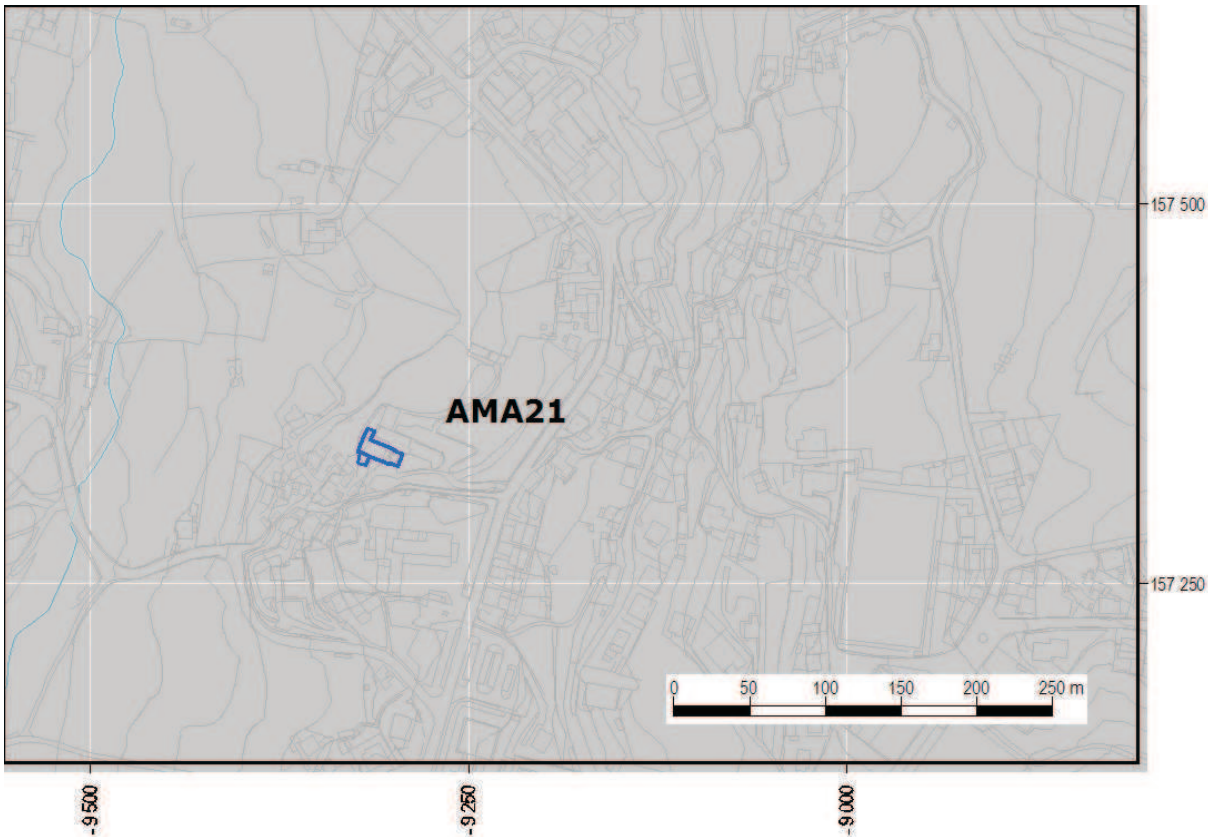
SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 98-99.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não Identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA21



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Capela e capela

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA21

Fig. 42 - Casa da Capela e Capela

Fig. 43 - Portão da Casa da Capela

Ficha de Sítio_AMA22

Sítio

Designação

Casa da Quintã e Capela de São João

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Matos
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'50,96"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'02,04"	Altitude (m)	69m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

Esta casa situa-se a pouco mais de meia centena de metros da margem esquerda do rio Tâmega, implantando-se no seio de uma fértil parcela agrícola. Compõe-se de diversos volumes articulados, com coberturas diferenciadas em duas e quatro águas. De realçar do conjunto arquitectónico a capela de invocação a São João, datável, crendo na inscrição do lintel da porta principal, de 1701.

Bibliografia

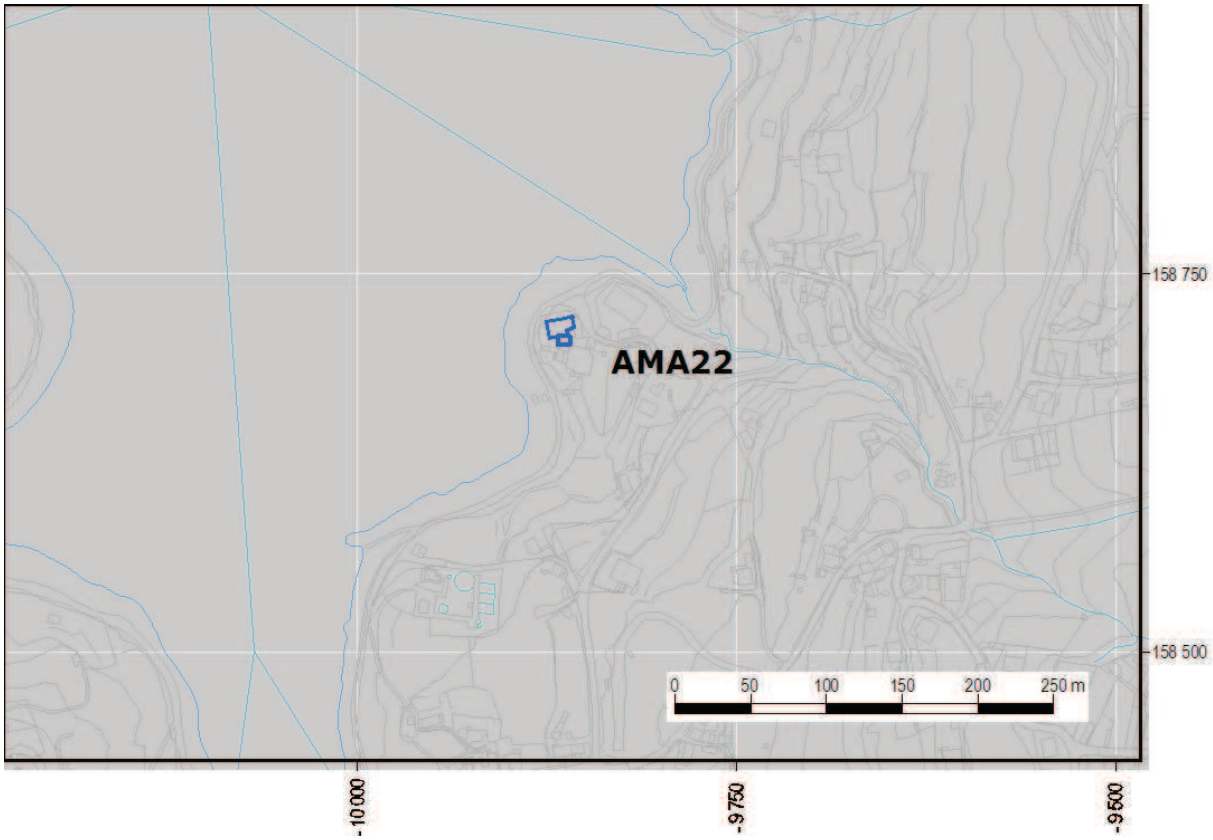
SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 99.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA22



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Quintã e capela de S. João

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA22

Fig. 44 - Casa da Quintã

Ficha de Sítio_AMA23

Sítio

Designação

Casa de Fontelas e Capela

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Fontelas
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'20,54"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'37,03"	Altitude (m)	45m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

A Casa de Fontelas encontra-se em adiantado estado de ruína. Do conjunto arquitectónico original apenas resta o portão, com a data 1727, e a capela da casa, embora esta seja presentemente utilizada como palheiro, tendo o telhado sido inclusivamente substituído por uma cobertura de chapa zincada. O templo é de construção algo fruste, de aparelho algo irregular e de paredes pouco regularizadas. O templo é de invocação a São Tomé.

Bibliografia

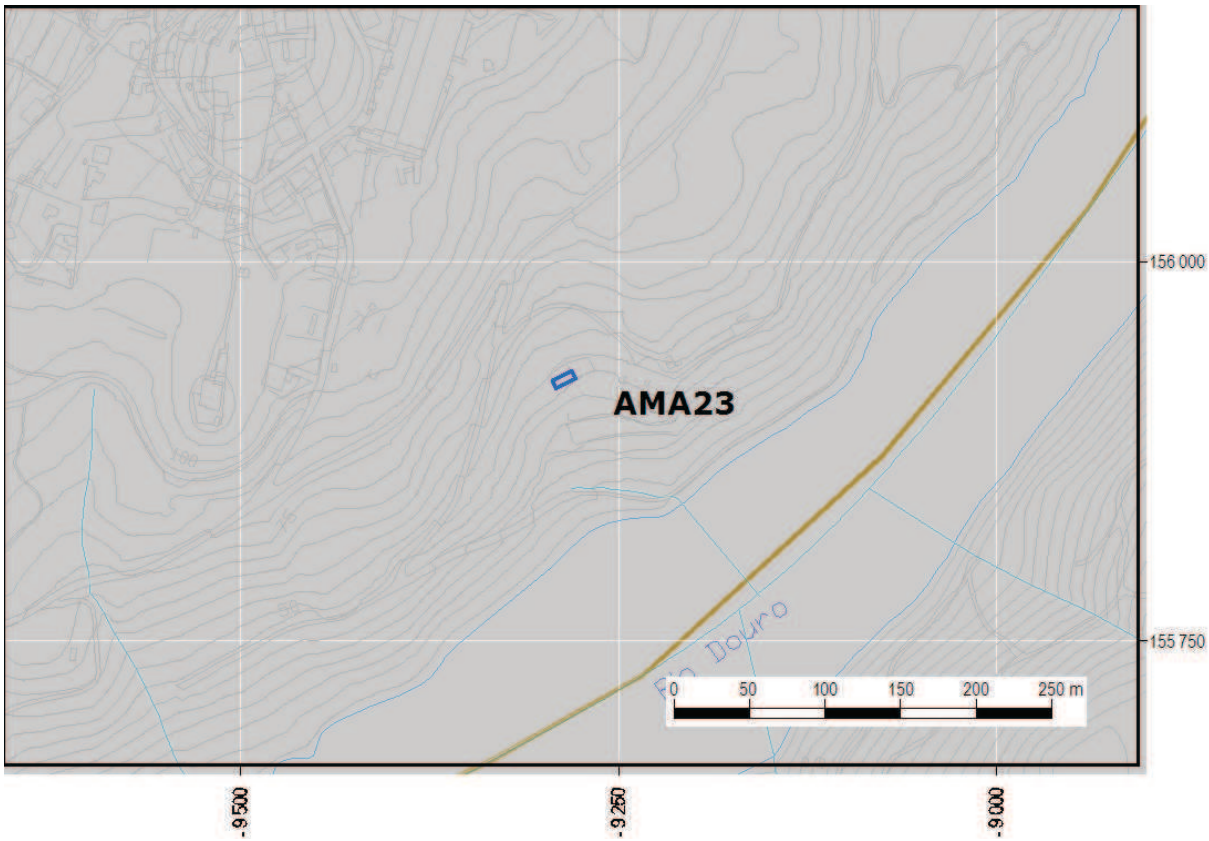
SILVA JBP, 2000a; COSTA JPV, 2005: 95.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA23



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Fontelas

Fig. 45 - Vista geral sobre a Casa de Fontelas

Fig. 46 - Portão da Casa de Fontelas datado de 1727

Ficha de Sítio_AMA24

Sítio

Designação

Casa do Monte

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'16,87"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'17,76"	Altitude (m)	229m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Contemporâneo

Descrição do sítio

Casa dos inícios do século passado, compondo-se de rés-do-chão e primeiro andar. Os volumes que a agregam desenvolvem-se de modo independente, marcados por coberturas em duas e quatro águas, com telha marselhesa. Destacam-se, nesta casa, um conjunto de estátuas com algum valor patrimonial.

Bibliografia

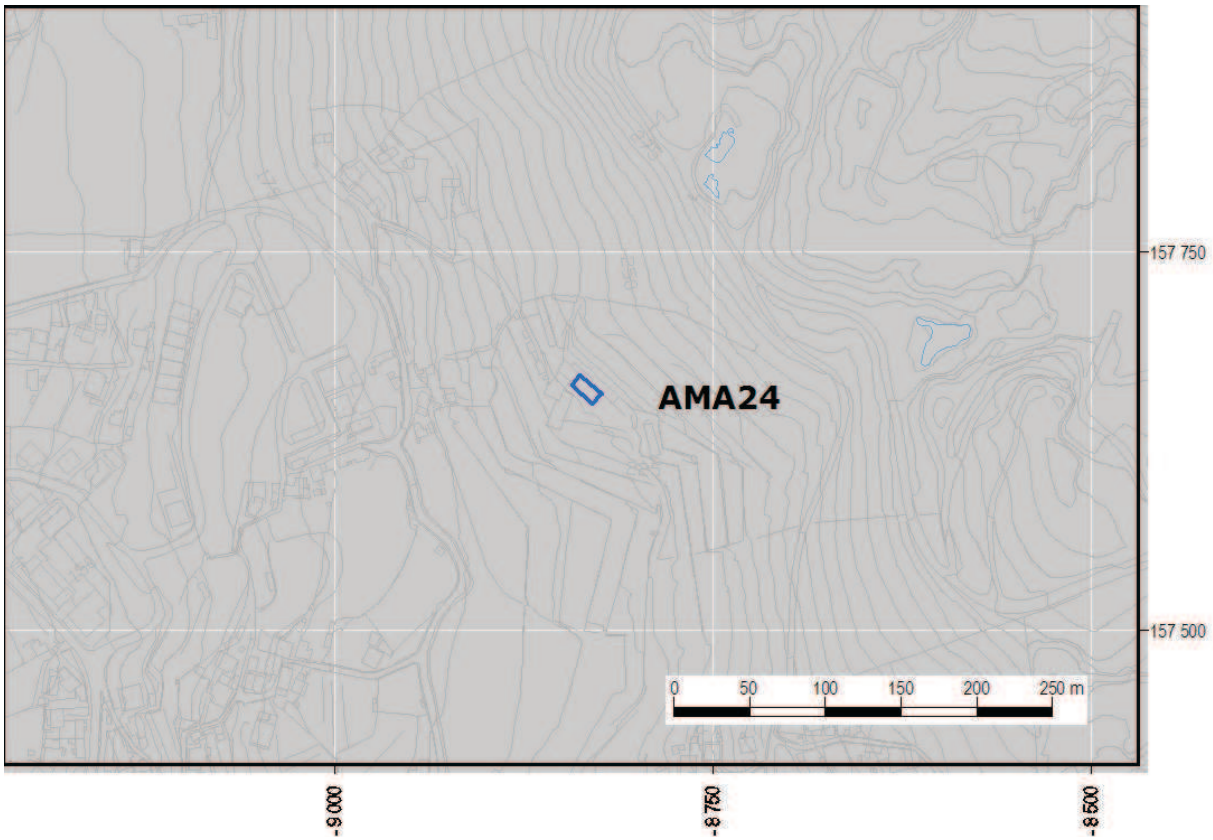
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA24



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Monte

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA24

Fig. 47 - Casa do Monte

Fig. 48 - Uma das fontes que se acham na Casa do Monte

Ficha de Sítio_AMA25

Sítio

Designação

Casa do Pedregal

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'33,59"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'52,60"	Altitude (m)	100m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Moderno/Contemporâneo

Descrição do sítio

A Casa do Pedregal foi erigida em boa cantaria de granito, compondo-se de rés-do-chão e primeiro andar, desenvolvendo-se em planta alongada, de formato rectangular e telhado em quatro águas. A fachada encontra-se virada a sudeste, vertente para onde se espraiam os campos da propriedade que domina.

Bibliografia

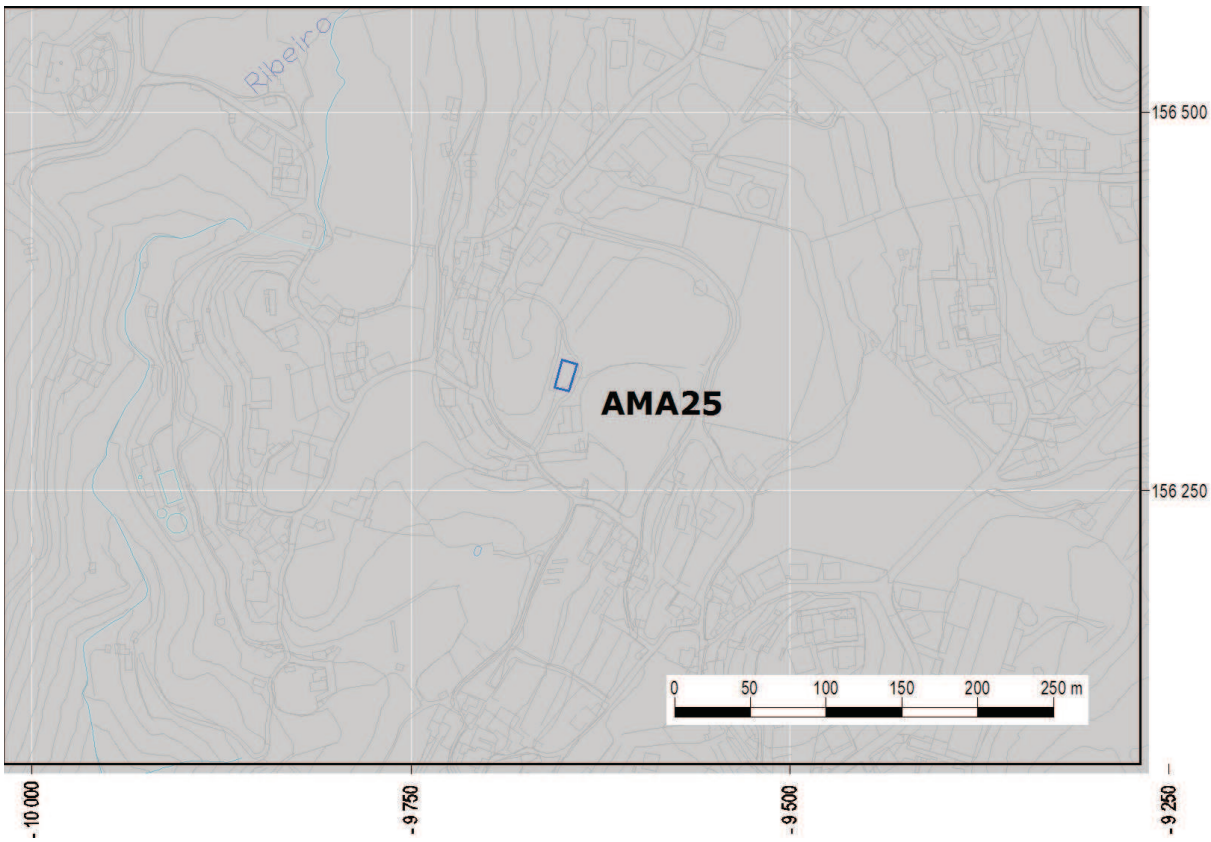
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA25



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Pedregal

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA25

Fig. 49 – Alçado sudeste da Casa do Pedregal

Ficha de Sítio_AMA26

Sítio

Designação

Casa da Botica

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'04,96"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º14'28,62"	Altitude (m)	175m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Contemporânea

Descrição do sítio

O edificado que caracteriza o conjunto arquitectónico da Casa da Botica revela na sua estrutura algumas das reformas a que foi sujeita ao longo da sua existência. À primitiva construção, de traça Oitocentista, que possuía planta rectangular, dois níveis de habitação e coberturas em quatro águas, foram sendo acrescentadas outras dependências de apoio, principalmente à atividade agrícola.

Bibliografia

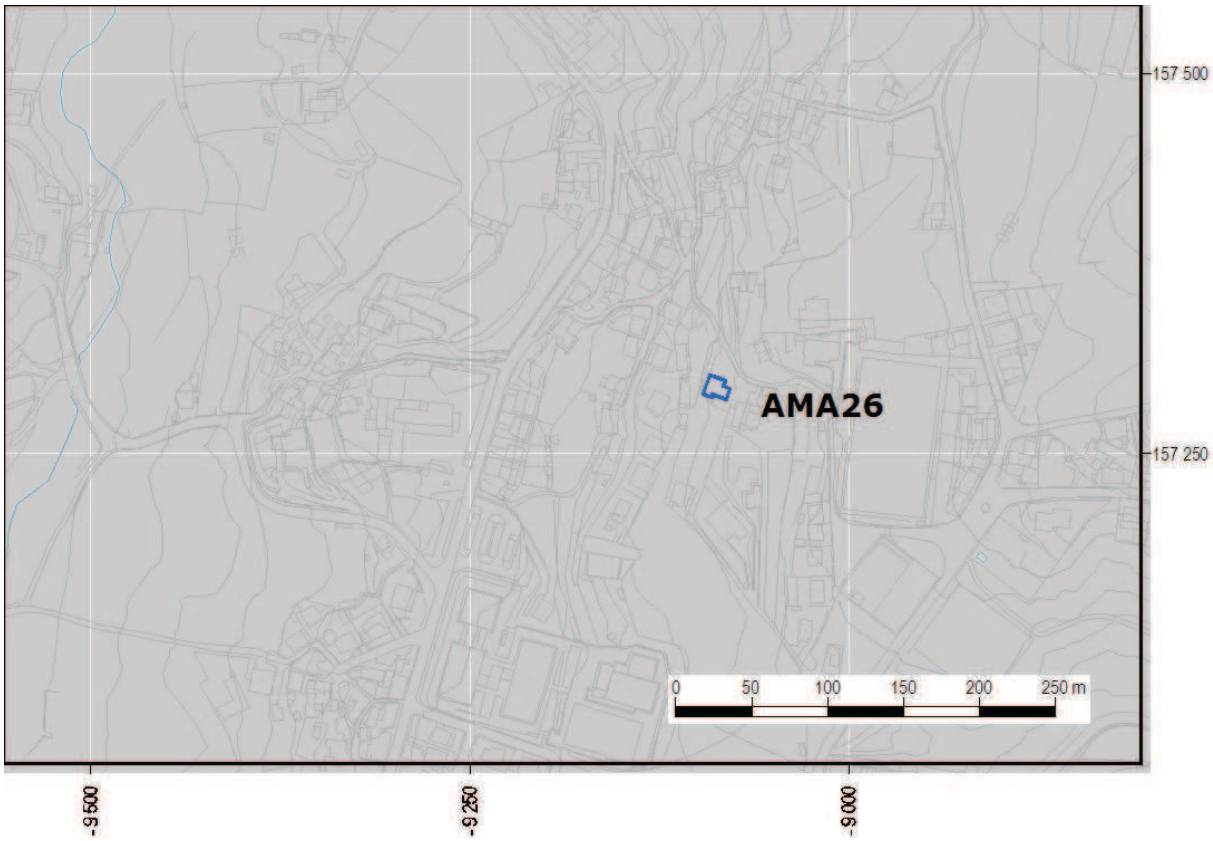
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_AMA26



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Botica

Ficha Fotográfica de Sítio_AMA26

Fig. 50 - Casa da Botica

Ficha de Sítio_VDO1

Sítio

Designação

Alto das Penegotas

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Penegotas
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'01,57"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'03,96"	Altitude (m)	99m
Tipo de sítio	Povoado Fortificado	Período cronológico	Proto-História/Romano/Idade Média

Descrição do sítio

Trata-se de um monte cónico, denominado, nos documentos medievais, como *mons castro cathedra*, em clara alusão aos negativos de assentamento de uma muralha, ainda hoje visíveis, e que se assemelham a uma cadeira.

Com um magnífico horizonte visual sobre o vale do Douro e o local onde a *carraria antiqua* desembocava no rio, trata-se de um povoado fortificado onde são abundantes diversos negativos de trabalhos no afloramento granítico, incluindo de construções de planta circular, lanços de escadas, bases de sustentação de muralhas, lagaretas e pias circulares, etc.

Deste monte são provenientes diversos materiais cerâmicos, todos eles atribuíveis ao período romano, embora também seja provável a sua ocupação em época medieval.

Bibliografia

BRANDÃO, 1960: 185-196; SILVA ACF, 1986: 178; SILVA JBP, 1990, I: 49 e 83; SILVA JBP, 1992: 165-172; CORREIA, 1993; LIMA, 1993; PINTO TMP, 1997; QUEIRÓS, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

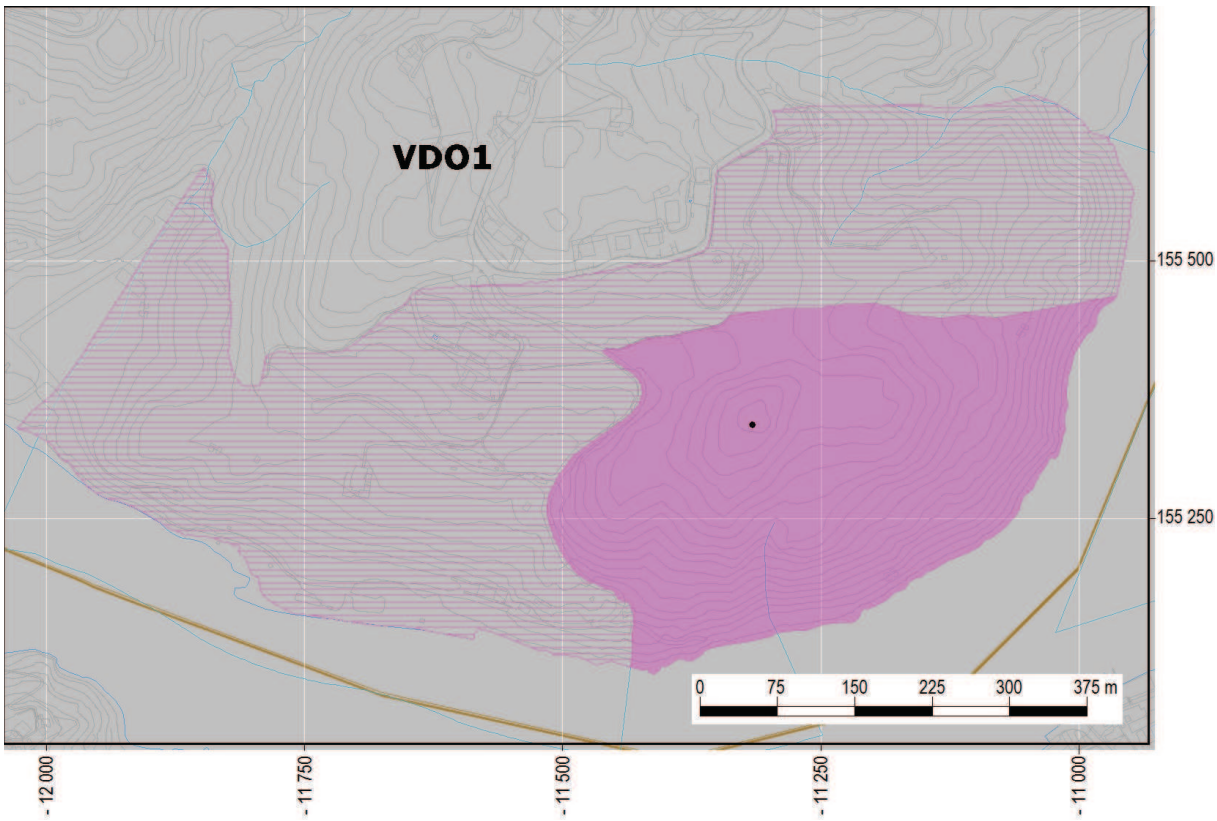
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO1



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização, Dispersão e Zona de Proteção do Alto das Penegotas

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO1

Fig. 1 - Alto das Penegotas. Vista de Este

Fig. 2 - Lagar do Alto das Penegotas, implantado entre duas casas de planta circular

Fig. 3 - *Lacus* do Alto das Penegotas existente intra-muralhas, próximo do topo do morro

Fig. 4 - Vista sobre o rio Douro e foz do rio Paiva a partir do topo do Alto das Penegotas

Ficha de Desenho_VDO1

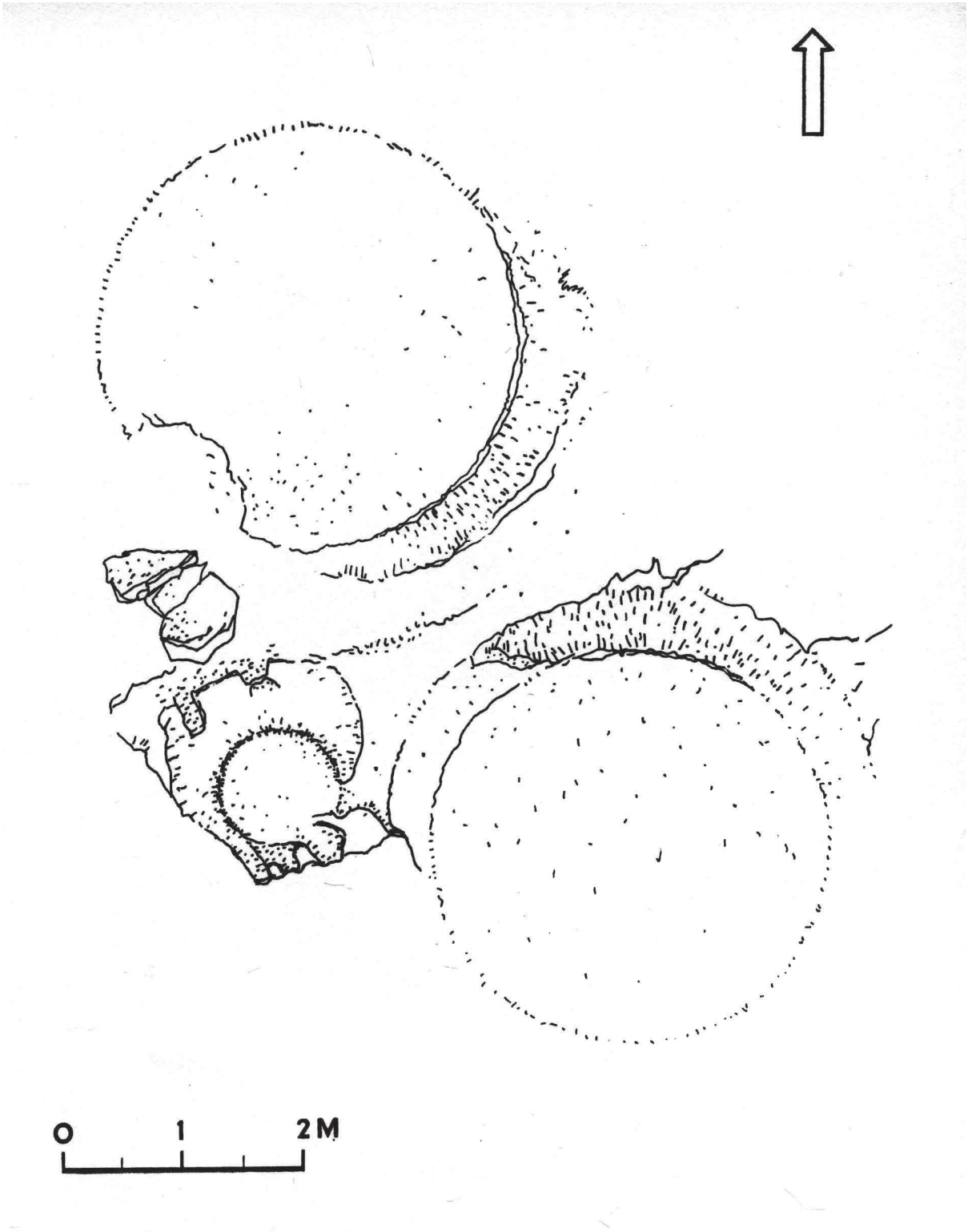


Fig. 5 - Levantamento gráfico do lagar do Alto das Penegotas, segundo Fernando Lanhas e D. Domingos de Pinho Brandão (1967: xx).

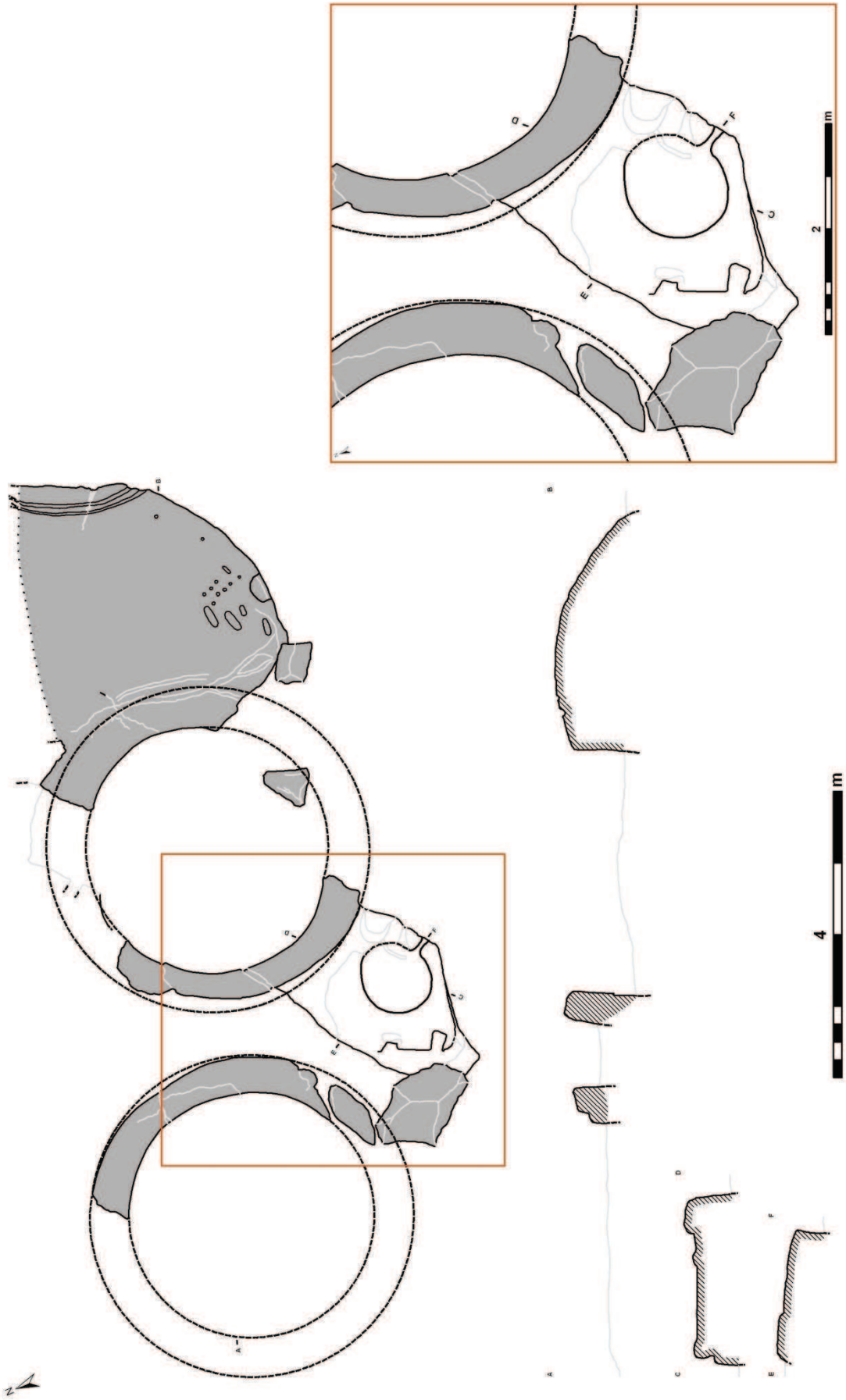


Ilustração 6 - Lagar do Alto das Penegotas. Desenho de Anabela Castro e Vítor Filipe, com alterações introduzidas por Luís Sousa e Adelaide Madureira.

Ficha de Sítio_VDO2

Sítio

Designação

Vicus

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Quinta da Rua de Várzea
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'00,05"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'17,01"	Altitude (m)	55m
Tipo de sítio	*Vicus*	Período cronológico	Romano/Idade Média

Descrição do sítio

Agrupamos sob esta designação um imenso conjunto de vestígios arqueológicos de época romana e medieval, que se estendem desde o Douro à EN222 e desde os limites da Quinta da Várzea ao extremo leste do Alto das Penegotas. Este *vicus* ocupava todo o espaço duma curva saliente do rio Douro, desde a margem do rio, onde as condições de acostagem eram boas até aos pontos de cota mais elevada. Servia certamente como *mansio*, dada a sua situação privilegiada sobre a margem direita do rio Douro, e sobre a estrada romana.

Os vestígios estendem-se desde o lugar da Pena, passando por todas as plataformas de meia encosta (numerosos achados na Quinta do Passal, Igreja Velha, residência paroquial, Quinta da Rua de Várzea, proximidades do cruzeiro, proximidades da Capela da Senhora da Guia), até ao rio, onde certamente haveria um porto de acostagem, de apoio à travessia fluvial. Neste imenso espaço, destaca-se topograficamente o Alto das Penegotas, provável povoado fortificado, com numerosos vestígios de construções ainda visíveis. Destaque ainda para um impressionante conjunto de epígrafes, que ultrapassa a dezena, na sua maioria funerárias e encontradas nas proximidades da igreja velha. Uma inscrição votiva, dedicada a *Tameobrigus*, erradamente atribuída a Castelo de Paiva, é muito provavelmente daqui proveniente (Base de Dados Endovélico-IGESPAR CNS 15312).

Todo o sítio arqueológico está ameaçado pela extração industrial de inertes do leito do Douro.

Bibliografia

GUIMARÃES, 1901: 50; VASCONCELOS, 1905: 319; BRANDÃO, 1959: 411 - 16; BRANDÃO, 1960 (2): 139, 187, 190,193-4; BRANDÃO, 1961: 135 - 140; BLAZQUEZ, 1962: 190; BRANDÃO DP, 1962: 23-51; LANHAS e BRANDÃO, 1967: 34-5; LANHAS e BRANDÃO, 1967, II: 24 -7 e II, 31-9; ENCARNAÇÃO J, 1970: 235; VIVES, 1972: 931; ENCARNAÇÃO J, 1975: 276 - 80; TRANOY, 1981: 277; ENCARNAÇÃO J, 1984: 203-206; TRANOY, 1984: 271; ALARCÃO J, 1988: 92; MANTAS V, 1990: 231; SILVA JBP, 1992: 165-172; HAE, 2125/6; ILER, 6789; CIL II: 2377; GARCIA, 1991: 348 - 349; CORREIA, 1993; DIAS LAT, 1997: 312-314, nº 84; DIAS LAT, 1998: nº 84; QUEIRÓS, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Em perigo	Uso do solo	Florestal/Agrícola
Ameaças	Areeiro/Construção civil/Rede viária/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

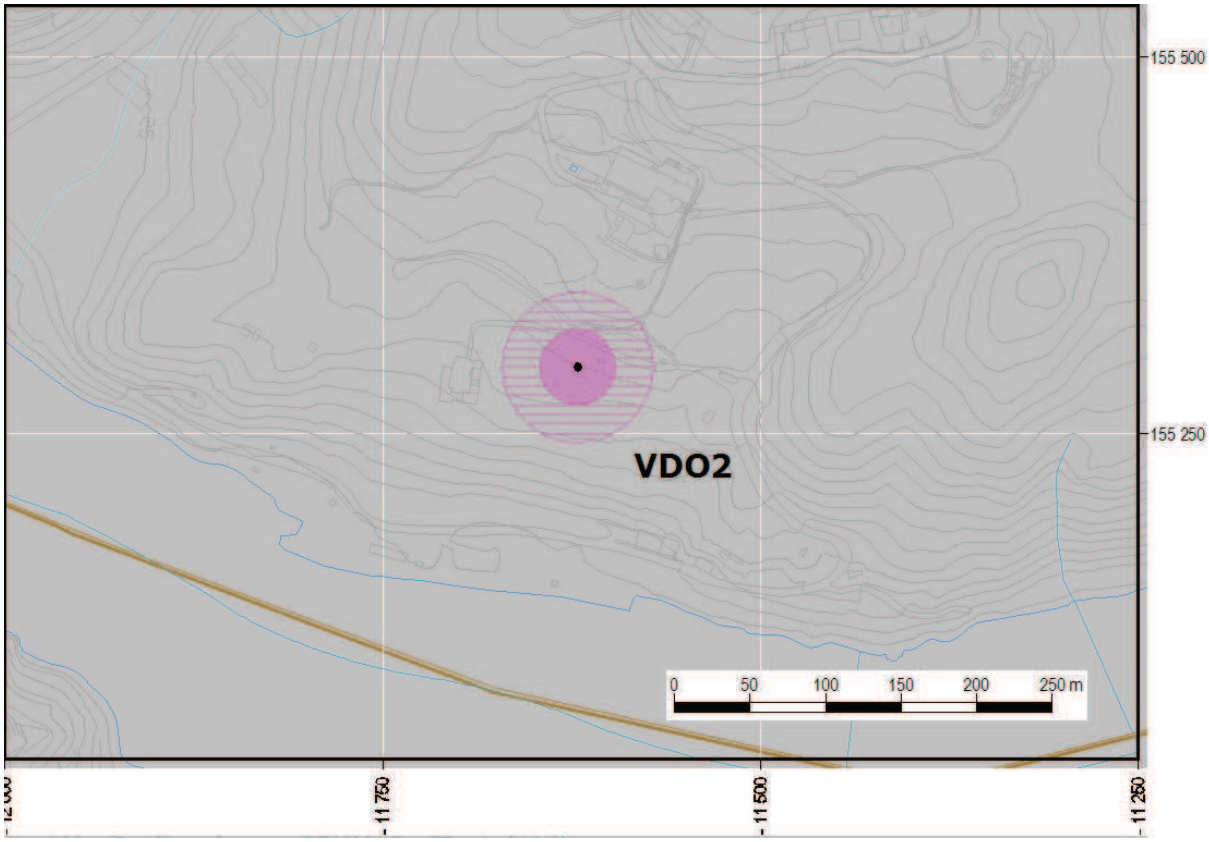
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO2



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização, Dispersão e Zona de Proteção do Vicus

Ficha de Sítio_VDO3

Sítio

Designação

Necrópole de Seixos Brancos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Seixos Brancos
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'33,86''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'44,52"	Altitude (m)	134m
Tipo de sítio	Necrópole	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

Nos limites de um profundo desaterro realizado para a construção de uma moradia, e nas proximidades de um velho caminho, encontrou-se há cerca de onze anos um conjunto de peças de cerâmica romana intactas, que, pela descrição feita pelos seus achadores, se deverão relacionar com a presença de uma necrópole romana que foi parcialmente destruída.
Desconhece-se o número de sepulturas afectadas ou ainda existentes.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Em perigo	Uso do solo	Exploração de Inertes
Ameaças	Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

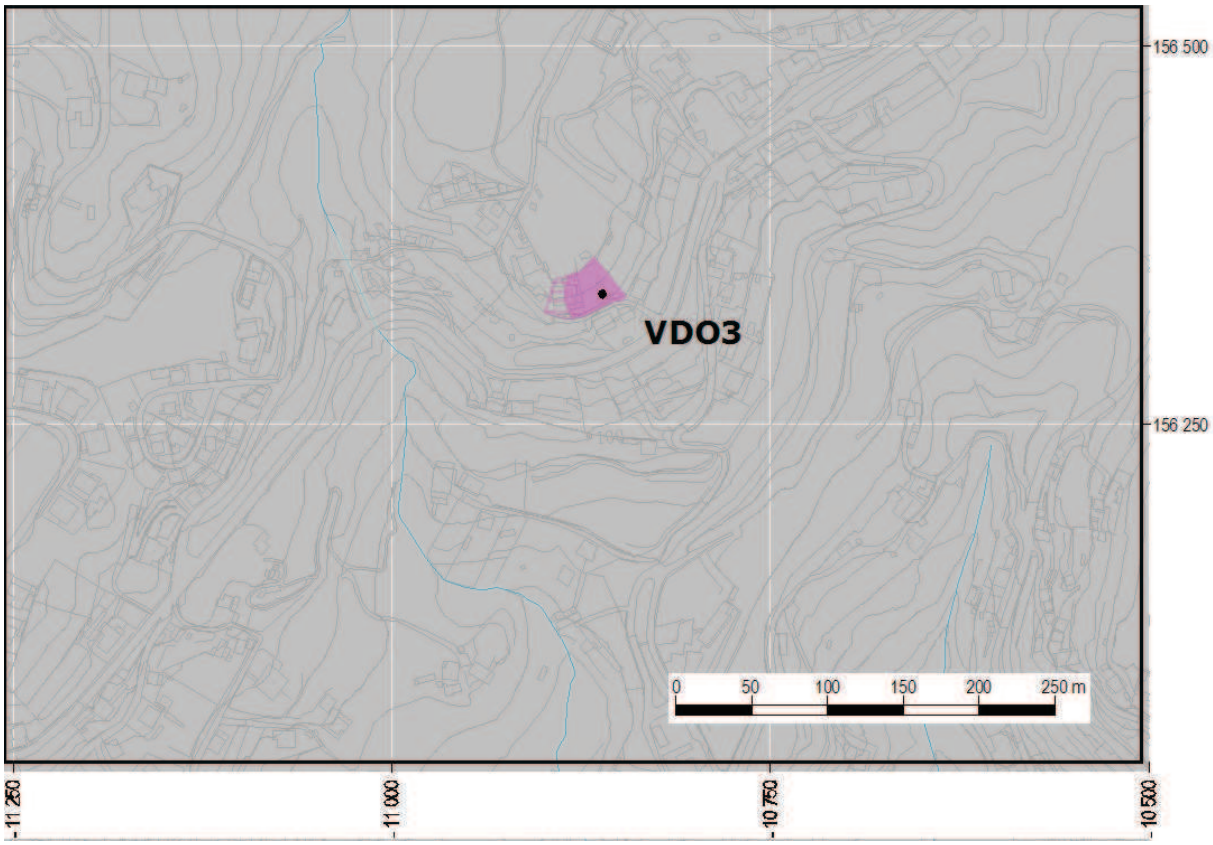
Bilhas, púcaros e potes de cerâmica comum de cronologia romana

Local de depósito

Escola Profissional de Arqueologia / Área Arqueológica do Freixo

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO3



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização, Dispersão e Zona de Proteção da necrópole de Seixos Brancos

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO3

Fig. 7 - Área onde terão surgido alguns materiais romanos intactos, surgidos aquando de desaterro para construção de uma habitação uni-familiar

Ficha de Sítio_VDO4

Sítio

Designação

Necrópole da Pena

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Pena
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'21,16"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'04,84"	Altitude (m)	120m
Tipo de sítio	Necrópole(?)	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

No lugar de Pena, onde hoje se ergue a nova igreja de São Martinho de Várzea do Douro, e aquando da abertura dos alicerces para a construção da referida igreja, foram encontradas dezasseis moedas romanas de bronze, datáveis dos séculos I a IV, juntamente com um cossoiro, no interior de uma vasilha de cerâmica, que se partiu. No mesmo local, apareceram fragmentos de outros vasos, formando um conjunto que Domingos de Pinho Brandão interpretou como uma sepultura de incineração. Do mesmo local, procede uma estela funerária epigrafada, da qual falta a parte inferior, e que foi oferecida ao Museu de Arqueologia e Arte do Seminário Maior do Porto.

Bibliografia

BRANDÃO, 1967: 30, nº 6 e 54-55, nº 22.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

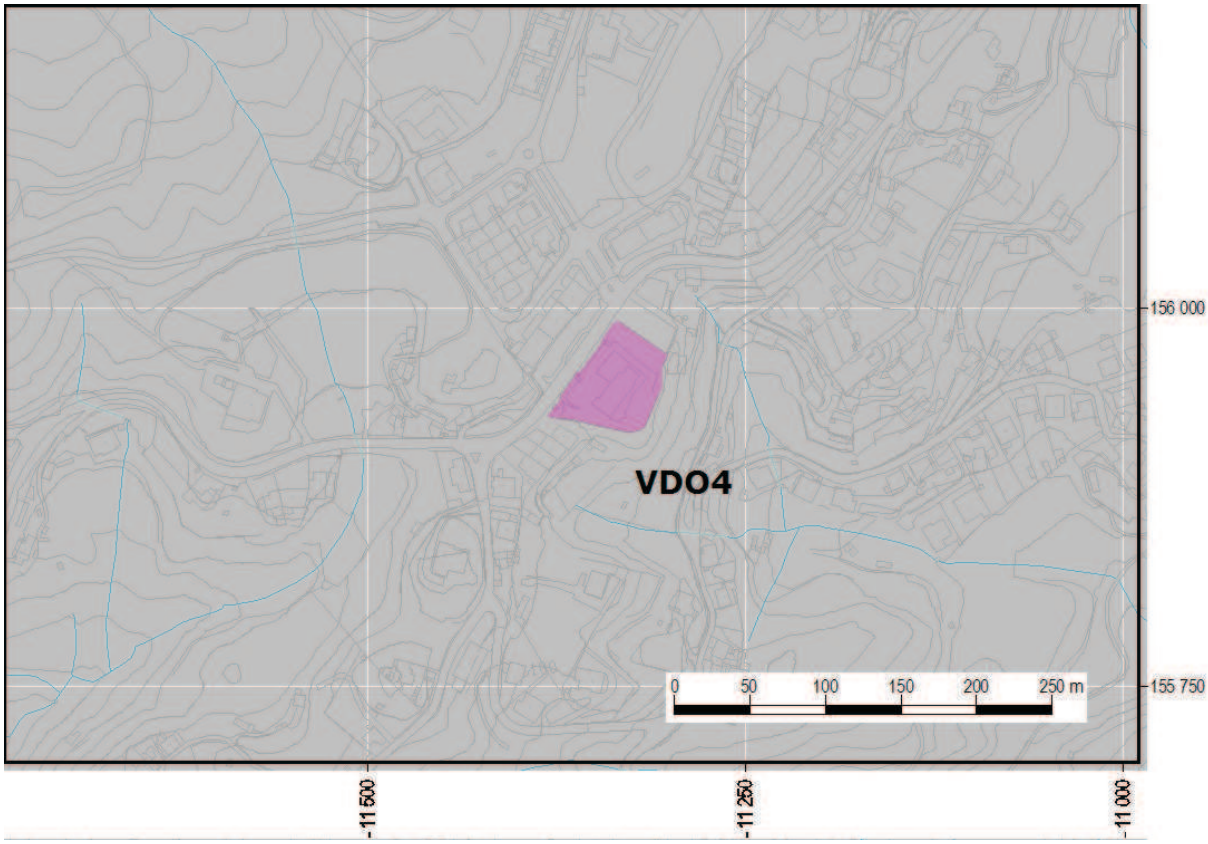
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO4



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização, Dispersão e Zona de Proteção da necrópole da Pena

Ficha de Sítio_VDO5

Sítio

Designação

Necrópole de Vale da Cal

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'04,76"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'32,35"	Altitude (m)	213m
Tipo de sítio	Necrópole	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

No sítio de Vale da Cal, Fernando Lanhas e Domingos de Pinho Brandão noticiaram o achado de "numerosos fragmentos de cerâmica" e publicaram o desenho de um prato, provavelmente de cronologia romana. No local confirmaram a ocorrência frequente, até há poucos anos, de numerosos "pedaços de louças" e "bilhas", o que indicia a existência de uma necrópole romana.
No entanto, o campo de Vale da Cal foi recentemente sujeito a um imenso aterro, relacionado com as pedreiras que lhe estão adjacentes, o qual, se não destruiu a necrópole, pelo menos aterrou-a sob milhares de toneladas de detritos.

Bibliografia

LANHAS e BRANDÃO, 1962: 60-61.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	
Ameaças	Pedreira	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

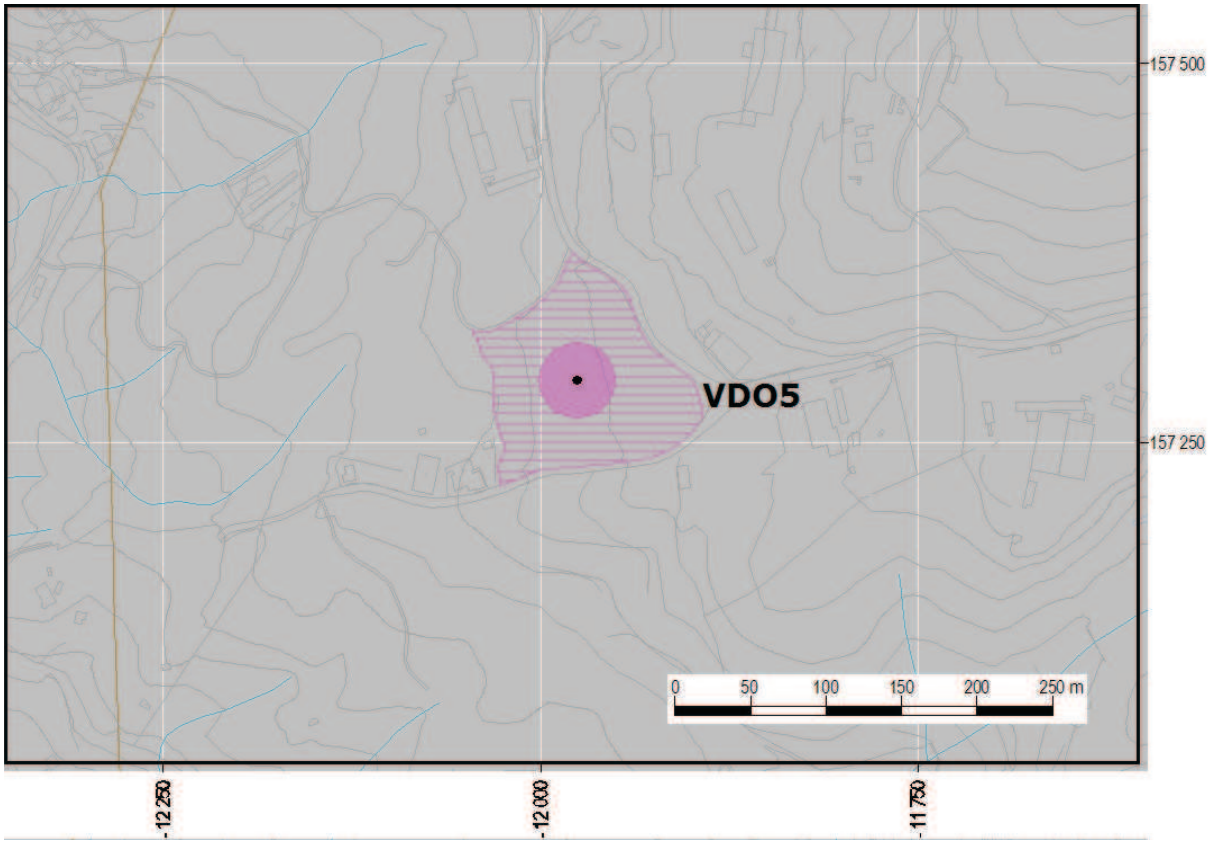
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO5



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização, Dispersão e Zona de Proteção da necrópole de Vale da Cal

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO5

Fig. 8 - Zona para onde é documentada a implantação da necrópole romana de Vale da Cal

Ficha de Sítio_VDO6

Sítio

Designação

Achados romanos (?) de Costinhas

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	-------
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Achado Isolado	Período cronológico	Romano(?)

Descrição do sítio

Fernando Lanhas e Domingos de Pinho Brandão referem o achado de numerosos fragmentos de cerâmica, bem como de "tijolões" nos campos do lugar de "Costinhas".
Não nos foi possível sequer localizar aquele microtopónimo na freguesia de Várzea do Douro, embora a cartografia daqueles autores aponte para a encosta Sul do Alto de Moirinte.

Bibliografia

LANHAS e BRANDÃO, 1962: 60-61.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	-------
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Não é apresentada cartografia nem fotografias porque não foi localizado o local referenciado na bibliografia.

Ficha de Sítio_VDO7

Sítio

Designação

Alto de Moirinte

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Moirinte
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'17,69"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'15,50"	Altitude (m)	279m
Tipo de sítio	Povoado Fortificado/Atalaia	Período cronológico	Idade do Ferro/Idade Média

Descrição do sítio

O Alto de Moirinte é uma espécie de "promontório" que, só pela topografia, nos aponta para um importante povoamento antigo, mas no qual nunca apareceram vestígios arqueológicos. O alto de Moirinte faz a divisão entre as freguesias de Santa Clara do Torrão, São Martinho de Várzea do Douro e São João de Alpendurada.

Apesar da sua baixa altitude máxima de 279 metros, o alto do Moirinte destaca-se perfeitamente na paisagem, mercê da sua localização, precisamente no extremo da porção de território concelhio que os rios Tâmega e Douro delimitam.

Acresce que o topónimo aparece referido na documentação medieval, em contexto que apontaria para a existência, no local, de algum tipo de fortificação.

Mas, como já foi referido, apesar de por alguns autores ser referido como tal, não logramos registar quaisquer indícios materiais que apontem para a existência de um povoado fortificado no Alto do Moirinte.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Construção civil/Depósito de inertes	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

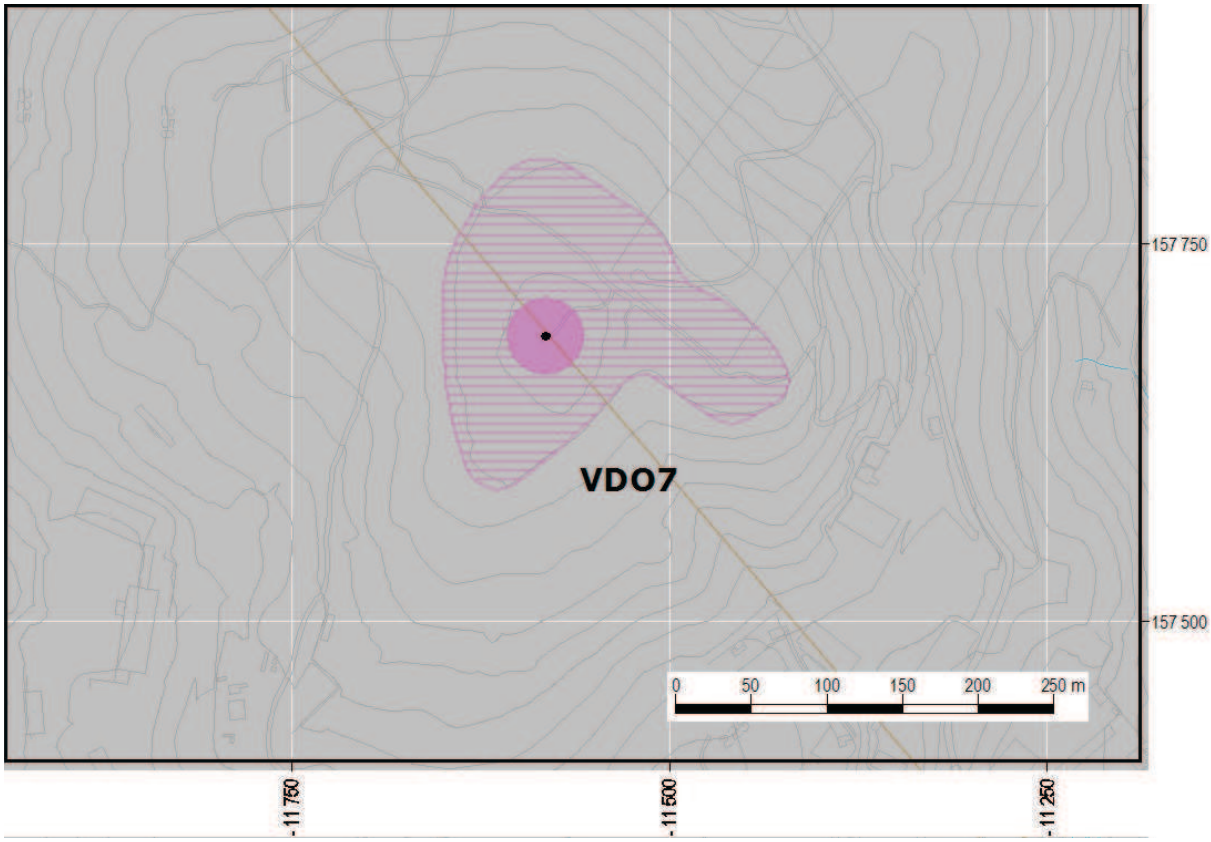
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO7



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização, Dispersão e Zona de Proteção do Alto de Moirinte

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO7

Fig. 9 - Vista geral da envolvente ao Marco Geodésico que encima o Alto de Moirinte, vendo-se dispersos pelo morro materiais de construção e uma evidente alteração topográfica do terreno

Ficha de Sítio_VDO8

Sítio

Designação

Sepultura do Passal

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Passal
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'06,10"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'08,50"	Altitude (m)	101m
Tipo de sítio	Sepultura rupestre	Período cronológico	Romano/Idade Média

Descrição do sítio

No lugar do Passal, a pouco mais de uma centena de metros a noroeste do Alto das Penegotas e a igual distância para nordeste da antiga igreja paroquial, existe uma sepultura escavada no afloramento granítico. É possível que no mesmo afloramento tenham existido mais sepulturas. A sepultura do Passal tem 1,79m de comprimento, 0,58m de largura nos ombros e 0,40m nos pés, onde se encontra já um pouco destruída, no seu rebordo Sul. A profundidade é de 0,27m, a cabeça, rudemente talhada, tem 0,35m de largura por 0,16m de comprimento. Uma outra sepultura antropomórfica foi extraída do local e levada para o Museu de Etnografia e História, onde se encontra.

Nesta mesma quinta do Passal encontram-se bases e fustes de coluna e mós circulares. Ainda na mesma quinta, encontraram-se abundantes fragmentos de cerâmica romana e medieval, incluindo *sigillata*, pesos de tear, pesos de rede e pesos em metal e uma ponta de lança.

Bibliografia

LANHAS e BRANDÃO, 1967; SILVA JBP, 1990, I: 89-94; CORREIA, 1993; DIAS LAT, 1995: 268-271; QUEIRÓS, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Agricultura	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

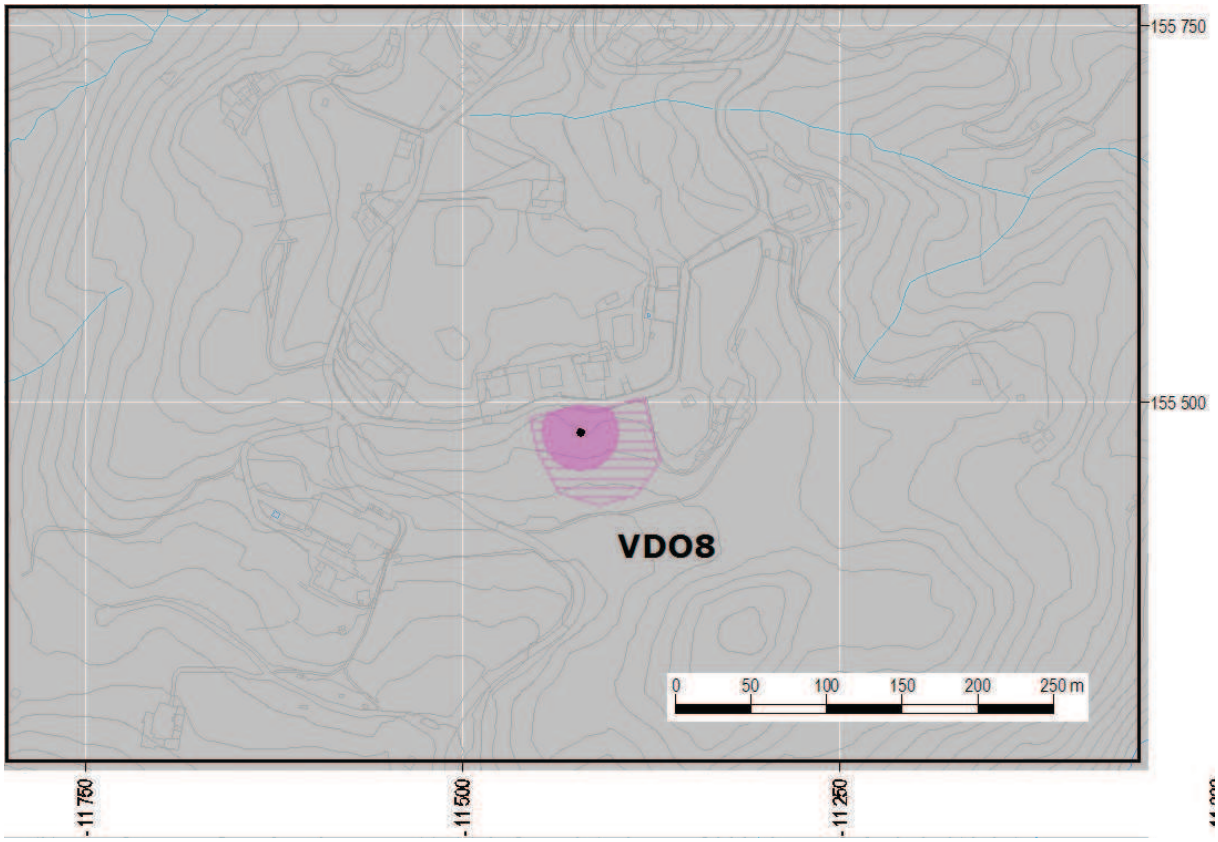
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO8



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da Sepultura do Passal

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO8

Fig. 10 - Sepultura do Passal. Vista de Este

Fig. 11 - Sepultura antropomórfica do Passal. Vista de Norte

Ficha de Desenho_VDO8

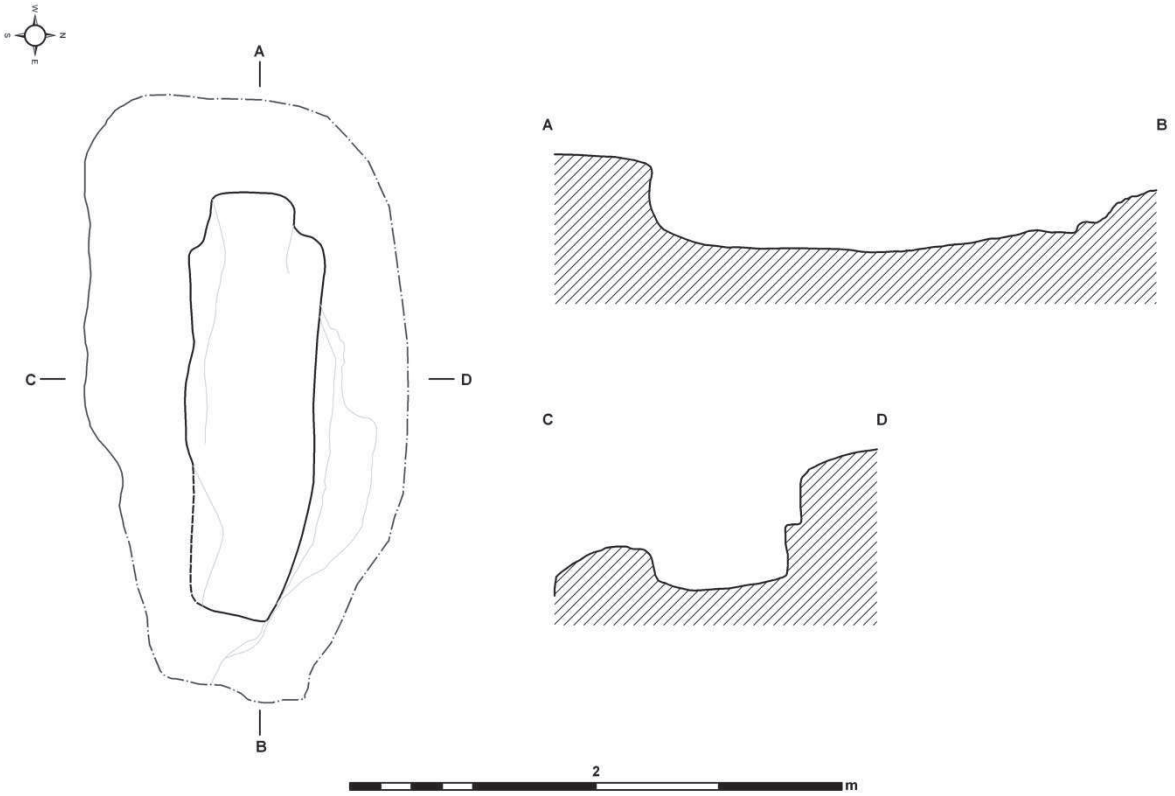


Fig. 12 - Planta e perfis da sepultura antropomórfica do Passal

Ficha de Sítio_VDO9

Sítio

Designação

Igreja Velha de Várzea do Douro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Igreja
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'03,77"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'15,74"	Altitude (m)	82m
Tipo de sítio	Igreja	Período cronológico	Romano/Idade Média/Idade Moderna

Descrição do sítio

Para além do edifício da igreja velha, que embora com obras posteriores remonta a tempos medievais, realça-se a sua integração em pleno sítio arqueológico de Várzea do Douro. Da própria igreja, ou das suas proximidades, é proveniente um vasto conjunto de materiais romanos e medievais. Realce para os elementos arquitectónicos registados como existentes na residência paroquial, bem assim como para um vasto conjunto de epígrafes funerárias que leva a ponderar como provável a hipótese de aqui se ter situado uma das necrópoles romanas do *vicus*.

No interior da igreja, junto da porta lateral Sul da capela-mor, encontra-se uma tampa de sepultura rasa, que contém o seguinte epitáfio:

AQUI JAZ ANTONIO D'ANDRADE CARNEIRO DE VASCONCELOS. NASCEO DE PAIS ILLUSTRES AOS 15 DE FEVEREIRO DE 1705. FOI CIDADÃO VIRTUOSO E O MODELLO DOS MELHORES PAIS DE FAMILIA NA EDUCAÇÃO RELIGIOSA MORAL E CIVIL DE SEUS FILHOS. FOI O OBJECTO DE SEUS CONSTANTES DISVELLOS DE QUE VIO SAZUNADOS FRUCTOS. AMOR DE PERMATURA O ROUBOU A SUA INCONSOLAVEL FAMILIA

EM 22 DE DEZEMBRO DE 1851

Bibliografia

GUIMARÃES, 1901: 50; VASCONCELOS, 1905: 319; BRANDÃO, 1959: 411 - 16; BRANDÃO, 1960 (2): 139, 187, 190,193-4; BRANDÃO, 1961: 135 - 140; BLAZQUEZ, 1962: 190; BRANDÃO, 1962: 23-51; LANHAS e BRANDÃO, 1967: 34-5; LANHAS e BRANDÃO, 1967, II: 24 -7 e II, 31-9; ENCARNAÇÃO, 1970: 235; VIVES, 1972: 931; ENCARNAÇÃO, 1975: 276 - 80; TRANOY, 1981: 277; ENCARNAÇÃO, 1984: 203-206; TRANOY, 1984: 271; ALARCÃO J, 1988: 92; MANTAS V, 1990: 231; GARCIA, 1991: 348 - 349; SILVA JBP, 1992: 165-172; HAE 2125/6; ILER, 6789; CIL, II: 2377; CORREIA, 1993; DIAS LAT, 1997: nº 84; DIAS LAT, 1998: nº 84; QUEIROS, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Agricultura/Areeiro/Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

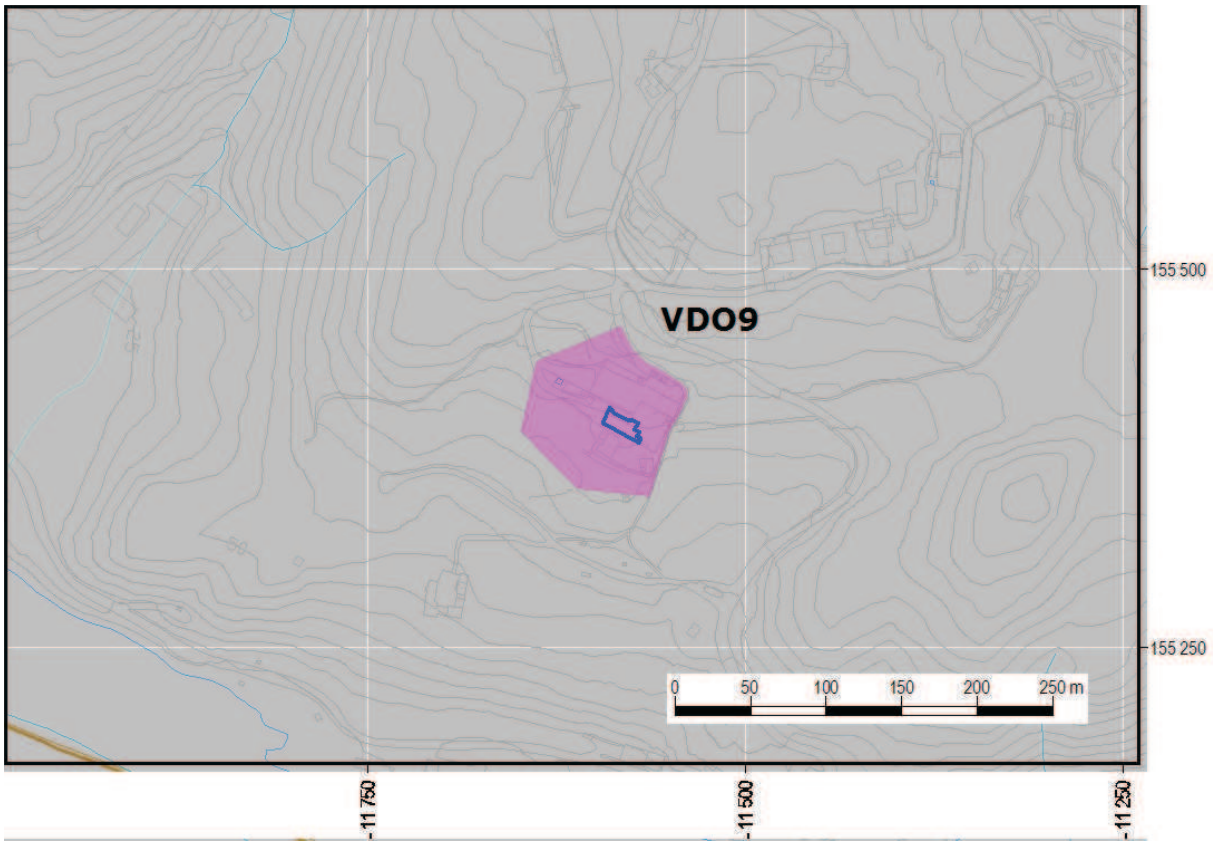
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO9



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da igreja Velha de Várzea do Douro

Fig. 13 - Vista geral da igreja velha de Várzea do Douro

Fig. 14 - Pormenor da fachada da igreja velha de Várzea do Douro

Fig. 15 - Perspectiva parcial do alçado Sul da igreja velha de Várzea do Douro

Fig. 16 - Pormenor da data (1749) inscrita no lintel da porta da fachada da igreja velha de Várzea do Douro

Fig. 17 - Altar-mor da igreja velha de Várzea do Douro

Fig. 18 - Tampa de sepultura rasa junto da porta lateral da capela-mor da igreja velha de Várzea do Douro

Ficha de Sítio_VDO10

Sítio

Designação

Capela de Nossa Senhora de Guadalupe

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Manhão
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'30,78"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'10,86"	Altitude (m)	154m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Pequeno templo de planta rectangular de invocação a N. Sra. de Guadalupe. Aquando da realização da Carta Patrimonial de Marco de Canaveses, levada a efeito em 2005, esta capela ainda apresentava intacta a sua planta, pese embora evidencia-se algum abandono. Presentemente foi alvo de destruição parcial, restando apenas parte da fachada.

Os aros das portas e postigos, em granito, eram de traços rectos sem qualquer motivo decorativo. A cobertura era estruturada em duas águas, com telha marselhesa. O telhado assentava em cornija de granito de aba côncava. A encimar a empena encontra-se ainda um pequeno campanário de arco redondo, não se encontrando presente o sino.

O abade Antonio Correa Pega Borges, relator da memória paroquial da freguesia realizada em 1758, a respeito desta capela diz que se situa na "Quinta da Vela Cruz do Bairro", e que a mesma "hé de Francisco Antonio [Camello] Tallem, Fidalgo da Caza de Sua Magestade. A coal capella tem porta para a rua, e esta pronta para o parocho admenistrar os sacramentos haos infermos, sendo-lhe nesesario" (Capela, Matos e Borralheiro, 2009: 419).

Bibliografia

PINTO, 1997; SILVA JBP, 2000; CAPELA, MATOS e BORRALHEIRO, 2009: 418-420.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Parcialmente destruída	Uso do solo	Urbano/Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

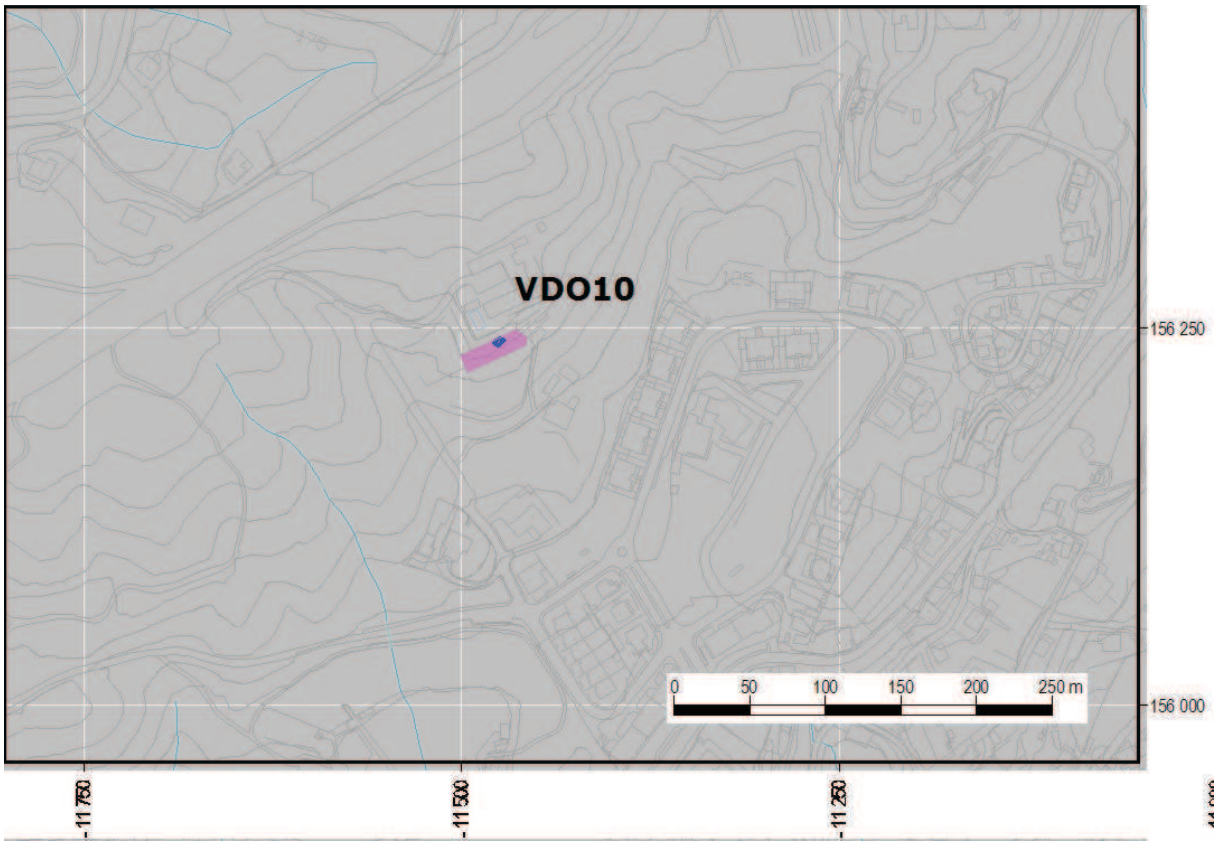
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO10



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção da capela de N. Senhora de Guadalupe

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO10

Fig. 19 – Vista de Sul sobre a capela de N. Sra. de Guadalupe. Fotografia obtida em 2005.

Fig. 20 - Vista de Sul sobre a capela de N. Sra. de Guadalupe. Fotografia obtida em 2005.

Fig. 21 - Vista de Sul sobre a capela de N. Sra. de Guadalupe, parcialmente destruída. Fotografia obtida em 2010

Fig. 22 - Vista de Oeste sobre a capela de N. Sra. de Guadalupe, parcialmente destruída. Fotografia obtida em 2010

Ficha de Sítio_VDO11

Sítio

Designação

Casa da Quinta do Bairro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Manhão
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'29,6"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'09,1"	Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Casa de estilo barroco, que se desenvolve em planta rectangular, orientada no sentido noroeste/sudoeste. Sobressai da estrutura a simetria das aberturas das portas e das janelas, principalmente as do primeiro andar. A cobertura é composta de telhado de quatro águas, em telha marselhesa, que assenta sobre cornija em granito de aba levemente côncava.

A porta de acesso encontra-se voltada a noroeste, à qual se acede através de um vão de escadas com degraus simples em granito e guardas. Sobre a porta principal foi gravada a data 1721.

Adossada ao pano nordeste da casa encontra-se uma estrutura elevada em blocos graníticos irregularmente afeiçoados. Depreende-se da observação dos alçados diversas alterações nesta construção, designadamente ao nível da abertura e fecho de portas e janelas.

A Casa da Quinta do Bairro compunha-se ainda de outras construções independentes, situadas a parcos metros a Norte, porém, não nos foi possível determinar a sua funcionalidade em razão da densa vegetação arbustiva que as cobre.

Bibliografia

Inédita

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Em ruína	Uso do solo	Urbano/Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

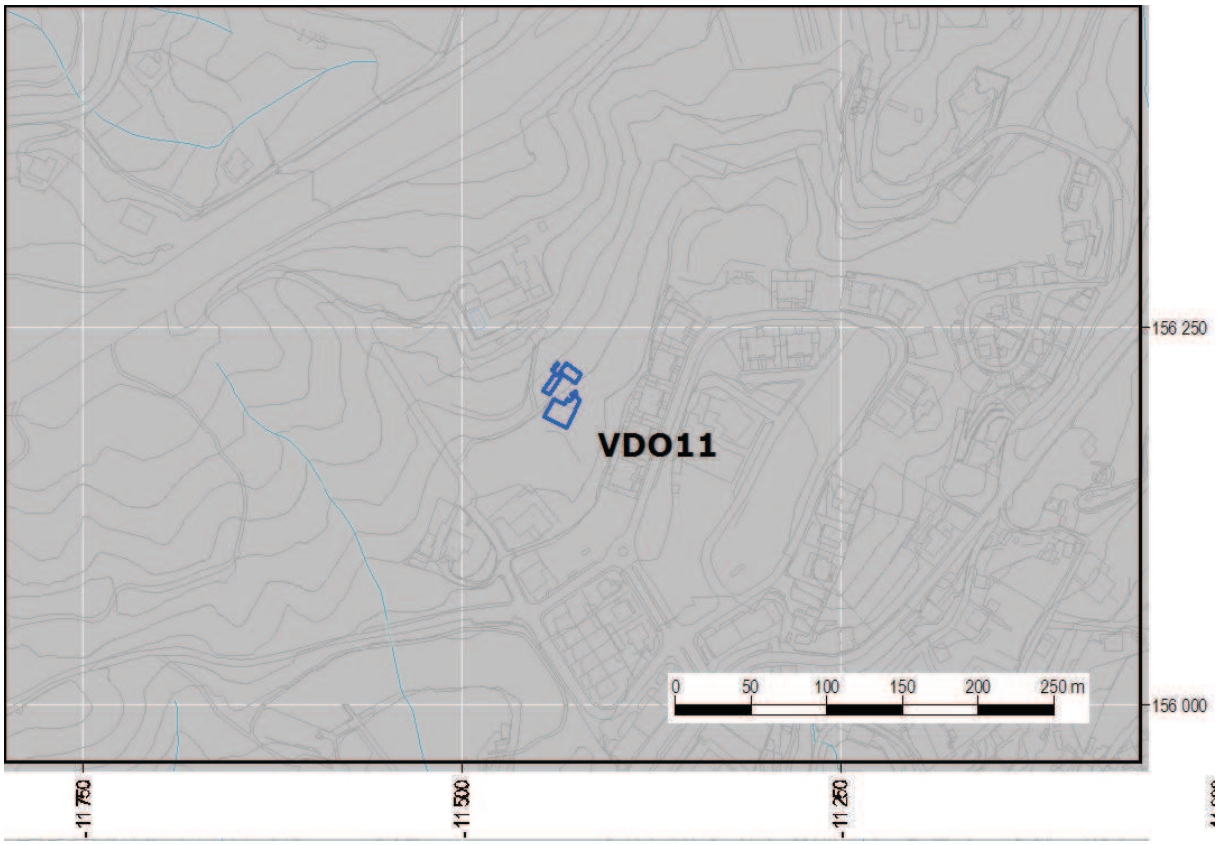
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO11



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Quinta do Bairro

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO11

Fig. 23 – Perspectiva de Este sobre a casa da Quinta do Bairro

Fig. 24 - Perspectiva de Sul sobre a casa da Quinta do Bairro

Ficha de Sítio_VDO12

Sítio

Designação

Casa da Soalheira

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'23,72"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'42,45"	Altitude (m)	70m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Casa sujeita a profundas obras de restauro e remodelação.
Se possuía algum elemento de valor patrimonial este encontra-se irremediavelmente perdido.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

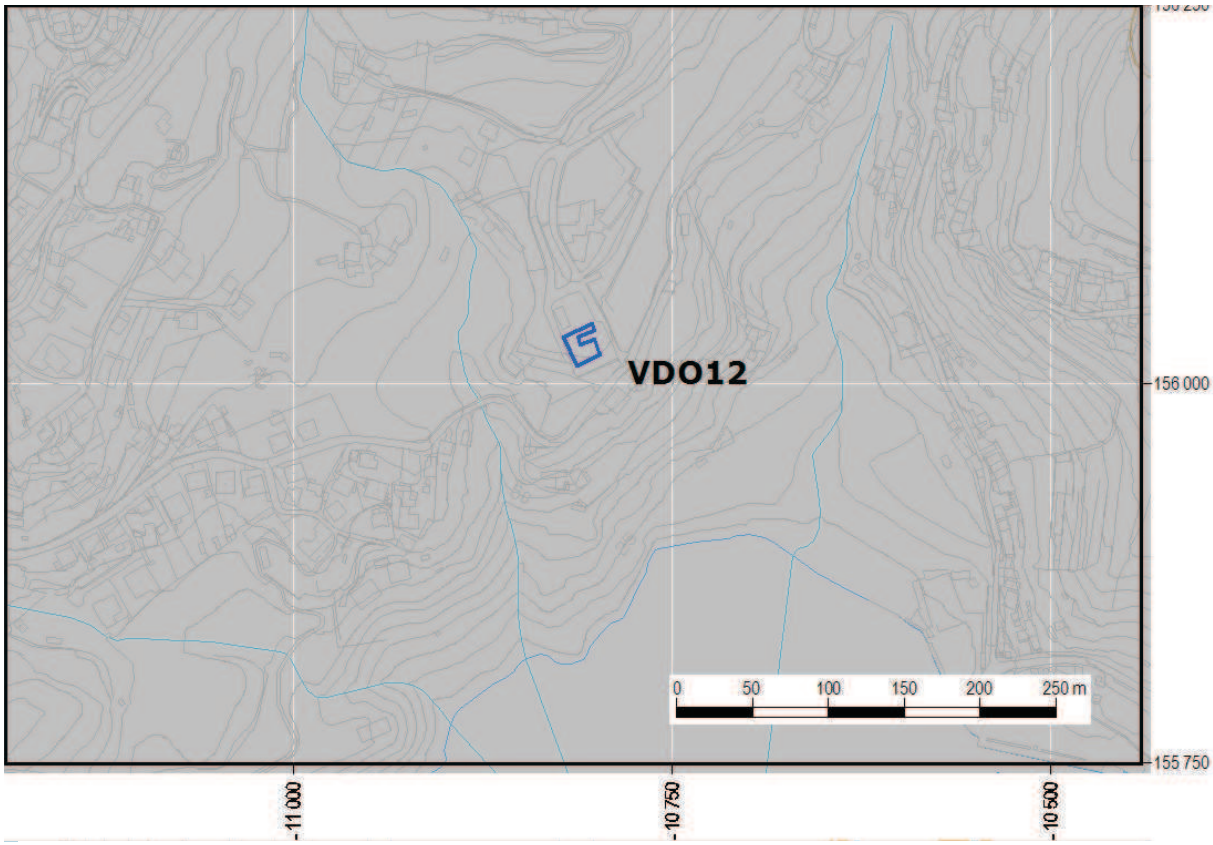
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO12



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Soalheira

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO12

Fig. 25 - Vista geral sobre a atual Casa da Soalheira

Ficha de Sítio_VDO13

Sítio

Designação

Capela de São Bernardo

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Bitetos de Baixo
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'22,30"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'31,74"	Altitude (m)	31m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Em 1758 é dito que esta capela está "no lugar de Bitetos (…) a coal hé da Quinta de Bitetos, e hé senhor Pedro da Fonseca, da cidade de Braga, e obrigado à dita quinta a sua fabrica. Esta capella tem porta peara a estrada, para oubir missa o pobo. E os parochos jurisdiçam nella para oubir missa, digo para ademenistrarem della os sacramentos haos freguezes" (Capela, Matos e Borralheiro, 2009: 419).

Bibliografia

PINTO, 1997; SILVA JBP, 2000; CAPELA, MATOS e BORRALHEIRO, 2009: 418-420.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

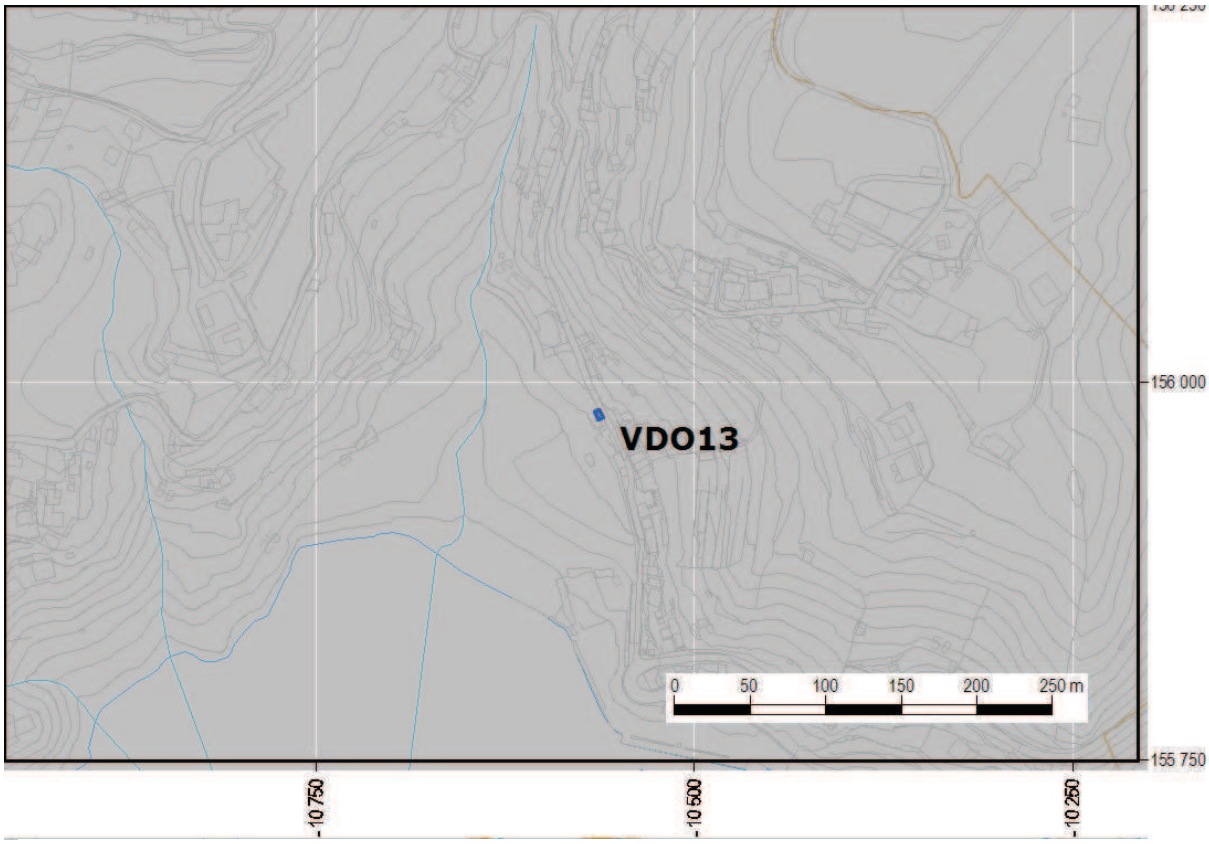
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO13



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de S. Bernardo

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO13

Fig. 26 - Fachada da capela de São Bernardo

Fig. 27 - Perspectiva da cabeceira exterior da capela de São Bernardo

Ficha de Sítio_VDO14

Sítio

Designação

Capela Nossa Senhora da Guia

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Quinta de N. Sra. Senhora da Guia
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'10,80"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'02,51"	Altitude (m)	81m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Apresenta genericamente uma orientação Oeste/Este, compondo-se primordialmente de nave única, de planta rectangular. No lintel da porta aberta na fachada encontra-se a data 1885, talvez a marcar um momento em que a capela sofreu profunda reforma que lhe aumentou a superfície em quase o dobro para Este, através da construção de um corpo mais baixo e estrito o que dá a ideia de tratar-se de uma capela-mor. Diferencia-se este corpo do da primitiva capela pelo tipo de granito e pelo formato dos silhares empregues na construção.

A capela é ainda provida de um alpendre que se encontra na fachada, sustentado por duas colunas de perfil oitavado. Na empena do alçado Norte repousa um pequeno campanário de perfil corvo e colunas quadrangulares, achando-se presente um sino de pequenas dimensões.

Está relacionada com a proteção dos viajantes que circulavam na *carraria antiqua*, a qual lhe passava ao lado.

Deste local provêm diversos achados arqueológicos e nele se registam vários trabalhos de talhe do afloramento granítico, em prolongamento natural da ocupação romana e medieval do Alto das Penegotas.

Na Memória Paroquial de 1758, sobre a freguesia de Várzea do Douro, se diz a propósito deste templo religioso que "hé dos freguezes, a elles são obrigados a sua fabrica" (Capela, Matos e Borralheiro, 2009: 419).

Bibliografia

BRANDÃO, 1962; LIMA, 1993; PINTO, 1997; SILVA JBP, 2000; CAPELA, MATOS e BORRALHEIRO, 2009: 418-420.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

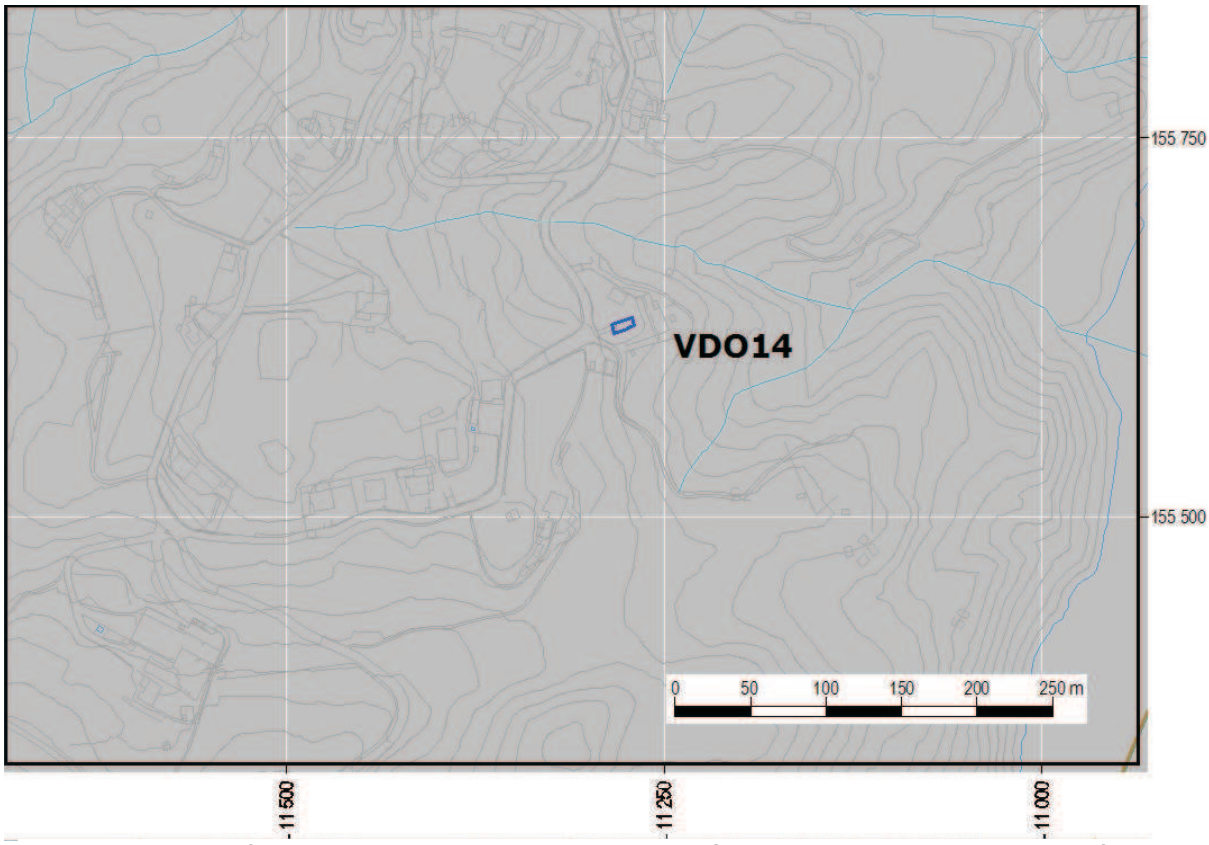
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO14



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da Sra. da Guia

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO14

Fig. 28 - Capela da Sra. da Guia. Panorâmica obtida de noroeste

Fig. 29 - Fachada da capela da Sra. da Guia

Fig. 30 - Capela da Sra. da Guia. Vista de sudoeste

Fig. 31 - Pano Norte da capela da Sra. da Guia

Fig. 32 - Pormenor da data que se encontra no lintel da porta principal da capela da Sra. da Guia

Fig. 33 - Pormenor do campanário da capela da Sra. da Guia

Ficha de Sítio_VDO15

Sítio

Designação

Casa Vila Angélica e Capela

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Vila Angélica
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'26,45"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'58,48"	Altitude (m)	112m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Contemporânea

Descrição do sítio

Casa de dois pisos, típica do século XIX.
A capela tem por orago N. Sra. da Lurdes e Santa Bernardete.

Bibliografia

PINTO, 1997; SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

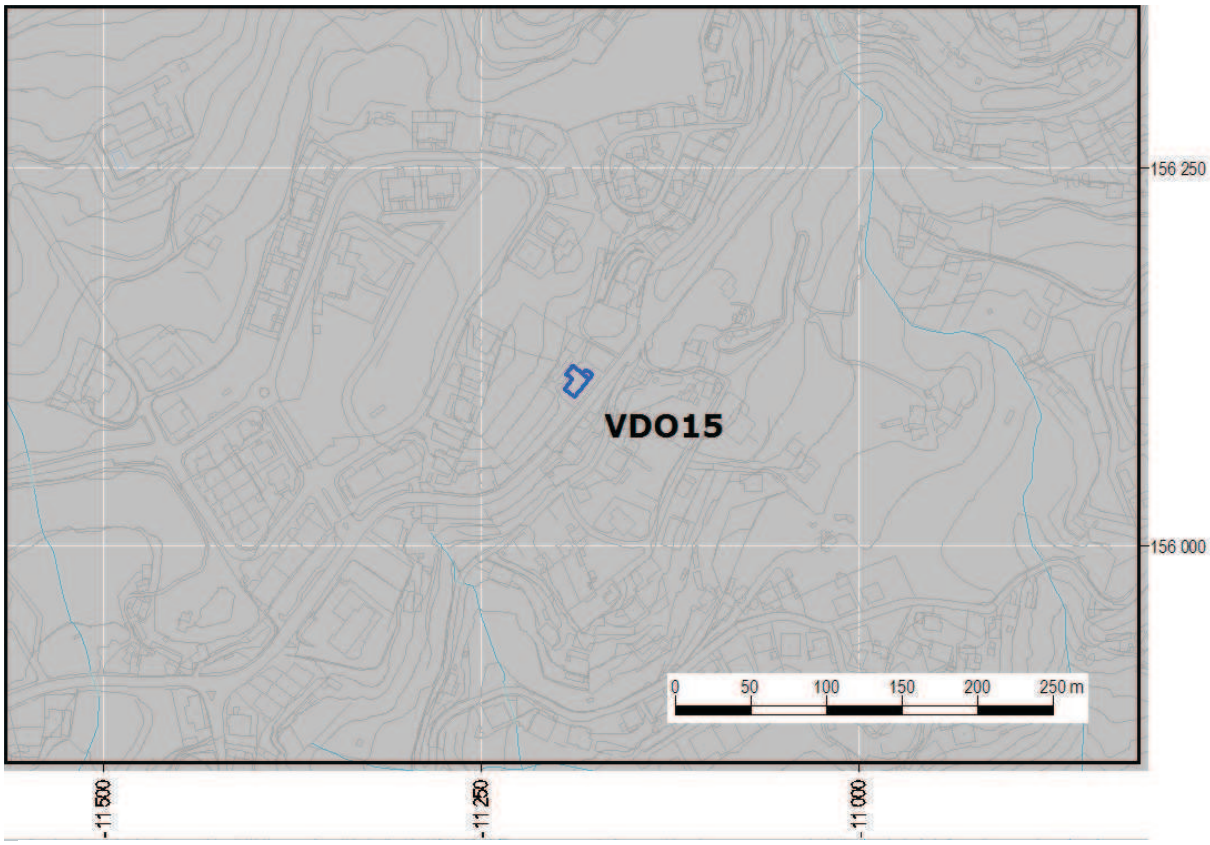
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO15



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa Vila Angélica

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO15

Fig. 34 – Enquadramento geral da Casa Vila Angélica

Fig. 35 – Pormenor do pano lateral Oeste e campanário da capela da Casa Vila Angélica

Ficha de Sítio_VDO16

Sítio

Designação

Casa de Sebolido e Capela

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Sebolido
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'15,00"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'49,39"	Altitude (m)	43m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Autos de património de capela de Nossa Senhora da Lapa, datado de 22 de Março de 1757, a favor de Adriano Peixoto Aguiar, Manuel Vieira Peixoto e Sebastião José Peixoto da freguesia de Várzea do Douro, da Quinta de Sebolido.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

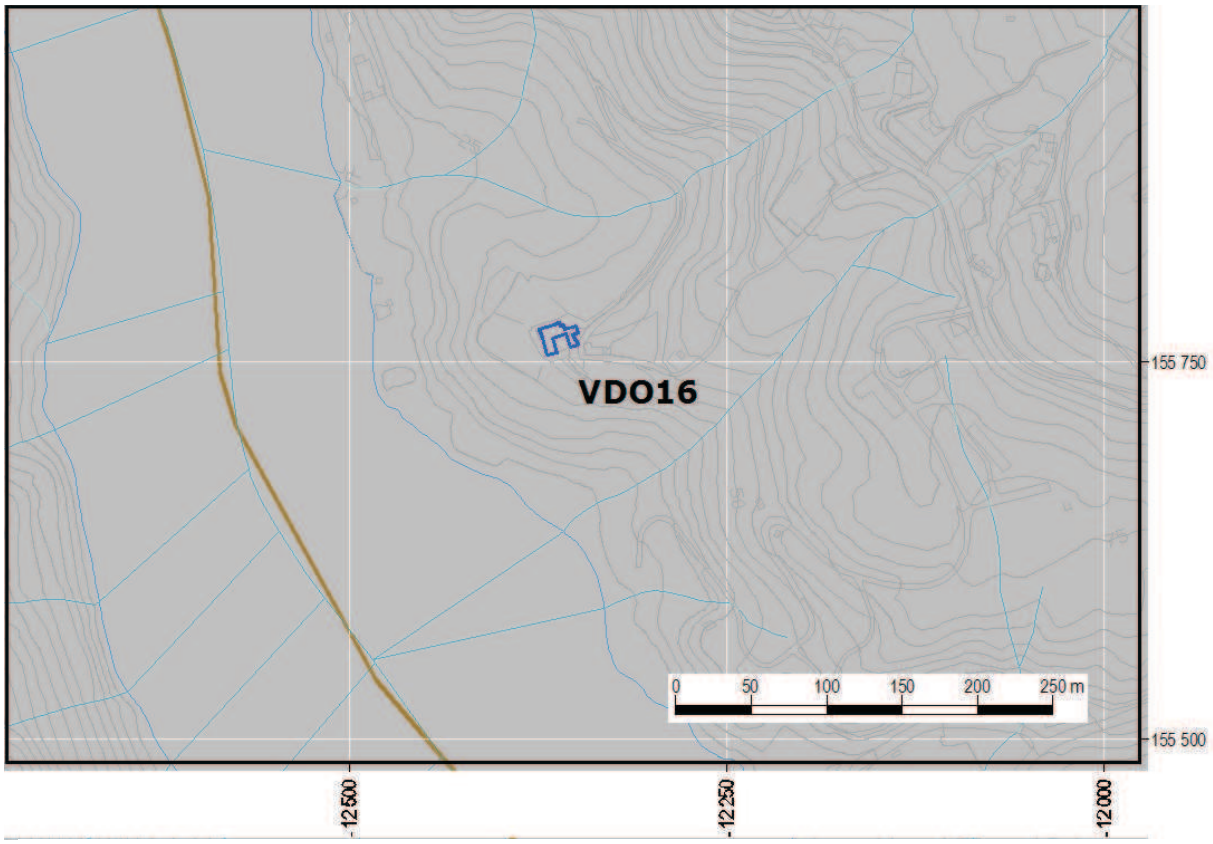
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO16



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Sebolido

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO16

Fig. 36 – Enquadramento geral da Casa de Sebolido

Fig. 37 – Vista da fachada da casa e capela de Sebolido

Ficha de Sítio_VDO17

Sítio

Designação

Casa de Fontambom

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Fontambom
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'21,63"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'46,71"	Altitude (m)	68m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna, Contemporânea

Descrição do sítio

Antiga casa rural, de planta em "U", com rés-do-chão e 1º piso, ao qual se acede por escada exterior que se divide pelos dois corpos laterais.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

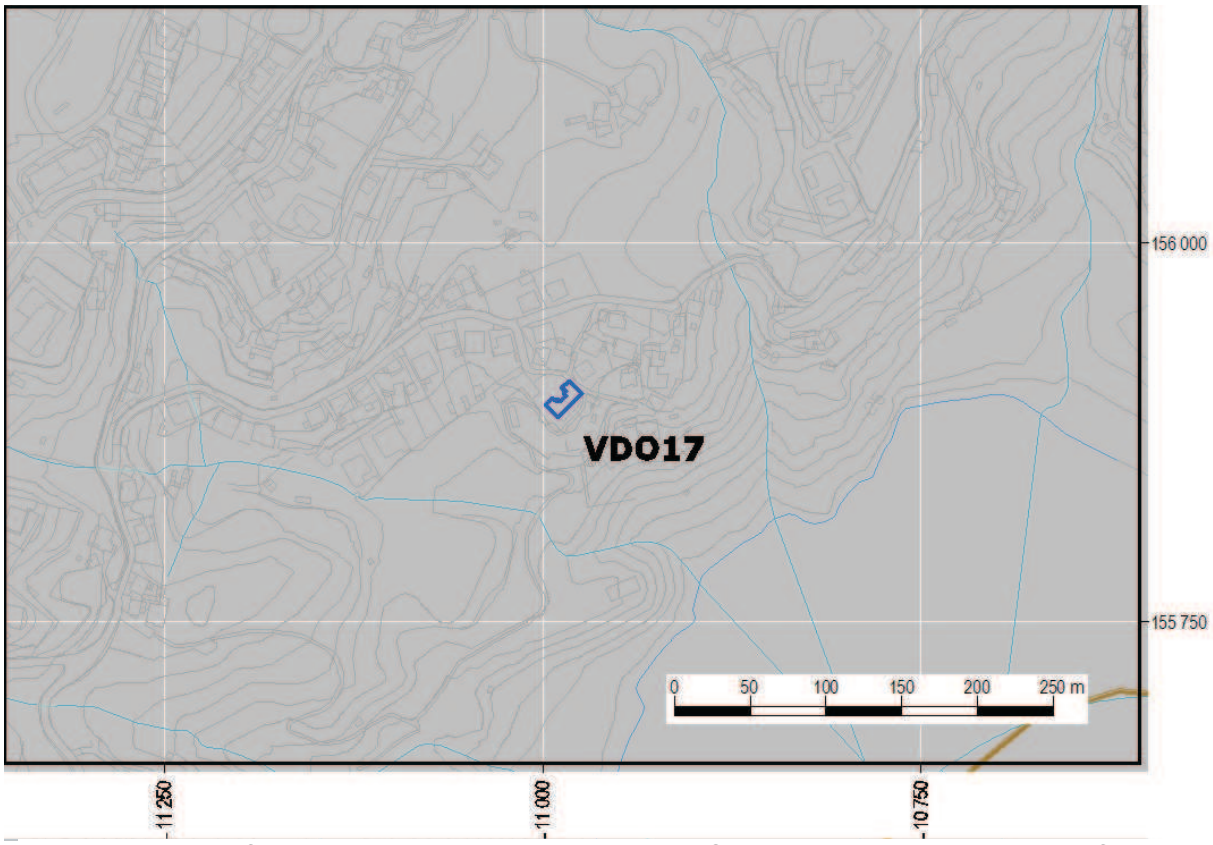
Descrição

Local de depósito

Observações

Casa totalmente restaurada em tempos recentes.

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO17



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Fontambom

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO17

Fig. 38 – Vista geral da Casa de Fontambom

Ficha de Sítio_VDO18

Sítio

Designação

Casa de Temporã

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Temporã
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'37,71"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º15'59,35"	Altitude (m)	155m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Casa rural de dois pisos, sendo o rés-do-chão destinado a zona de serviços e o 1º andar residencial.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

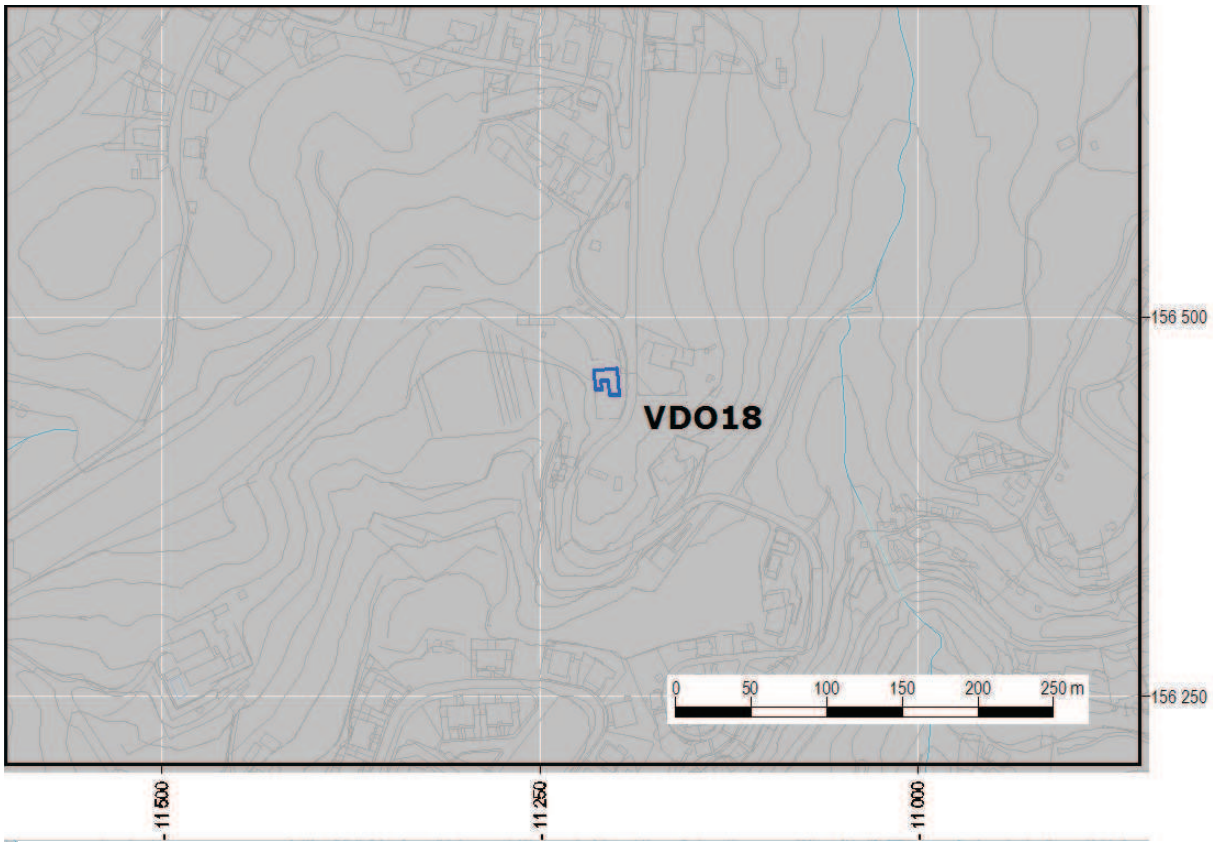
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO18



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Temporã

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO18

Fig. 39 - Casa da Temporã

Fig. 40 – Enquadramento geral da Casa da Temporã

Ficha de Sítio_VDO19

Sítio

Designação

Casa da Quinta da Várzea

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Quinta da Várzea
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'06,45"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'26,67"	Altitude (m)	42m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Imponente solar construído em aparelho ciclópico, hoje abandonado e a ameaçar ruína, tem já a sua envolvência paisagística - que seria magnífica - seriamente comprometida pela atividade dos areeiros cujos estaleiros rodeiam a quinta. Na dependência onde funcionou a adega podem ainda ser observados alguns elementos da atividade vitivinícola aqui desenvolvida, principalmente um lagar de vara e contrapeso. A trave ainda se acha presente bem como o peso em granito, porém, não se acha já o parafuso, roubado por sinal, e não ausente por se ter degradado.

Uma estela funerária proveniente da Casa da Quinta da Várzea foi oferecida ao Museu do Seminário Maior do Porto, tendo esta posteriormente sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Em perigo	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Abandono/Areeiro	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

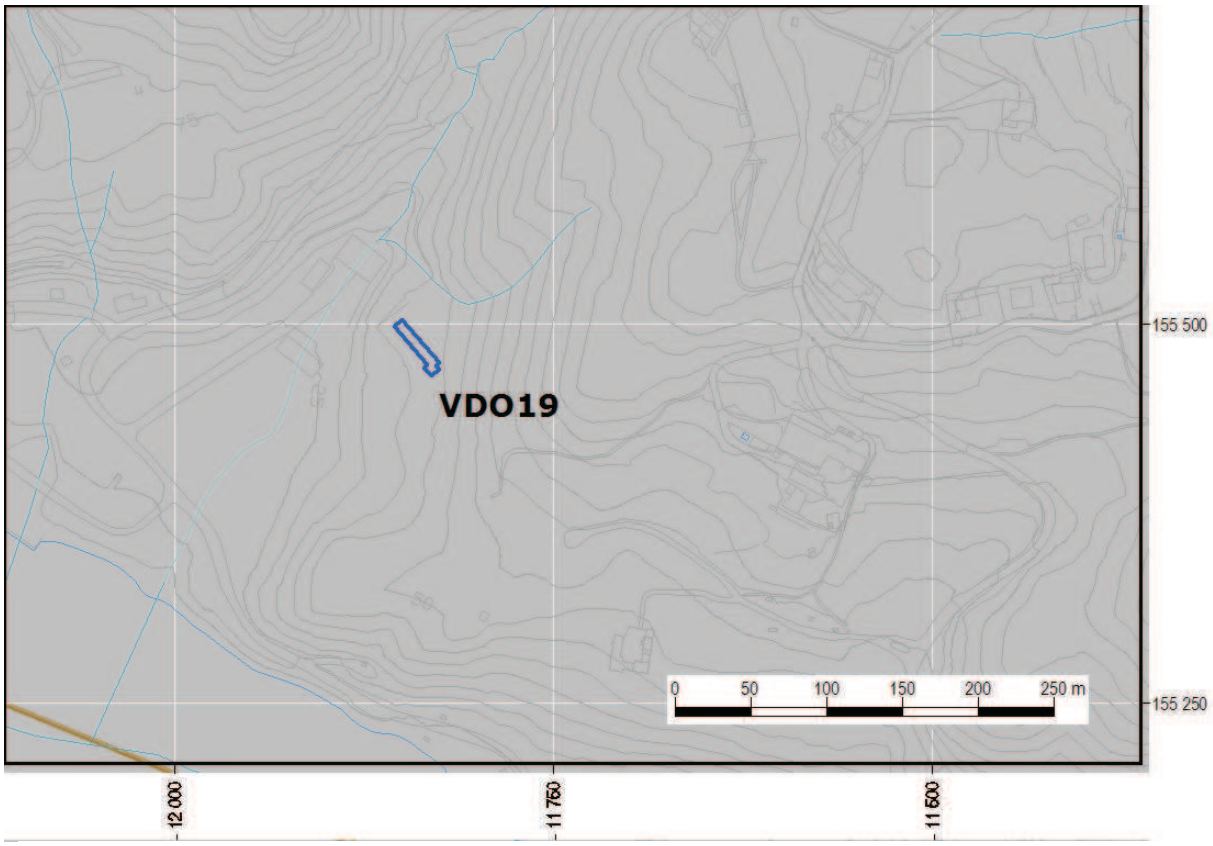
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO19



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Quinta da Várzea

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO19

Fig. 41 – Perspectiva da fachada da Casa da Quinta da Várzea

Fig. 42 - Perspectiva da fachada voltada sobre o Douro da Casa da Quinta da Várzea

Ficha de Sítio_VDO20

Sítio

Designação

Igreja Nova de São Martinho de Várzea do Douro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Várzea do Douro	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'21,16"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'04,84"	Altitude (m)	120m
Tipo de sítio	Igreja	Período cronológico	Idade Contemporânea

Descrição do sítio

Igreja construída no século XX, utilizando materiais e técnicas construtivas contemporâneas. Sem grandes elementos de destaque,

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

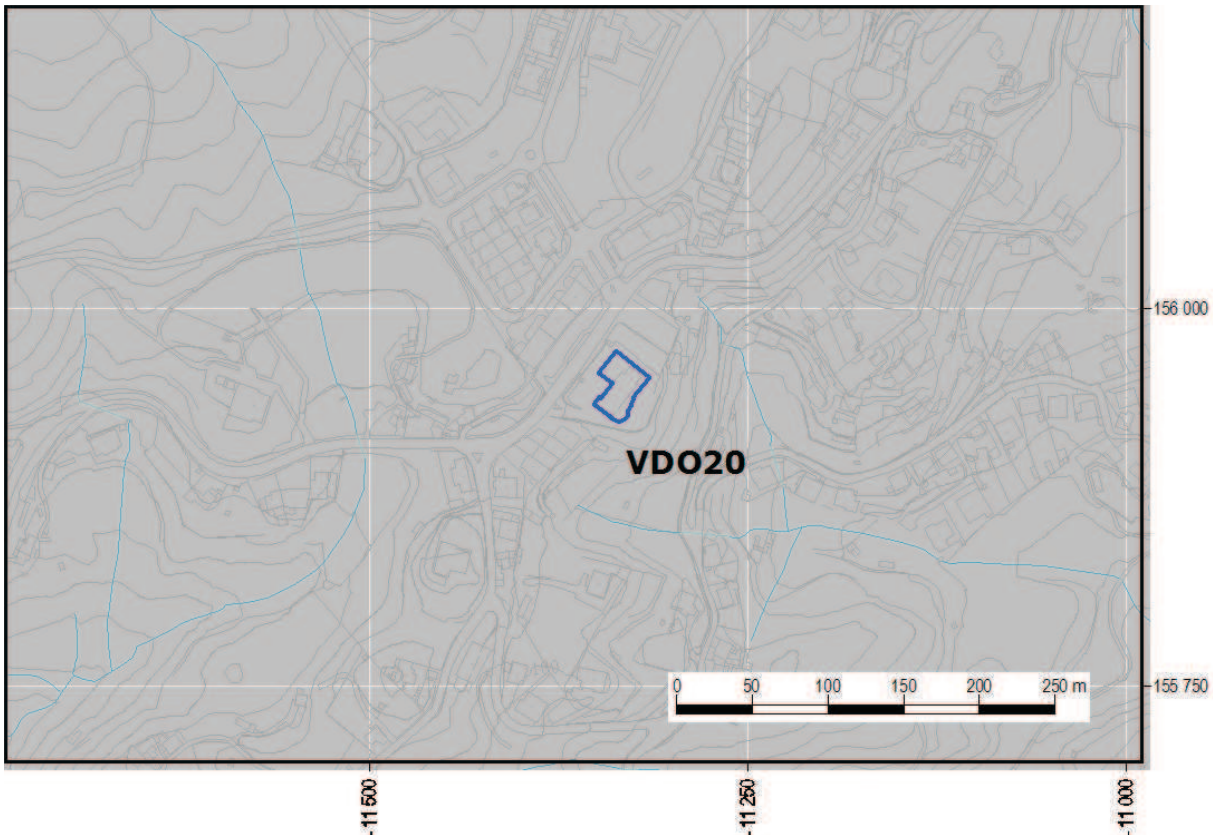
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_VDO20



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da igreja nova de Várzea do Douro

Ficha Fotográfica de Sítio_VDO20

Fig. 43 – Enquadramento geral da igreja nova de Várzea do Douro

Fig. 44 – Vista geral da igreja nova de Várzea do Douro

Ficha de Sítio_TOR1

Sítio
Designação

Igreja de Santa Clara do Torrão

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Igreja
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'58,31"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º17'22,89"	Altitude (m)	30m
Tipo de sítio	Igreja / Mosteiro	Período cronológico	Idade Média/Idade Moderna

Descrição do sítio

Possui nave e capela-mor de planta rectangular, com telhado de duas águas coberto com telha de meia-cana. O templo encontra-se orientado de sudoeste para nordeste.
Do antigo Mosteiro de Santa Clara do Torrão, de monjas clarissas, resta hoje a igreja, adaptada a paroquial, na qual se podem ainda hoje observar elementos arquitectónicos de anteriores fases construtivas.
Realce para o portal lateral Sul e para uma inscrição, inédita, do século XIV, embutida na face interior da parede Norte da nave.

Bibliografia

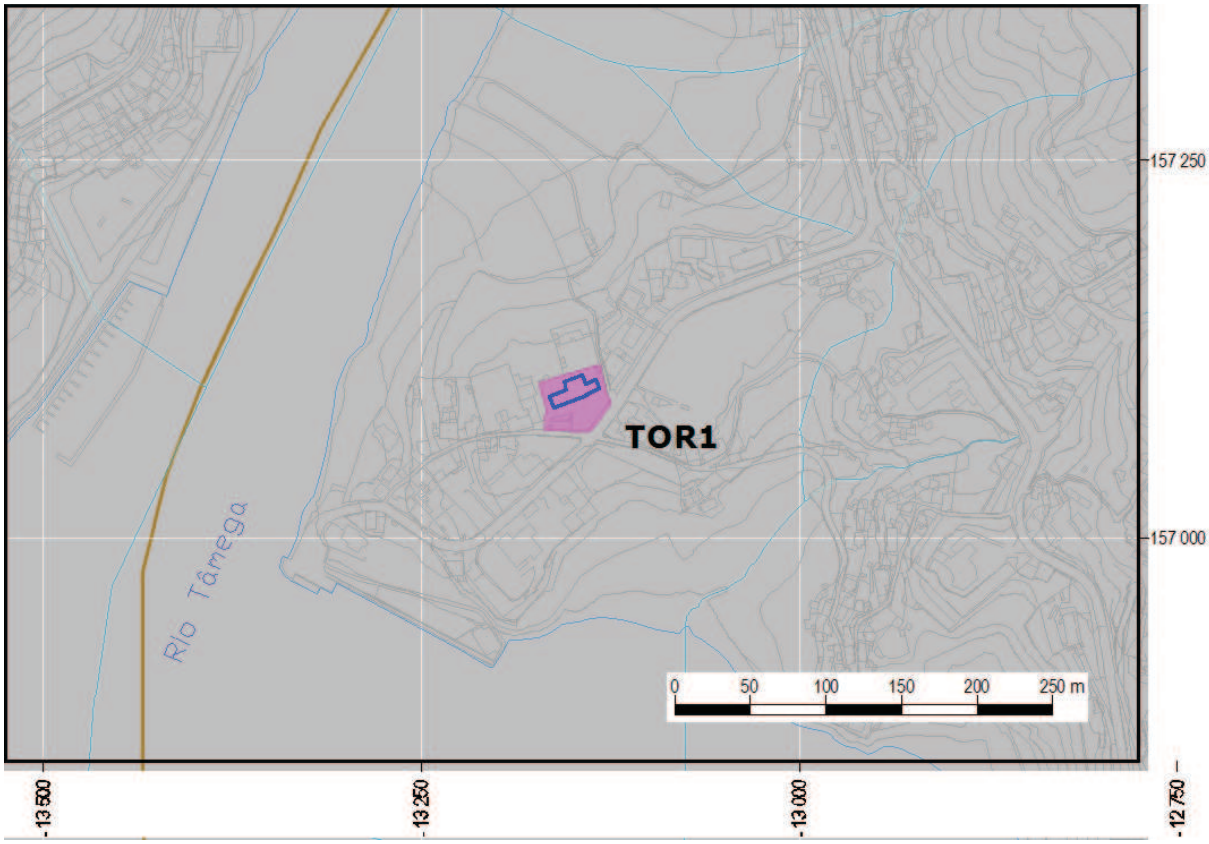
MATTOSO, 1944: 75; MARQUES, 1998: 41-4; QUEIRÓS, 2000

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_TOR1



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Igreja de S. Clara do Torrão

Fig. 1 – Fachada da igreja de Santa Clara do Torrão

Fig. 2 – Pormenor da fachada da igreja de Santa Clara do Torrão, vendo-se no lintel sobre a porta a data 1783

Ficha de Sítio_TOR2

Sítio
Designação

Sarcófago da igreja de Santa Clara do Torrão

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Igreja
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º04'58,66"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º17'22,19"	Altitude (m)	30m
Tipo de sítio	Sarcófago	Período cronológico	Medieval

Descrição do sítio
Junto ao alçado noroeste da capela-mor da igreja de Santa Clara do Torrão, zona voltada para o cemitério paroquial, existe um túmulo móvel de granito, com a tampa insculturada. O sarcófago mede 2,05m de comprimento por 0,70m de largura máxima e 0,80m de altura. A respectiva tampa, de formato prismático, tem uma das faces gravadas com motivos. São eles, respectivamente, da esquerda para a direita: um crescente lunar e estrela de cinco pontas, uma cruz latina com as quatro extremidades pomiformes e um quadrúpede, muito provavelmente um cavalo. È muito possível que este túmulo, pelas suas características, date dos séculos XIII ou XIV.

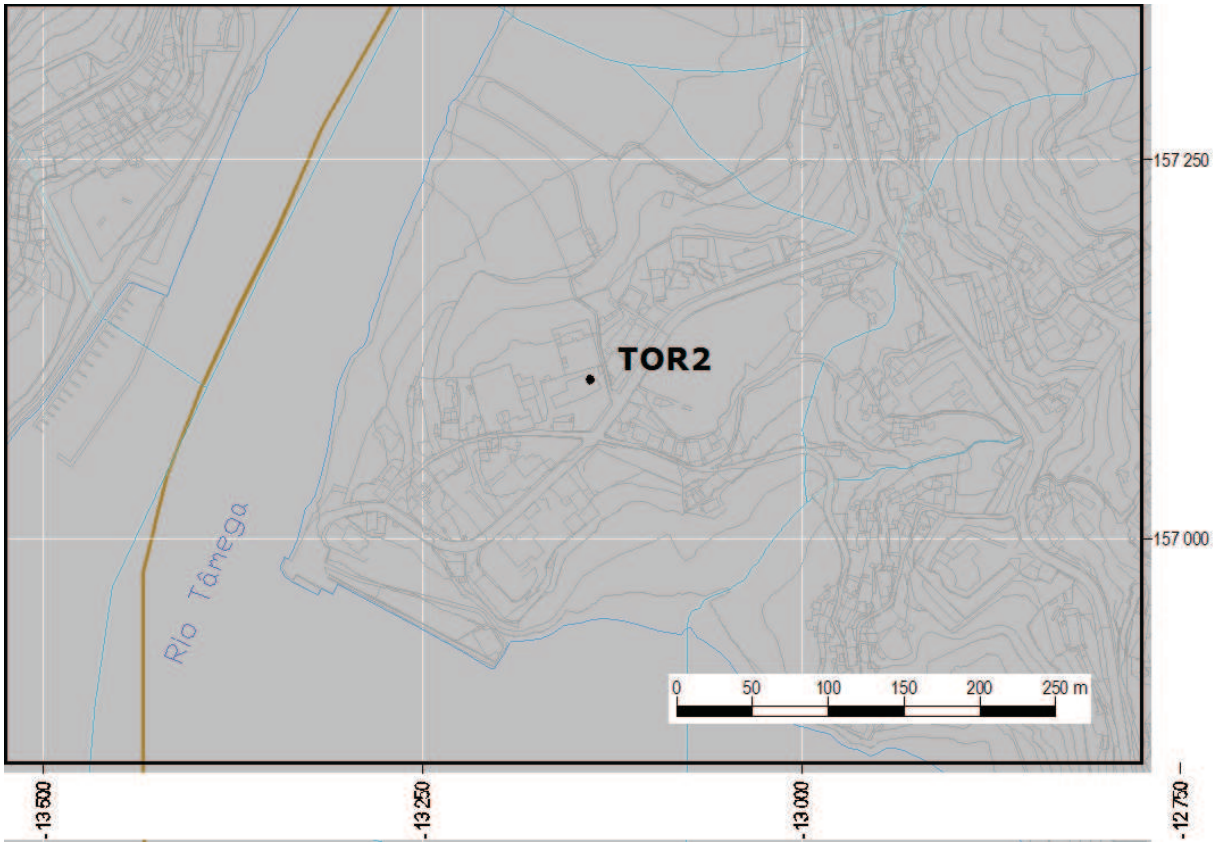
Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações
Não foi definida Zona de Proteção para o Sarcófago pois o mesmo encontra-se na Zona de Proteção da Igreja.

Ficha Cartográfica de Sítio_TOR2



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização do Sarcófago da Igreja de St. Clara do Torrão

Ficha Fotográfica de Sítio_TOR2

Fig. 3 - Sarcófago da igreja de Santa Clara do Torrão

Ficha de Sítio_TOR3

Sítio
Designação

Marco do Couto de Santa Clara

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Valedamarela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'00,59"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'50,25"	Altitude (m)	164m
Tipo de sítio	Marcos	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio
Este marco associado à delimitação do aro do Couto de Santa Clara está implantado no seio de uma mata a parcos metros de um outro marco mas desta feita de demarcação do couto de São João de Alpendurada.
Este será o único marco deste couto presentemente conhecido.

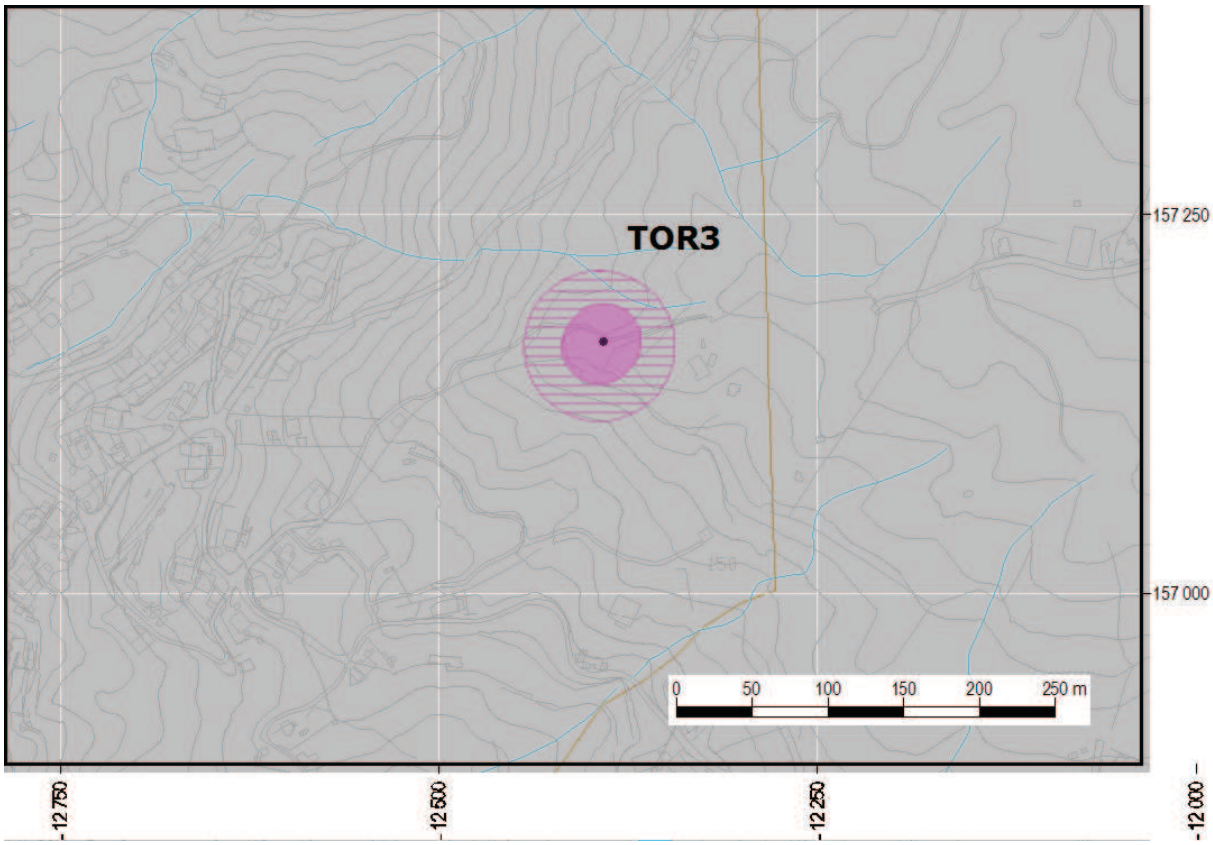
Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_TOR3



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção do Marco do Couto de St. Clara

Ficha Fotográfica de Sítio_TOR3

Fig. 4 - Marco do Couto de Santa Clara em Valedamarela

Ficha de Sítio_TOR4

Sítio
Designação

Marco do Couto de São João de Alpendurada

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Valdamarela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'00,59"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º16'50,25"	Altitude (m)	164m
Tipo de sítio	Marcos	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio
Tal como ficou dito na descrição do marco do Couto de Santa Clara, este marco do Couto de São João de Alpendurada fica-lhe próximo. Do extinto couto de Alpendurada há um outro marco semelhante no adro da igreja de Magrelos, bem como no topo do Alto do Facho em Vila Boa do Bispo.

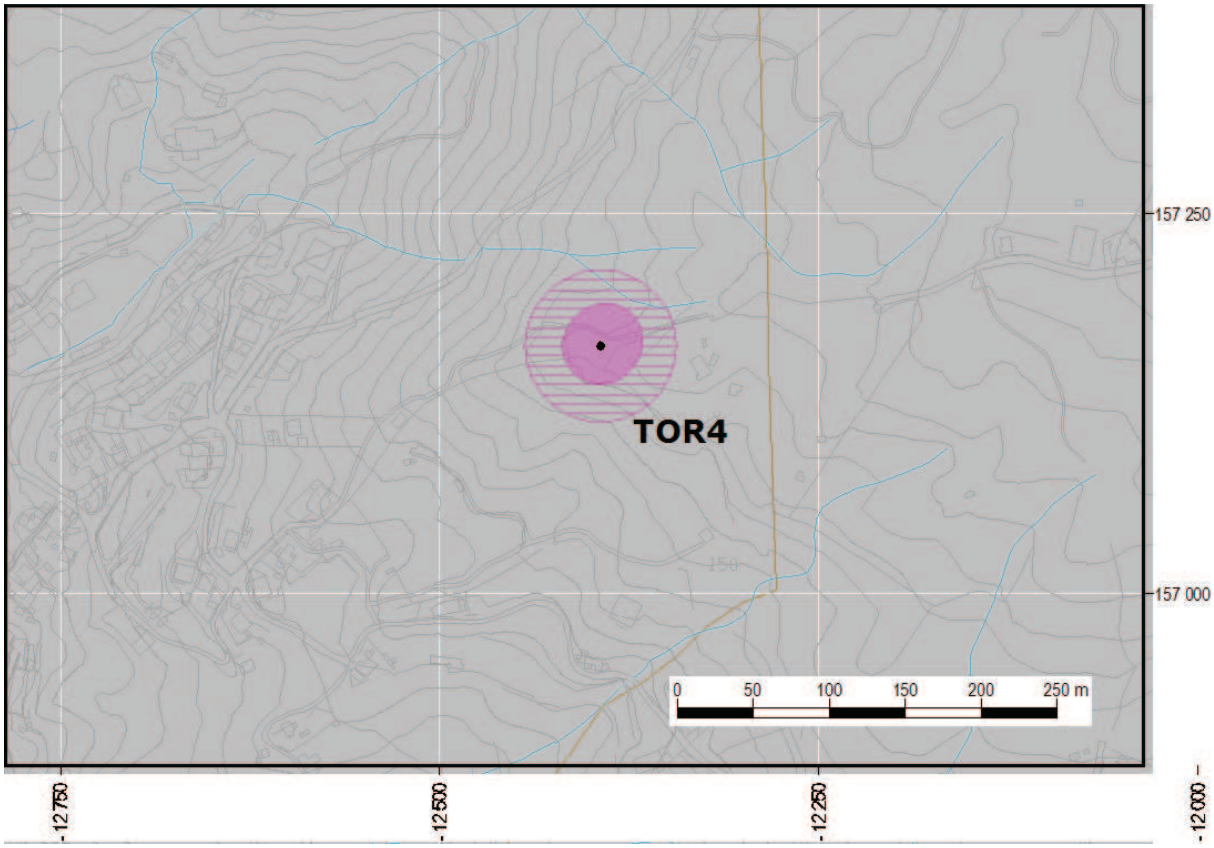
Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_TOR4



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e Zona de Proteção do Marco do Couto de S. João de Alpendurada

Fig. 5 - Marco do Couto de São João de Alpendurada em Valedamarela

Ficha de Sítio_TOR5

Sítio
Designação

Cruzeiro do Torrão

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Alpendurada, Várzea e Torrão	Lugar	Cruzeiro
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41º05'01,73''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º17'14,03''	Altitude (m)	44m
Tipo de sítio	Cruzeiro	Período cronológico	Idade Contemporânea

Descrição do sítio
Este cruzeiro encontra-se a cerca de 220m a nordeste da igreja de Santa Clara do Torrão, implantado junto ao traçado viário da Estrada Nacional EN108. Terá sido elevado em 1940, como consta na data gravada na base que sustenta o cruzeiro.

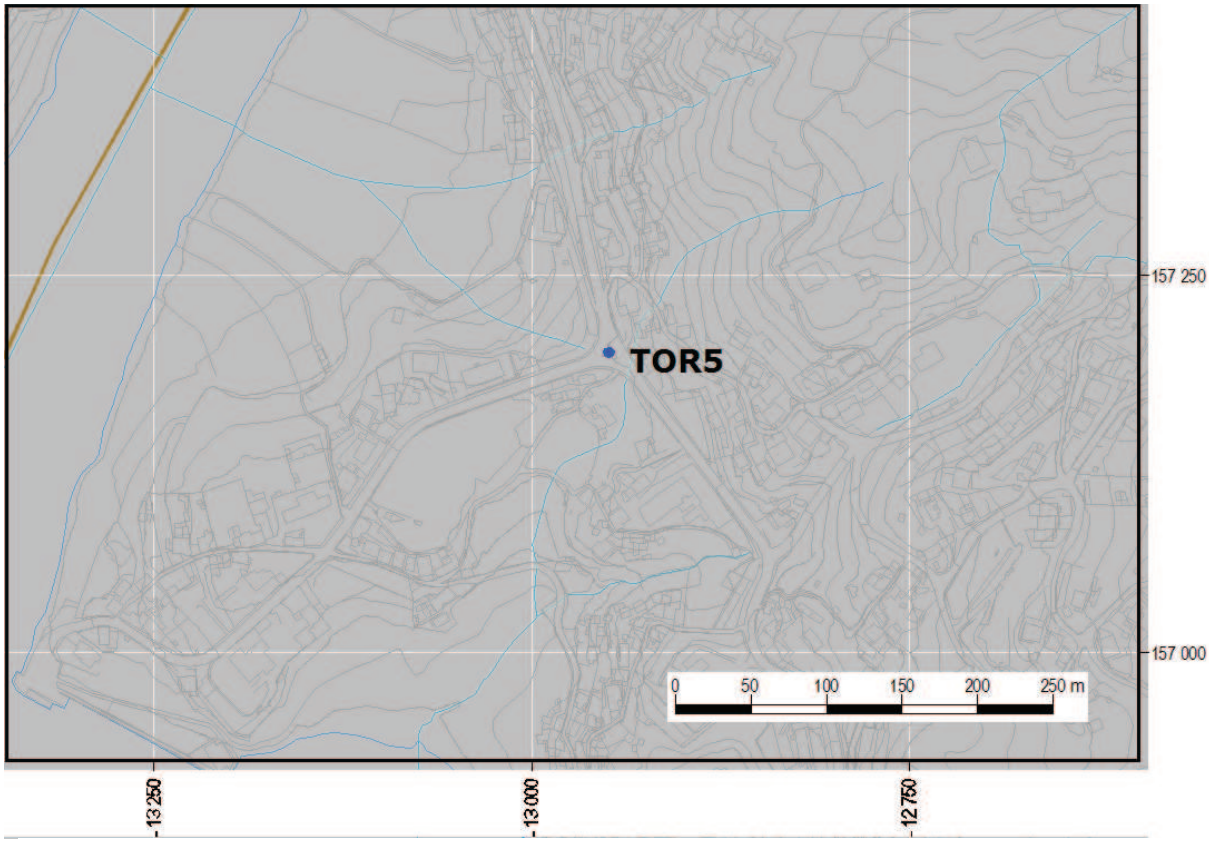
Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_TOR5



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do cruzeiro do Torrão

Ficha Fotográfica de Sítio_TOR5

Fig. 6 – Cruzeiro do Torrão